



AGÊNCIA NACIONAL

informações para todo o BRASIL

PALACIO TIRADENTES
RUA DA MISERICORDIA
RIO DE JANEIRO

TELS: { 22-7610
 { Oficial 2396

Serviço de Recortes

O I P

RECORTES DO NOTICIARIO NACIONAL PUBLICADO NA
PRIMEIRA PAGINA DOS JORNAES DO RIO

21-24 AGO 1943

O sentido legítimo do nosso imperialismo é crescer dentro de nós mesmos e levar as nossas fronteiras econômicas até ao limite das fronteiras políticas, fazendo com que todo o Brasil prospere harmonicamente".

Getúlio Vargas

○ Estado Novo tem como programa reconstruir os quadros da vida nacional e, para isso, faz-se necessário, imprescindível, imperioso mesmo, criar uma mentalidade renovadora, expurgada dos velhos vícios da politicagem e do regionalismo; vigilante e construtiva, capaz de aplicar, no trato e solução dos negócios públicos, as mais altas virtudes do patriotismo e do caráter brasileiros.

Getúlio Vargas

RESPONSÁVEL direto pelo futuro do nosso povo, não tenho o direito de deixá-lo iludir-se ou induzi-lo a erros de puro sentimentalismo. Disse um grande pensador que não é possível servir, ao mesmo tempo, ao dever e à paixão. Quem se deixa dominar pela paixão perde o senso da realidade; obscurece os fatos mais notórios e acaba arrastado aos maiores desvarios.

Getúlio Vargas



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal **NOTICIA**

Localidade

Estado

Data

24 AGT 1943

Imp. Nac. — 11.434

Homenagem ao presidente da Republica na Central do Brasil

Será inaugurado o retrato de s. excia. no Departamento Rodoviario

No gabinete do chefe do Departamento Rodoviario da Central do Brasil será inaugurado amanhã às 10 horas um retrato do sr. Presidente da Republica.

O ato será presidido pelo major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, comparecendo à solenidade todos os chefes de secção.

Pronunciará o discurso oficial o chefe daquele Departamento, engenheiro Sebastião Guaracy do Amarante.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal **NOTICIA**

Localidade.....

Estado.....

Data **24 AGT 1943**

Imp. Nac. — 11.434

NOVO CHEFE DE POLICIA

FOI NOMEADO O SR. TENENTE-CORONEL NELSON DE MELLO



Sr. tenente-coronel Nelson de Mello, novo chefe de Polícia

O presidente da Republica assinou decretos concedendo exoneração ao coronel Alcides Etcheberry do cargo de Chefe de Polícia do Distrito Federal e nomeando para substituí-lo o tenente-coronel Nelson de Mello.

A POSSE E' A'S 17 HORAS

Realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no gabinete do ministro da Justiça, no palacio Monroe, (Conclue na 4ª pagina)



NOVO CHEFE DE POLICIA

(Conclusão da 1ª página)

a posse do tenente-coronel Nelson de Mello no cargo de Chefe de Polícia do Distrito Federal.

ALGUNS DADOS BIOGRÁFICOS DO NOVO CHEFE DE POLICIA

O sr. tenente-coronel Nelson de Mello, nasceu em Pernambuco, a 20 de Agosto de 1899, contando, portanto, 44 anos de idade. Verificou praça em 27 de Março de 1917, sendo declarado aspirante em 7 de Janeiro de 1922. Em 30 de Abril do mesmo ano foi promovido ao posto de 2º tenente e a 1º, em 12 de Setembro de 1923 e a capitão, em 15 de Agosto de 1931, por merecimento.

As suas promoções a major e a tenente-coronel, ambas, igualmente, por merecimento, foram feitas, respectivamente, em 24 de Maio de 1937 e 25 de Dezembro de 1941.

Possue o sr. tenente-coronel Nelson de Mello, os cursos de Infantaria, Regulamentar e Estado-Maior.

Tendo sido um dos últimos comandantes do Batalhão de Guardas, deixando essa unidade de elite, foi servir na 7ª Região Militar de onde foi chamado para exercer o alto cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal.

A CARTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SR. CORONEL ETCHEGOYEN

O sr. presidente da Republica dirigiu ao sr. coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia demissionário, a seguinte carta:

"Presidência da Republica. — Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1943. —

Ao sr. coronel Alcides Etchegoyen.

Em atenção aos seus reiterados pedidos resolvi conceder-lhe exoneração do cargo de Chefe de Polícia da Capital da Republica, que lhe confiei num momento difícil da vida do País.

Lamento sinceramente o seu afastamento desse posto onde soube conduzir-se de forma digna e eficiente imprimindo aos seus atos louvável cunho de retidão e energia e assegurando a confiança e a tranquilidade publicas. Compreendendo que aceitou o cargo forçando talvez as disposições do temperamento e em caráter de simples atividade provisoria que não o afastasse por muito tempo da vida militar, não podia menos na sua permanencia e julgo que dever de justiça louvá-lo e agradecer

lhe os serviços prestados com tanta dedicação e patriotismo.

A oportunidade de uma convivência pessoal mais assidua proporcionou-me a satisfação de conhecer as raras qualidades de caráter, de inteligência e firmeza moral do jovem oficial revolucionário de 30, hoje coronel do Exército Nacional, e adquiri certeza de que a Patria poderá contar, em qualquer circunstancia, com um servidor á altura das graves responsabilidades de um comando militar ou de outra importante função publica.

Reitero-lhe a segurança da minha estima pessoal e particular consideração.

(s) Getúlio Vargas."



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

NOTICIA

Jornal.....

Localidade.....

Estado.....

Data.....

24 AGT 1943

Imp. Noe. — 11.434

Transferida para o Palacio da Guerra

A HOMENAGEM A CAXIAS QUE IA SER REALIZADA, AMA-
NHÃ, JUNTO A' SUA ESTATUA

Em virtude do mau tempo rel-
nante, o ministro da guerra resol-
veu transferir a solenidade que se
deveria realizar, amanhã, junto á
estatua do Duque de Caxias, ás 10

horas, para o Salão Nobre do Mi-
nistério da Guerra, ás 10.30 horas,
onde, com a presença do chefe do
Governo e de altas autoridades
civis e militares, serão entregues
as comendas aos agraciados pela
Ordem do Mérito Militar.

A tropa não formará. Entretan-
to, a estatua do glorioso soldado
vai ser ornamentada e, pela ma-
nhã, será depositada no seu pe-
destal uma palma de flores natu-
rais.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

A NOITE

Jornal

Localidade

Estado

Data

24 AGT 1943

Imp. Nac. — 11.434

DO BRASIL EM GUERRA AO SEU MAIOR SOLDADO

As homenagens de amanhã ao Duque de Caxias — A juventude e o Exército associam-se, em galas, para exaltar o Condestável da Pátria — Concentração de escolares na Quinta da Boa Vista — Comparecerá o presidente da República — O programa dos festejos na Vila Militar

O Brasil festejará, amanhã, 25, a sua grande data militar, que é a do patrono do Exército, Caxias. A alma do nosso povo, que agora vive sacudida de vibrações de civismo e onde já não medram as paixões internas que a estiolavam, está em festa. É que o duque de Caxias, pela sua figura

impar de soldado padrão e cidadão modelo, não é venerada apenas pelos militares. Condestável da Pátria, Luiz Alves de Lima e Silva é a figura tutelar da nacionalidade.

Comemorando a data, grandes solenidades serão realizadas nessas instalações militares. (CONTINUA NA 3ª PAGINA)



Do Brasil em guerra ao seu maior soldado

— CONTINUAÇÃO
DA 1ª PAGINA

A capital, como em todo o país, destacando várias delas, a mobilizar e colaborar da juventude nesta luta pela paz da história brasileira.

A infância e a juventude, dentro do Estado Nacional, um lugar de relevo. E que os jovens chamados a cooperar na grande obra de restauração e liberdade econômica pelo presidente Getúlio Vargas. A juventude brasileira, gloriosa e formada pelo regime de 10 de novembro, sempre interessada na construção da pátria, sempre preocupada com sua sobrevivência, sempre pronta para lutar e pôr em prática a vontade da Pátria, sempre animada pelo Estado que reclama a sua colaboração, porque sabe e sabe muito a si mesmo, preparando cidadãos conscientes de sua função e de seus direitos. E a juventude brasileira, formada e formada no regime novo, tem assumido a sua responsabilidade, seja na Companhia da Borracha Unida, seja no estabelecimento em que se dedica ao comércio, ou ainda no gesto com que presta, através de suas organizações, suas forças e que coopera para a realização de grandes obras. Assim, nas comemorações da unidade em que se vão realizar as homenagens da Pátria, presidida ao longo de Carlos e ao Estado Nacional, a festa da juventude e da infância, a qual será dada um caráter patriótico e laudatório, representará, nesta capital, um acontecimento de importância ímpar.

Os novos valores realimentados nas comemorações a Carlos e ao Estado Nacional, a importância da sua formação e a educação com que aos jovens se os grandes homens da história. Eles que vão de brilhar nos trabalhos da primeira infância, na entrada do Brasil na guerra, na luta, na coragem de lutar na divisão e na luta da vitória. Assim se justifica a festa destacando sua a juventude tal vez nas comemorações de amanhã. E no próximo dia serão agraciados a colaboração da juventude e a honra do Brasil e ao seu esforço de guerra.

Na Quinta da Boa Vista

O presidente Getúlio Vargas comparecerá com os jovens na quinta da Boa Vista, onde será realizada a festa. Concentrar-se-ão ali as unidades preparadas na Companhia da Borracha Unida, realizando-se na mesma ocasião provas de atletismo. As crianças terão oportunidade de fazer jogos em "tudo", jogos e jogos militares, provas e sua disciplina pelas autoridades do Serviço de Meio-Momento, Higiene, saúde, demonstrando, entre outras, para os jovens, inclusive militares, presentes, por ocasião da festa. O Parque Nacional distribuirá dez mil entradas para as várias direções da imprensa. O D. 1. T. oferecerá uma reunião aos jovens que, assim, se prepararam das energias disponíveis na juventude. Essa reunião será realizada pelo S. A. P. R.

A festa, que terá início às 14.30 horas, começará, às 16.30 horas, o presidente Getúlio Vargas. A festa, mantida sob o comando da Companhia da Borracha Unida e da prova de atletismo.

No estádio do Botafogo F. R.

Também no estádio do Botafogo de Futebol e Regatas serão realizadas amanhã, 25, às 14 horas, demonstrações físicas pelas escolas e organizações que se apresentarão o trabalho da juventude no esforço de guerra. Também a esta localidade comparecerá o presidente Getúlio Vargas e os ministros de Estado, além autoridades locais. Haverá também participação da juventude brasileira, terminada a qual serão apresentados espetáculos de exercícios, danças regionais e outras para os jovens.

O "Dia do Soldado" na Vila Militar

A guarnição da Vila Militar realizará igualmente ao Dia do Soldado, amanhã, homenagens às forças que lutam, inclusive, as forças navais "auxiliares", denominada "Desfile dos Heróis", a qual se seguirá a "Gracia e a Luta" e outros programas para os soldados da guarnição sob o comando do general Renato Paes. E a seguir o programa de festejos.

1ª parte — Manhã, (a cargo das Forças):

8 horas — Homenagem da Bandeira Nacional, leitura do hino, alarde e dolo.

10 horas — Palestra sobre o Dia do Soldado, por um oficial da Força.

12ª parte — Noite:

19 horas — Desfile das Forças.

20 horas — Hino cívico: Hino à Casta e Hino Nacional, por todos os grupos da Guarnição, do Prato, Forças do G. G. do 1.º D. F. 22 horas — (a cargo da respectiva Diretoria) — música composta no Grande Militar da Vila, em homenagem à data.

Condições do desfile

1ª parte — Para maior brilho e beleza dos festejos do Dia do Soldado, nesta Guarnição, será formada uma tropa próxima a uma das melhores unidades sobre a personalidade do Soldado. Com a se desfilará a sua realização

subordinada ao seguinte regulamento:

Duração — 10 minutos.

Viagem — Casta e a União Nacional.

2ª parte — Cada Força organizará um desfile em virtude do momento, com um dos valores heróicos que se educaram sob o signo patriótico da grande guerra.

Estes desfiles desfilam-se no desfile das Forças, em que todos os grupos das Forças tomarão parte conduzindo lanternas com os cores nacionais e cantando cânticos militares.

Desfile, local e condições do desfile a seguir.

Fim do desfile toda a Guarnição concentrará-se no retângulo da rua fronteira a este G. G., quando serão recolhidos a ordem de Casta e cantados os Hinos de Casta e Nacional.

NOTA: — Para coordenar a execução do presente programa designa o 1.º, 2.º, Carlos Vilas, major Francisco Pereira Assis e capitão Edvaldo de Luna Padua, os quais agirão em íntima colaboração com o Comandante.



O GENERAL DUTRA NOS ESTADOS UNIDOS

Em princípios de setembro a conferência com Roosevelt — Visita à escola de forças blindadas — Os processos sanitários de campanha

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Aerodita-se em fontes autorizadas que a conferência entre o presidente Roosevelt e o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, se realizará em princípios de setembro e não na próxima sexta-feira, conforme se julgava.

Em Fort Knox

FORT KNOX, 24 (U. P.) — Ao descer do avião em que chegou a este acampamento, o general Dutra foi saudado por uma guarda formada por unidades de

tanks leves do último modelo e baterias de artilharia blindada.

Foi dada uma salva de 19 tiros em homenagem ao ministro brasileiro. O general Gillem encarregou-se de mostrar ao general Dutra todos os detalhes deste centro de instrução que consta de 500 edifícios e a cujas lições se devem, em grande parte, os notáveis triunfos alcançados pelos tanks norteamericanos na Tunísia e na Sicília. Como o general Dutra acha-se empenhado em modernizar o mais possível o exér-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)



O general Dutra nos Estados Unidos

→ CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA
O general brasileiro, terá oportunidade de completar aqui os estudos sobre seus planos sobre as forças blindadas do Brasil.

Visita à escola de forças blindadas

FORT KNOX, 24 (U. P.) — O general Dutra visitou a escola de forças blindadas e as instalações onde são experimentados, neste campo militar, os motores para tanks. No campo de instrução de táticas de combates, o general Dutra observou como os soldados avançam por entre as cercas de arame farpado enquanto as balas silvavam sobre suas cabeças e explodiam as granadas. Observou também como as tropas aliadas marchavam sobre as "aldeias Berlim e Tóquio". O general Dutra presenciou quase todas as modalidades de combate com tanks, a arma branca, a granada de mão, os lança-chamas, o levantamento de minas, etc.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O general Dutra, momentos antes de partir para Fort Knox, ontem, às 9 horas, declarou: "Até logo e não adeus porque penso regressar." Disse também que ainda não fixara a data de seu retorno e de seu encontro com o presidente Roosevelt.

Melhoramentos nos processos sanitários

FORT KNOX, 24 (U. P.) — Revelou-se que o general Dutra, ministro da Guerra do Brasil, se mostra muito interessado nos processos sanitários de campanha, como, por exemplo, a purificação das águas, o tratamento das feridas e das picadas de animais venenosos, o tratamento das hemorragias e das fraturas e os métodos de higiene pessoal dos soldados em campanha. Sabe-se que o general Dutra pretende introduzir grandes melhoramentos no já bem adestrado Exército brasileiro.



Virá ao Brasil o chanceler do Chile

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler do Chile, Sr. Fernandez y Fernandez, ora nesta capital, recebeu um convite do chanceler Oswaldo Aranha para visitar o Rio de Janeiro e falar por ocasião da inauguração do monumento ao barão do Rio Branco, na capital brasileira, a 7 de setembro próximo. O Sr. Fernandez y Fernandez aceitou e agradeceu o convite.



Chanceler Fernandez y Fernandez



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

A NOITE

Jornal.....
Localidade.....
Estado.....
Data..... 24 AGT 1943 10

Imp. Nac. — 11.434

Caxias

As comemorações de a manhã — Será no Quartel General a cerimônia em homenagem à memória do patrono do Exército

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA) A



SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

A NOITE

Localidade

Estado

Data

24 AGT 1943

Imp. Nac. — 11.434

CAXIAS

(Títulos principais na 1ª página)

Segundo comunicação feita à NOITE pelo gabinete do ministro da Guerra, a cerimônia que devia realizar-se amanhã na Praça Duque de Caxias em homenagem ao Patrono do Exército Brasileiro não mais terá lugar ali e sim no Quartel General da Praça da República, às 10,30 horas, com a presença do presidente da República. Informaram-nos também daquele gabinete que, em consequência do mau tempo, não formarão as tropas que estavam destinadas a tomar parte nas homenagens de amanhã ao Condestável da Pátria.

Por ocasião da cerimônia, que terá lugar no salão nobre, serão entregues as comendas aos agraciados na Ordem do Mérito Militar.

A estátua do marechal duque de Caxias, como nos anos anteriores, será ornamentada. Pela manhã será depositada no seu pedestal uma coroa de flores naturais.

As comemorações em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Em comemoração à data de Caxias, a Inspeção de Educação do Estado, em Petrópolis, fará realizar hoje uma sessão solene no grupo escolar D. Pedro II.

As celebrações de amanhã, do Dia do Soldado, no 1º Batalhão de Caçadores, constarão de hasteamento da bandeira e desfile do

batalhão, às 8 horas; ginástica ritmada pela escola pública n. 17 e também uma demonstração de ginástica ritmada pelos atletas do 1º B. C. Às 11 horas, terá lugar a posse da Diretoria do Centro Regional dos Escoteiros, de Petrópolis, seguindo-se um grande almoço oferecido pela oficialidade do batalhão. Às 13 horas haverá um torneio esportivo e logo após uma reunião dançante no Cassino dos Oficiais. Depois da solenidade do arriamento da bandeira, às 18 horas, seguir-se-á uma sessão cinematográfica com os novos aparelhos oferecidos pelo comandante Amaral Peixoto.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal.....

A NOITE

Localidade.....

Estado.....

Data.....

24 AGT 1943

12

Imp. Nac. — 11.434

O Rio Grande do Norte em duas épocas

A guerra e o valor estratégico de Natal — Novos horizontes se desvendam para o Brasil de amanhã — O desenvolvimento industrial do baluarte da defesa do Novo Mundo — Fala à **NOITE** o general Fernandes Dantas

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



General Antonio Fernandes
Dantas

[illegible]



Reajustamento das carreiras e dos quadros de todo o funcionalismo público fluminense

• Para proporcionar aos servidores públicos um vencimento pelo menos igual ao que eles obteriam uma vez atingido grau máximo da classe final da carreira — importantes medidas estão sendo estudadas pelo governo Amaral Peixoto, no sentido de dar maiores possibilidades ao funcionalismo fluminense

O governo fluminense, desde 1937, procura dentro das possibilidades financeiras do Estado do Rio, dar ao seu funcionalismo público maiores perspectivas, não só econômicas como também culturais. Ainda recentemente, numa atitude de perfeita compreensão dos problemas desta hora e das dificuldades da vida criadas pela atual situação de guerra, o governo Amaral Peixoto elevou para 400 cruzeiros, como foi amplamente noticiado, o "salário mínimo" dos servidores públicos. Outras medidas, no entanto, de aumento e reajustamento, estão sendo estudadas — e em breve estarão em execução — providências essas que, como tantas outras da administração fluminense se ajustam perfeitamente à generosa política do presidente Vargas.

Assunto importante, envolvendo em sua contestura toda uma vastíssima série de interesses de uma classe numerosa, a nossa reportagem, além de obter maiores esclarecimentos, procurou ouvir, em Niterói, o próprio diretor do Departamento do Serviço Público, Sr. Antonio Barcellos, que nos fez as seguintes declarações:

Reajustamento das carreiras e dos quadros

— Realmente — disse-nos o diretor do D. S. P. — já foi ultimada a elaboração, por parte do Departamento do Serviço Público e de acordo com determinações do interventor federal, de um projeto que reajusta as carreiras e os quadros dos funcionários civis do Estado, adaptando-se ao sistema de classificação estabelecido

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)



Quando falou à NOITE o diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio, Sr. Antonio Barcellos



SERVIÇOS DE RECORTES

REAJUSTAMENTO DAS CARREIRAS E DOS QUADROS DE TODO O FUNCIONALISMO PÚBLICO FLUMINENSE

→ CONTINUAÇÃO DA 18ª PÁGINA

no Decreto-lei n. 344, de 28 de outubro de 1941. O D. S. P. procedeu à revisão geral nas tabelas que acompanharam o decreto-lei n. 35, de 1939, introduzindo alterações que transformam profundamente o esquema de classificação até aqui existente. E que o conceito de "classe" e de "quadro" que se encontra nos artigos 3º e 8º do Estatuto dos Funcionários, bem assim o critério a que deverão obedecer as promoções por antiguidade, expresso no art. 56 desse diploma legal, tornaram inconciliável a situação criada pelo decreto-lei n. 35, com os preceitos estatutários.

Promoções por antiguidade

— Por força da escala baixada com o decreto-lei n. 35, classe não é um agrupamento de cargos de igual padrão de vencimentos; nem quadro um conjunto de carreiras, de cargos isolados e de funções gratificadas, em vista das tabelas anexas. Àquele decreto-lei. Ao contrário, é a classe um

agrupamento de cargos a que correspondem sete graus e cada um dos quais se atribui um vencimento diverso. Ao mesmo tempo, os quadros são constituídos em atenção ora ao grau de provimento, ora à natureza da função, ora à existência temporária ou definitiva dos cargos.

As promoções por antiguidade, ao invés de se fazerem de classe a classe, deviam processar-se de grau a grau, de forma automática e independentemente de vaga, em períodos de cinco anos. O funcionário promovido por merecimento não interrompia na classe a contagem do quinquênio para a promoção por antiguidade. Tudo isso contraria essencialmente o Estatuto dos Funcionários, que prescreve a promoção por antiguidade de classe sempre na dependência da vaga. Assim sendo, o D. S. P. orientou os seus estudos no sentido de substituir a escala de vencimento, a estrutura das carreiras e a constituição dos quadros.

A escala de vencimentos

— Em referência à escala de vencimentos, foi mister considerar-se que a cada classe devia

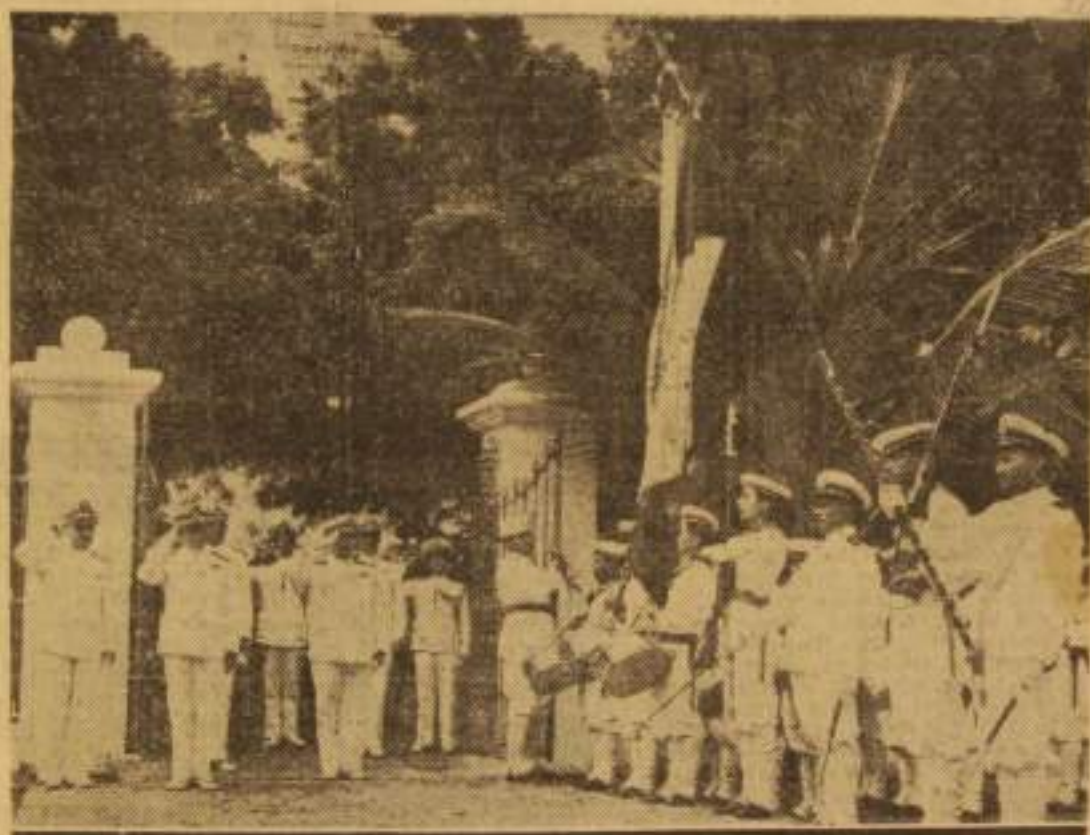
corresponder um só padrão de vencimentos; que, devendo as promoções realizar-se exclusivamente de classe a classe, a diferença entre os padrões de vencimentos deveria ser variável, de acordo com o nível de algumas carreiras; e que era de toda aconselhável proporcionar-se aos funcionários, em face das possibilidades financeiras do Estado, um vencimento pelo menos igual ao que eles auferiam, uma vez atingido o grau máximo da classe final da carreira. Além disso, era necessário eliminar os vencimentos inferiores a quarenta cruzeiros mensais, atendendo-se principalmente ao encarecimento da vida.

A estruturação das carreiras

— Quanto à estruturação das carreiras, teve-se em vista conceder maior amplitude às mesmas, além de que alcançassem, na classe final, um vencimento pelo menos igual ao que auferiam no sistema vigente; distribuí-los em melhores proporções os cargos pelas diversas classes da carreira, sempre que o permitisse o número deles, diminuindo dade modo os excedentes; e elevação dos níveis inferior e superior de algumas carreiras.

Melhores possibilidades de acesso

— Essa reorganização ofereceu melhores possibilidades de acesso, visto como muitas das carreiras que se acham paralisadas terão ainda várias fases de promoção. Em relação aos quadros, o D. S. P. procurou atender ao dispositivo estatutário, reduzindo a três os seis quadros existentes. Grupos em quadros primamente as funções gratificadas e todos os cargos isolados e de carreiras de existência definitiva, à exceção dos da magistratura, do Ministério Público e dos funcionários de Justiça. Estas compõem um quadro à parte, o Quadro da Justiça. Os cargos destinados à extinção continuarão a integrar um conjunto transitorio sob a denominação de Quadro Suplementar. Na reorganização dos quadros, o D. S. P. transferiu do atual quadro V para o permanente todos os cargos cujas ocupações não exercem funções judiciais e do quadro VI aqueles que podiam ser incorporados às carreiras excedentes. Foram estas, em termos gerais, os princípios em que se baseou o Departamento de Serviço Público na feitura do importante projeto de reajustamento das carreiras e dos quadros dos funcionários civis fluminenses.



A VIAGEM DO MINISTRO DA MARINHA, almirante Aristides Guilhem, aos Estados do Nordeste e do Norte do Brasil, justamente no momento em que é intensificada a campanha marítima e aérea contra os corsários nazistas no Atlântico, e, sem dúvida, de grande importância. O ministro Aristides Guilhem vem visitando e inspecionando todas as bases do Nordeste, a começar da Baía, onde foi tirada a fotografia que ilustra esta nota, verificando a eficiência e o apuro das bases e das belonaves nelas estacionadas, e almirante Aristides Guilhem visita, ao mesmo tempo, as bases onde se tra hantecem e estacionam os vasos de guerra da Marinha dos Estados Unidos, que, juntamente com a Marinha do Brasil, vem conseguindo diminuir de maneira sensível a ameaça submarina no Atlântico Sul.



Novo chefe de polícia

Nomeado o Tte. coronel

Nelson de Melo

Posse hoje



Tenente-coronel Nelson de Melo
(Foto Agência Nacional)

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao coronel Airides Etcheberry, do cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal, e nomeando para substituí-lo o tenente-coronel Nelson de Melo.

(Continúa na 2.ª página)



NOVO CHEFE DE POLICIA

(Conclusão da 1.ª página)

A'S 7 HORAS A SUA POSSE

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no gabinete do ministro da Justiça, no Palácio Monroe, a posse do tenente-coronel Nelson de Melo, no cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal.

HOMENAGEM PUBLICA AO CORONEL ALCIDES ETCHEGOYEN HOJE, A' NOITE

Milhares de pessoas afluem ao Sítio, onde está instalada a Exposição Anti-Nazista, organizada pela Liga da Defesa Nacional e Sociedade Amigos da América. As referidas instituições democráticas prestarão, hoje, à noite, uma manifestação popular ao coronel Alcides Gonçalves Etchevoyen, fazendo inaugurar o seu retrato na galeria de honra da Liga da Defesa Nacional.

A cerimônia terá início às 20.30 horas.

UMA CARTA DO PRESIDENTE VARGAS AO CORONEL ETCHEGOYEN

O coronel Alcides Gonçalves Etchevoyen recebeu do presidente Getúlio Vargas a seguinte carta:

"Presidência da República. — Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1943. — Ao sr. coronel Alcides Etchevoyen.

Em atenção aos seus reiterados pedidos resolvi conceder-lhe exoneração do cargo de chefe de polícia da Capital da República, que lhe confiei num momento difícil da vida do País.

Lamento sinceramente o seu afastamento desse posto onde soube conduzir-se de forma digna e eficiente imprimindo aos seus atos louvável cunho de retidão e energia e assegurando a confiança e a tranquilidade pública. Compreendendo que aceitou o cargo forçado, talvez, as disposições do temperamento e em caráter de simples atividade provisória que não o afastasse por muito tempo da vida militar, não podia inatuir na sua permanência e julgo um dever de justiça louvá-lo e agradecer-lhe os serviços prestados com tanta dedicação e patriotismo.

A oportunidade de uma convivência pessoal mais assídua proporcionou-me satisfação de conhecer as raras qualidades de caráter, de inteligência e firmeza moral do jovem oficial revolucionário de 30, hoje coronel do Exército Nacional, e adquirir certeza de que a Pátria poderá contar, em qualquer circunstância, com um servidor à altura das graves responsabilidades de um comando militar ou de outra importante função pública.

Reitero-lhe a segurança da minha estima pessoal e particular consideração. — (a) Getúlio Vargas."

O CORONEL NELSON DE MELO

O tenente-coronel Nelson de Melo, novo chefe de Polícia, nasceu em Pernambuco, a 30 agosto de 1899.

Aspirante praça em 17-3-1917, sendo aspirante em 7-1-1922 3.º tenente em 30 de abril de 1922, foi promovido a 1.º tenente em 12 de setembro de 1922, capitão em 18 de agosto de 1931, major em 24 de março de 1937.

Em 26 de dezembro de 1941, foi então, promovido a tenente-coronel.

O novo chefe de Polícia, que pertence à arma de cavalaria, foi comandante do Batalhão de Guarda, e exerceu a direção da polícia federal do Amazonas.



O MINISTRO DA MARINHA NA BAIÁ A viagem do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, aos Estados do Nordeste e do Norte do Brasil, justamente no momento em que é intensificada a campanha marítima a uerça contra os corsários nazistas no Atlântico é, sem dúvida, de grande importância. O ministro Aristides Guilhem vem visitando e inspecionando todas as bases do nordeste, a começar da Baía, onde foi tirada a fotografia que ilustra esta nota. Verificando a eficiência e o apuro das bases e das belonaves nelas estacionadas, o almirante Aristides Guilhem visita, ao mesmo tempo, as bases onde se reabastecem e estacionam os vasos de guerra da Marinha dos Estados Unidos, que, juntamente com a Marinha do Brasil, vem conseguindo diminuir de maneira sensível a ameaça submarina no Atlântico Sul.



NOMEADO NOVO CHEFE DE POLICIA

O cel. Nelson de Mello tomará posse hoje á tarde



Coronel Alcides Etchegoyen, que se demitia da chefia de Policia

O Presidente da Republica assinou decretos concedendo exoneração ao cel. Alcides Etchegoyen do cargo de chefe de Policia do Distrito Federal e nomeando para substituí-lo o tenente coronel Nelson de Mello. A posse do novo chefe da Policia terá lugar ás 17 horas no Gabinete do ministro da Justiça, no Palacio Monroe.

A carta do presidente da Republica ao coronel Etchegoyen

Presidência da Republica — Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1943. — Sr. Coronel Alcides Etchegoyen — Em atenção aos seus reiterados pedidos resolvi conceder-lhe exoneração do cargo de Chefe de Policia da Capital da Republica, que lhe confiei num momento difícil da vida do país. Lamento sinceramente o seu afastamento desse posto onde soube conduzir-se de forma digna e eficiente, imprimindo aos seus atos louvável cunho de retidão e energia assegurando a confiança e a tranquilidade publica.

Compreendendo que aceitou o cargo forçando, talvez, as disposições do temperamento e em caracter de simples atividade provisoria

que não o afastasse por muito tempo da vida militar, não podia insistir na sua permanencia e julgo um dever de justiça louva-lo e agradecer-lhe os serviços prestados com tanta dedicação e patriotismo.

A oportunidade de uma convivência pessoal mais amada proporcionou-me satisfação de conhecer as raras qualidades de caracter, de inteligencia e firmeza moral de jovem oficial revolucionario da 30, hoje coronel do Exercito Nacional, e adquiri certeza de que a Pátria poderá contar em qualquer circunstancia, como servidor á altura das graves responsabilidades de um

comando militar ou de outra importante função publica.



Coronel Nelson de Mello

Reitro-lhe a segurança da minha estima pessoal e particular consideração. (s) Getúlio Vargas



"Natal é o posto avançado da nossa defesa no quadrante Noroeste e Sueste" **ASSIM FALOU O MINISTRO ARISTIDES GUILHEM, NO BANQUETE QUE LHE OFERECEU O GOVERNO RIO-GRANDENSE DO NORTE — VISITA REALIZADA PELO TITULAR DA MARINHA**

NATAL, 24 (11) — Envido especial da Agência Nacional. — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido pelo governo do Estado, o ministro Aristides Guilhem pronunciou o seguinte discurso:

"Nesta minha excursão ao Norte, aprez-me oportuno a esta cidade de brilhante tradição e da mais alta importância estratégica, capital de um futuro Estado brasileiro, onde se estabeleceu uma de nossas bases navais de maior significação e alcance. "Deu-nos um ano de beligerância a nação europeia do significado desta posição estratégica, dentro e fora das fronteiras continentais. Vimos o esforço das nações aliadas, particularmente o dos Estados Unidos da América do Norte, em determinar as direções, encontrar aqui um dos mais bem situados pontos de apoio e repetidos movimentos de suas forças náveis e aéreas, assim como as suas comunicações com as partes oriental e ocidental do globo. "Para nós outros, na clamorosa conflagração contemporânea, Natal é o posto avançado da nossa defesa no quadrante Noroeste e Sueste. Quando as mares foram infestadas de submarinos e nossas comunicações marítimas sofreram ataques insidiosos e dolorosos, daqui expediram-se forças aéreas e navais que atuaram com prontidão e sucesso. "Não se descuidará a administração federal, representada pelo Ministério da Marinha, em preparar o sítio de nossa defesa neste Estado, com especialidade nesta local, durante o período que anteceder à guerra em curso, acontecimento esse que não, bom por envolver a nossa Pátria, vítima dos insólitos ataques das potências agressoras da Europa. "O estabelecimento desta importantíssima base produzirá largos efeitos na campanha das nações unidas contra as potências do Eixo, através do Norte africano. E cada vez mais ela facilitará os movimentos nos dois quadrantes do Norte e no do Sueste, o que positivamente a define nos pontos de vista estratégico e econômico. "Basta pois considerar o papel preponderante que esta região vem representando no desenrolar da guerra no Atlântico Sul, para reconhecer sua importância. "A Nação tem a certeza de que em qualquer circunstância não lhe faltará o esforço, a dedicação e a bravura dos rio-grandenses do norte e das forças armadas que aqui estacionam. "Peça a Deus que abençoe e proteja esta terra".

— O ministro da Marinha, em companhia do almirante Ari Parreiras, visitou na tarde de ontem, a Escola Doméstica de Natal, educatório feminino de renome em todo o norte do Brasil. O almirante Guilhem foi recebido pela diretoria da Liga de Escolas que mantém a referida escola, diretora, professoras, alunas e autoridades inclusive o interventor federal interino, desembargador Dionísio Filgueiras. A Escola Doméstica é um estabelecimento destinado a preparar donas de casa, tendo sido fundada em 1914, segundo os temas europeus. Posteriormente a escola melhorou a técnica inicial, transformando-se, desta sorte, numa instituição modelar que tem

provocado a admiração de todos quantos percorrem suas instalações. O titular da pasta da Marinha observou diversas seções, inclusive o berçário onde são ministradas noções aplicadas de piscicultura às alunas, tendo oportuni-



Ministro Aristides Guilhem
dade de manifestar aos diretores da Liga e da Escola sua magnífica impressão. Ao retirar-se, finda a visita, o almirante Aristides Guilhem esteve no Palácio do Govêr, no, onde lhe foi oferecida uma taça de "champagne" pelo interventor interino, com quem se manteve em palestra.



Novo chefe de polícia do Distrito Federal

NOMEADO O CORONEL
NELSON DE MELO
A POSSE DO HUSTRE
MILITAR

O Presidente da República assinou hoje decretos concedendo exoneração ao coronel Alcides Etchegoyen do cargo de Chefe de Polícia do Distrito Federal e nomeando para substituí-lo o tenente coronel Nelson de Melo.

Realizar-se-á hoje, às 11 horas, no Gabinete do Ministro da Justiça, no Palácio Mariz, a posse do tenente coronel Nelson de Melo, no cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal.

QUEM É O TENENTE CORONEL NELSON DE MELO

O tenente coronel Nelson de Melo, que vem de ser nomeado pelo presidente da República, para substituir na Chefia da Polícia do Distrito Federal o coronel Alcides Etchegoyen, é um veterano batalhador das duas guerras já tendo exercido importantes cargos na administração do país, como o de interventor federal no Estado do Amazonas e como secretário de Governo de Pernambuco. Serviu al-



Tenente-coronel Nelson de Melo

timamente na 1ª Região Militar. Nasceu em 20 de Agosto de 1889, assentando praça na Escola Militar em 1907, sendo promovido sucessivamente, e aplicando em Janeiro de 1922, a segunda tenente em Abril de 1922 e a primeira tenente em Setembro de 1922; a capitão em Agosto de 1931 e major em Maio de 1937; a tenente coronel em Dezembro de 1941, tendo sido as suas 16 últimas promoções, por merecimento. Possui os cursos de Infanteria e Estado maior, Comandante o Batalhão de Guardas, sendo designado para vários e importantes cargos, tendo-se sempre bem administrado e um acurado público.

CARTA DO PRESIDENTE AO CORONEL ETCHGOYEN

O Presidente Getúlio Vargas, ao conceder exoneração ao coronel Alcides Etchegoyen do cargo de Chefe de Polícia, dirigiu-lhe esta expressiva carta:

Presidência da República — Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1942.
“Ao senhor coronel Alcides Etchegoyen. — Em atenção aos seus relevantes serviços prestados resolvi conceder-lhe exoneração do cargo de Chefe de Polícia da Capital da República, que lhe confiere mais momento difícil da vida do País. Lamento sinceramente o seu afastamento desta posto onde soube conduzi-lo de forma digna e eficiente, imprimindo aos seus atos lealdade, seriedade, retidão e energia e assegurando a confiança e a tranquilidade públicas. Compreendo que assim o seu gozando, talvez, as disposições do temperamento e um caráter de simples atividade, considero que não o afastarei por muito tempo da vida militar, não poria em risco sua personalidade e julgo um dever de justiça honrá-lo e agradecer-lhe os serviços prestados com tanta dedicação e patriotismo. A importância de uma personalidade, pessoal mais ainda promissora, de caráter, de inteligência e firmeza moral da Junta oficial voluntária de 20, hoje coronel de Exército Nacional, e alenteiro resumo de que a Pátria poderá contar, em qualquer circunstância, com um servidor a altura das graves e complexas possibilidades de um comando militar ou de outra importante função pública. Reitero-lhe a segurança de minha estima pessoal e particular consideração. (s) GETULIO VARGAS”.

A Pátria reverencia, amanhã, O SEU MAIOR SOLDADO

BRILHANTES FESTIVIDADES ASSINALARÃO A PASSAGEM DO "DIA DE CAXIAS" — A CERIMONIA JUNTO AO MONUMENTO DO GRANDE MARECHAL E DUQUE — VISITA AO SEU TUMULO, NO CEMITERIO DO CAJÓ — NA VILA MILITAR — SESSÃO CIVICA NO PALACIO TIRADENTES — OUTRAS NOTAS



Algumas das altas personalidades que serão amanhã condecoradas, com a O. M. M.: ministros Salgado Filho e Osvaldo Aranha, Prefeito H. Dodsworth e Gal. Gustavo Cordeiro de Farias



General Mendes de Moraes, Coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso e Tito Lamego e tenente-coronel José de Lima Figueiredo, que também serão agraciados com a Ordem do Mérito Militar.

Em todo o Brasil festejar-se-á, amanhã, o "Dia de Caxias", símbolo da bravura e das virtudes do nosso soldado e que o Exército, em tão boa hora, escolheu para seu

patrono. Reverenciando a memória do inolvidável marechal, Luiz Alves de Lima e Silva, a Pátria consagra a sua obra ímpar de pacificador e a sua bravura tantas vezes posta à prova. Herói da Guerra do Paraguai, foi ele quem, à frente das nossas tropas, marcou os maiores triunfos das armas nacionais, fazendo com que diminuisse sensivelmente o poderio dos soldados do tirano Solano Lopez, o que nos permitiu colher os louros da vitória.

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Dentre as cerimônias que assinalarão a efeméride, destaca-se a que terá lugar às 10 horas, no antigo

(Conclui na 2.ª página)

A Pátria reverencia, amanhã, o seu maior...

[illegible]

NO CEMITÉRIO DO CAI
 O Sr. Carlos, filho de Manoel, de
 D. Inês de Castro, ex-cofreiro de
 São Francisco Xavier, com 180, de
 idade de cerca de 40 anos, e de
 profissão de carpinteiro, foi encontrado
 morto de morte violenta, com
 ferimentos de arma de fogo, no
 cemitério do Cai, no dia 1.º de
 março de 1904, às 11 horas da
 manhã, por um grupo de
 indivíduos, que se apresentaram
 como policiais, e o levaram para
 o Hospital de São Francisco Xavier,
 onde morreu às 12 horas da
 tarde, de 1.º de março de 1904.

[illegible][illegible][illegible]

NA GUERRA DA BOLA, LUTA
FÍSICA E MENTAL. De ambas
naturezas, feita com que a lenda
se tornou verdadeira, a luta
de Gullão, a mais bela lenda
criada na Boa Vista, continua
a promover-se no futebol. Toda
a comunidade vive ali as emoções
torcedora da participação de
seus filhos, jogadores de nível
muito elevado, que se tornam
de verdadeiros atletas profissionais
na competição com "Gullão", nome a
qual representa o mais elevado
nível de habilidade de futebolista
da comunidade. Hávez disso,
os jogadores estão todos muito
bem treinados e os jogos são
muito interessantes. O público, além
da torcida, vai até milhares para
ver os jogos de futebol. Os
esportistas são tratados com
muito mais do que os jogadores
de futebol. Atualmente, com o
futebol, o esporte mais popular
da Boa Vista, a comunidade de
Gullão vive o melhor de si mesma.
O futebolista Gullão, porém,
está, atualmente, muito mal,
resumindo-se a uma série de
fritas e de jogos de futebol.

[illegible][illegible]

SPARKS visited as before the town
and immediately telegraphed from
above the French Government French
troops.

A BOMBA DE KENYENSA
 Em 7 de agosto, no "Nieuwsblad" da Nova Guiné Oriental, do Estado Neerlandês, a primeira Gazetinha Dingo (Inglaterra), foi lançada no glorioso Cabo, tendo sido a grande obra, que também é a da do Col. Dingo.

[illegible]

o CONGRESSO DE
BRASILIADE
A "Ala dos Estados" está festejando
hoje o aniversário do Congresso de Bra-
siliaide com a realização de um "Dia
da Bandeira", no Colégio Ar-
te e Indústria, às 14 e 15 horas, a
partir de 1940. O dia da Bandeira
é uma tradição antiga, com uma pre-
stígio pelo primeiro dia da vida de
Nossa República, do Congresso,
a grande Festa Republicana realizada
na comemoração da Bandeira do Brasil.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA
O Instituto Brasileiro de Cultura, que tem a honra de dedicar estas páginas de uma das suas publicações, de acordo com sua política de apoio ao trabalho, dá 24. A reunião terá início às 17 horas, no salão nobre do Largo Alameda Portugal, a rua. Avenida Marquês de Pombal, 118. O ingresso é gratuito. O curso é ministrado por E. e professora Dorvaly Fátima.

NO CHAMÁ
FOTOGRAFIA 34 (A. 3) — Po-
nente, no alto, edifício grande do
Hospício para a recuperação do
uso do álcool. "Dia do trabalho".
Atrás dele, da montanha, o rio,
sempre próximo do último entre-
cruzamento de tropas militares, apó-
se a batalha, vai ao encontro par-
te para o rio ou estabelece-se em
suas margens, rapidamente, constru-
indo barragens para impedir a saída
do líquido, etc-etc.

NO RIO GRANDE DO NORTE
NATAL, 22 (A. N.) — Promoveu-se, ontem, nesta capital, a Promessa de repatriação de imigrantes do Exterior promovida pela Liga de Defesa Nacional. Ocorreu no auditório da Associação de Comércio, onde houve uma palestra dada a respeito do assunto à reunião.

[illegible]

Journal of the American Medical Association

200
 199
 198
 197
 196
 195
 194
 193
 192
 191
 190
 189
 188
 187
 186
 185
 184
 183
 182
 181
 180
 179
 178
 177
 176
 175
 174
 173
 172
 171
 170
 169
 168
 167
 166
 165
 164
 163
 162
 161
 160
 159
 158
 157
 156
 155
 154
 153
 152
 151
 150
 149
 148
 147
 146
 145
 144
 143
 142
 141
 140
 139
 138
 137
 136
 135
 134
 133
 132
 131
 130
 129
 128
 127
 126
 125
 124
 123
 122
 121
 120
 119
 118
 117
 116
 115
 114
 113
 112
 111
 110
 109
 108
 107
 106
 105
 104
 103
 102
 101
 100
 99
 98
 97
 96
 95
 94
 93
 92
 91
 90
 89
 88
 87
 86
 85
 84
 83
 82
 81
 80
 79
 78
 77
 76
 75
 74
 73
 72
 71
 70
 69
 68
 67
 66
 65
 64
 63
 62
 61
 60
 59
 58
 57
 56
 55
 54
 53
 52
 51
 50
 49
 48
 47
 46
 45
 44
 43
 42
 41
 40
 39
 38
 37
 36
 35
 34
 33
 32
 31
 30
 29
 28
 27
 26
 25
 24
 23
 22
 21
 20
 19
 18
 17
 16
 15
 14
 13
 12
 11
 10
 9
 8
 7
 6
 5
 4
 3
 2
 1

1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
2100
2101
2102
2103
2104
2105
2106
2107
2108
2109
2110
2111
2112
2113
2114
2115
2116
2117
2118
2119
2120
2121
2122
2123
2124
2125
2126
2127
2128
2129
2130
2131
2132
2133
2134
2135
2136
2137
2138
2139
2140
2141
2142
2143
2144
2145
2146
2147
2148
2149
2150
2151
2152
2153
2154
2155
2156
2157
2158
2159
2160
2161
2162
2163
2164
2165
2166
2167
2168
2169
2170
2171
2172
2173
2174
2175
2176
2177
2178
2179
2180
2181
2182
2183
2184
2185
2186
2187
2188
2189
2190
2191
2192
2193
2194
2195
2196
2197
2198
2199
2200
2201
2202
2203
2204
2205
2206
2207
2208
2209
2210
2211
2212
2213
2214
2215
2216
2217
2218
2219
2220
2221
2222
2223
2224
2225
2226
2227
2228
2229
2230
2231
2232
2233
2234
2235
2236
2237
2238
2239
2240
2241
2242
2243
2244
2245
2246
2247
2248
2249
2250
2251
2252
2253
2254
2255
2256
2257
2258
2259
2260
2261
2262
2263
2264
2265
2266
2267
2268
2269
2270
2271
2272
2273
2274
2275
2276
2277
2278
2279
2280
2281
2282
2283
2284
2285
2286
2287
2288
2289
2290
2291
2292
2293
2294
2295
2296
2297
2298
2299
2300
2301
2302
2303
2304
2305
2306
2307
2308
2309
2310
2311
2312
2313
2314
2315
2316
2317
2318
2319
2320
2321
2322
2323
2324
2325
2326
2327
2328
2329
2330
2331
2332
2333
2334
2335
2336
2337
2338
2339
2340
2341
2342
2343
2344
2345
2346
2347
2348
2349
2350
2351
2352
2353
2354
2355
2356
2357
2358
2359
2360
2361
2362
2363
2364
2365
2366
2367
2368
2369
2370
2371
2372
2373
2374
2375
2376
2377
2378
2379
2380
2381
2382
2383
2384
2385
2386
2387
2388
2389
2390
2391
2392
2393
2394
2395
2396
2397
2398
2399
2400
2401
2402
2403
2404
2405
2406
2407
2408
2409
2410
2411
2412
2413
2414
2415
2416
2417
2418
2419
2420
2421
2422
2423
2424
2425
2426
2427
2428
2429
2430
2431
2432
2433
2434
2435
2436
2437
2438
2439
2440
2441
2442
2443
2444
2445
2446
2447
2448
2449
2450
2451
2452
2453
2454
2455
2456
2457
2458
2459
2460
2461
2462
2463
2464
2465
2466
2467
2468
2469
2470
2471
2472
2473
2474
2475
2476
2477
2478
2479
2480
2481
2482
2483
2484
2485
2486
2487
2488
2489
2490
2491
2492
2493
2494
2495
2496
2497
2498
2499
2500
2501
2502
2503
2504
2505
2506
2507
2508
2509
2510
2511
2512
2513
2514
2515
2516
2517
2518
2519
2520
2521
2522
2523
2524
2525
2526
2527
2528
2529
2530
2531
2532
2533
2534
2535
2536
2537
2538
2539
2540
2541
2542
2543
2544
2545
2546
2547
2548
2549
2550
2551
2552
2553
2554
2555
2556
2557
2558
2559
2560
2561
2562
2563
2564
2565
2566
2567
2568
2569
2570
2571
2572
2573
2574
2575
2576
2577
2578
2579
2580
2581
2582
2583
2584
2585
2586
2587
2588
2589
2590
2591
2592
2593
2594
2595
2596
2597
2598
2599
2600
2601
2602
2603
2604
2605
2606
2607
2608
2609
2610
2611
2612
2613
2614
2615
2616
2617
2618
2619
2620
2621
2622
2623
2624
2625
2626
2627
2628
2629
2630
2631
2632
2633
2634
2635
2636
2637
2638
2639
2640
2641
2642
2643
2644
2645
2646
2647
2648
2649
2650
2651
2652
2653
2654
2655
2656
2657
2658
2659
2660
2661
2662
2663
2664
2665
2666
2667
2668
2669
2670
2671
2672
2673
26

111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544
 545
 546
 547
 548
 549
 550
 551
 552
 553
 554
 555
 556
 557
 558
 559
 560
 561
 562
 563
 564
 565
 566
 567
 568
 569
 570
 571
 572
 573
 574
 575
 576
 577
 578
 579
 580
 581
 582
 583
 584
 585
 586
 587
 588
 589
 590
 591
 592
 593
 594
 595
 596
 597
 598
 599
 600
 601
 602
 603
 604
 605
 606
 607
 608
 609
 610
 611
 612
 613
 614
 615
 616
 617
 618
 619
 620
 621
 622



SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal **O GLOBO**

Localidade

Estado

Data **24 AGT 1943**

25

NATAL,

um dos suportes dos aliados

Como falou na capital potiguar o ministro
— da Marinha —

NATAL, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido pelo governo do Estado, o ministro Aristides Goulbem pronunciou o seguinte discurso:

"Nesta minha excursão ao Norte apraz-me aportar a esta cidade de brilhante tradição e de mais alta importância estratégica, capital de um futuroso Estado brasileiro, onde se estabeleceu uma de nossas bases navais de maior significação e alcance. Deu-nos um ano de belligerância a noção concreta do significado desta posição estratégica, dentro e fora das fronteiras continentais. Viu-se o esforço das nações aliadas, particularmente o dos Estados Unidos da América do Norte, em

determinadas direções, encontrar aqui um dos mais bem situados suportes aos extensos e repetidos movimentos de suas

(Conclue na 2.ª página)



SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

Localidade

Estado

Data 24 AGT 1943

Imp. Nac. — 11.434

CONCLUSÃO
DA 1ª PAGINA

Forças navais e aéreas, assim como as suas comunicações com as partes orientais e austrais do globo. Para nós, porém, na clamorosa conflagração contemporânea, Natal é o posto avançado da nossa defesa no quadrante Noroeste e Sueste. Quando os mares foram infestados de submarinos e nossas comunicações marítimas sofreram ataques insidiosos e dolorosos, daqui se expediram forças aéreas e navais que atuaram com prontidão e sucesso. Não se descuidara a administração federal, representada pelo Ministério da Marinha, em preparar o surto de nossa defesa neste Estado, com especialidade neste local, durante o período que antecedeu à guerra em curso, acontecimento esse que acabou por envolver a nossa pátria, vítima dos insólitos ataques das potências agressoras da Europa. O estabelecimento desta importantíssima base produziu largos efeitos na campanha das Nações Unidas contra as potências do Eixo, através do Norte africano. E cada vez mais ela facilita os movimentos nos dois quadrantes do Norte e no de Sueste, o que positivamente a define dos pontos de vista estratégico e econômico. Basta, pois, considerar o papel preponderante que esta região vem representando no desenrolar da guerra no Atlântico Sul, para reconhecer sua importância. A Nação tem a certeza de que em qualquer circunstância não lhe faltarão o esforço, a dedicação e a bravura dos rio-grandenses do norte e das forças armadas que aqui estacionam.

Peço a Deus que abençoe e proteja esta terra.

36



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

O GLOBO

Jornal

Localidade

Estado

Data

24 AGT 1964

Imp. Nac. — 11.438

As comemorações do «Dia de Caxias»

Realizar-se-á no salão nobre do Palácio da Guerra, com a presença do chefe do Governo, a solenidade que se devia efetuar junto à estatua do patrono do Exército

(Texto na 2.ª página)



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

Localidade

Estado

Data

24 AGT 1943

28

Imp. Nac. — 11.434

As comemorações do "Dia de Caxias"

Em virtude do mau tempo reinante, o Ministério da Guerra resolveu transferir a solenidade que deveria realizar-se amanhã, às 11 horas, junto ao monumento de duque de Caxias, para o salão nobre do Ministério da Guerra, às 10.30 minutos. A tropa não formará, como nos anos anteriores. Entretanto, a estatua do patrono do Exército será ornamentada e, pela manhã, depositar-se-á n seu pedestal uma palha de flores naturais. No salão nobre do Palácio do Exército serão entregues aos agraciados as insígnias d Ordem do Mérito Militar, solenidade que terá a presença d chefe do Governo e de altas autoridades civis e militares.



SERVIÇOS DE RECORTES



Dois flagrantes em alto-mar: à esquerda, um marinheiro em observação atenta; à direita, tendo como primeiro plano os canhões que os protegem, aparecem navios mercantes do comboio.

A flâmula do Brasil nos mares da guerra

Parte do Rio, garantido pelas nossas belonaves,
um comboio de vinte e três navios aliados

O pássaro que mais canta no mundo — Ouvindo de perto o aparelho de escuta, que é o inimigo número um dos submarinos —
Quando se viaja em cima de um vulcão — A caricatura em pedra do Sr. Getulio Vargas — (Texto na 3.^a página)

Date 24 AGT 1943

**A FLÂMULA DO BRASIL
NOS MARES DA GUERRA**

Page 44 of 44



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal **O GLOBO**

Localidade

Estado

Data

24 AGT 1943

36

Imp. Nac. — 11.434



O MINISTRO DA MARINHA NO NORDESTE — Em sua viagem aos Estados do Nordeste o ministro Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, vem visitando e inspecionando todas as bases navais, bem como as belonaves nelas estacionadas. Ao mesmo tempo, o ministro Guilhem tem visitado as bases onde se reabastecem e estacionam os vasos de guerra da Marinha dos Estados Unidos, que juntamente com a nossa Marinha vêm diminuindo sensivelmente a ameaça dos submarinos, no Atlântico Sul. A fotografia acima foi feita na Baía.



Dia de grande festa nacional

As imponentes comemorações em honra de Caxias, durante o dia de amanhã

Conviverá alegres momentos com as crianças do Rio o Presidente

O Brasil festejará, amanhã, a sua grande data militar, que é a do patrono do Exército, Caxias. Pela sua figura ímpar de soldado-padrão e cidadão-modelo, não é venerado apenas pelas militares. Condestável da pátria, Luiz Alves de Lima e Silva é a figura tutelar da nacionalidade.

Comemorando a data, grandes solenidades serão levadas a efeito nesta capital e em todo o país. A infância e a juventude vão participar dessas homenagens, emprestando às mesmas um relevo de alta significação patriótica.

O presidente Getúlio Vargas conviverá com os jovens na Quinta da Boa Vista, onde será realizada bela festa. Concentrar-se-ão ali os escolares premiados na Campanha da Borracha Usada, realizando-se, na mesma ocasião, uma prova de aeromodelismo, com a participação da Juventude de "Gibi" e do "O Globo Juvenil". As crianças terão oportunidade de fazer passeios em "tanks", "jeeps" e outros carros militares, postos à sua disposição pelas autoridades do Servi-

(Conclue na 3.ª página)



Dia de grande festa nacional

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA

ço de Moto-Mecanização. Haverá ainda, entre outras coisas, números de cavalariões. Serão distribuídas dez mil entradas para as diversões do Parque Chagal. O D. I. P. oferecerá uma merenda aos escolares, que será fornecida pelo S. A. P. S. A festa terá início às 14.30 minutos.

Também no estádio do Botafogo serão realizadas, amanhã, às 15 horas, demonstrações cívicas pelos escolares, e dramatizações que representarão o trabalho da juventude no esforço de guerra. Também a esse local comparecerão o presidente Getúlio Vargas e os ministros de Estado, juntamente com altas autoridades cívicas e militares. Terminada a dramatização cívica, serão promovidos espetáculos de diversões, danças regionais, etc.

NA VILA MILITAR

A guarnição da Vila Militar prestará, por sua vez, homenagem diversas, inclusive uma marcha "aux flambeaux" denominada "Desfile dos Heróis", a que se seguirá a "Oração a Caxias" e cânticos patrióticos pelos soldados da guarnição. Um extenso e brilhante programa foi elaborado, tendo início às 8 horas e terminando com uma "soirée" dançante, no Círculo Militar da Vila, que terá início às 22 horas.

NA CASA DO POLICIAL

Também a Casa do Policial fará realizar uma solenidade cívica em sua sede social, amanhã, às 18 horas, em comemoração ao "Dia do Soldado". Por essa ocasião será inaugurado o retrato do tenente-coronel Nelson Gonçalves Etchegoyen, que, no momento, será aclamado "Amigo da Casa do Policial".



FORTALECIDA PELO BRASIL a defesa do Atlântico Sul

**Londres admite que teremos uma posição
de vanguarda ao lado dos aliados no
— conflito —**

LONDRES, 23 (De Guy Bettany, da Reuters) — Os círculos navais britânicos comentaram particularmente a atuação valiosa das forças navais e aéreas brasileiras, a propósito da passagem, ontem, do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra. Salientou-se, naqueles círculos, que a posição naval dos aliados no Atlântico Sul ficou sensivelmente fortalecida com o concurso das armas brasileiras, cuja atuação decidida aliviou em

grande parte encargos que pesavam sobre as marinhas anglo-americanas, naquela zona marítima, vital ao esforço de guerra das Nações Unidas. Tanto a imprensa britânica como o "homem da rua" souberam apreciar a verdadeira significação da data de ontem. Além dos editoriais alusivos ao dia, os jornais deram relevo à mensagem enviada pelo Sr. Anthony Eden, de Quebec, ao chanceler do Brasil, destacando

(Conclue na 3.ª página)



Fortalecida pelo Brasil a defesa do Atlântico Sul

CONCLUSÃO
DA 1.ª PAGINA
especialmente o trecho em que o secretário do Exterior britânico declara: "O Brasil está contribuindo para apressar o dia do golpe final, por sua ativa participação na Batalha do Atlântico, e por colocar os seus vastos recursos materiais à disposição do esforço de guerra das Nações Unidas".

O povo da Grã-Bretanha ouviu atentamente as irradiações internas, nas quais a cooperação do Brasil era posta nos seus justos termos, e também observou as transmissões para o exterior, destacando-se entre as últimas a oração do embaixador brasileiro, Sr. Monts de Aragão. O representante brasileiro, em termos seguros, passou em revista os desenvolvimentos do ano em guerra observados no Brasil, salientando o que o Governo e povo do Brasil fizeram e estão fazendo em favor da causa aliada.

Nos círculos dos Governos aliados, com sede nesta capital, a data de guerra do Brasil mereceu comentários excelentes. Com efeito, observou-se nesses meios que o Brasil — sendo a maior nação latina sul-americana — a sua posição nas fileiras dos países aliados cerca-se de uma importância invulgar, tanto no que diz respeito à melhor condução geral da guerra, como pela influência que necessariamente exercerá, no panorama latino-americano, no período de após guerra, para o estabelecimento de uma paz duradoura.

De outra parte, não passou despercebida, nos círculos autorizados de Londres, a coincidência de o primeiro aniversário de guerra do Brasil coincidir com a Conferência de Quebec e com a visita a Washington do general Gaspar Dutra. Os despachos procedentes de Washington têm salientado a real importância dos entendimentos que o ministro da Guerra do Brasil está mantendo com as altas autoridades aliadas norte-americanas e também não passou sem uma observação especial a declaração do general Dutra de que o seu país está preparado para fornecer uma contribuição real e não apenas virtual, no campo de batalha das Nações Unidas. Esses fatos autorizam, indubitavelmente, que o Brasil tenha uma posição de vanguarda ao lado dos aliados neste conflito. A decisão do presidente Vargas e dos seus ministros foi tomada num dos momentos mais sombrios da guerra para as Nações Unidas. Na realidade, a vitória das armas aliadas no norte da África foi também uma vitória do Brasil — pelas facilidades e pelo concurso que os aliados receberam nas bases brasileiras do nordeste.

Finalmente, no domínio diplomático, os observadores consideram com especial atenção a colaboração franca do Brasil, cujos reflexos serão os mais animadores para o fortalecimento do pan-americanismo.



SERVIÇOS DE RECORTES

AS COMEMORAÇÕES DO «DIA DO SOLDADO»

○ BRASIL festejará amanhã, 24, a sua grande data militar, que é a do patrono do Exército, Caxias. A alma do nosso povo que agora vive azeleira de vibrações de civismo e onde já não mediram as potências internas que a estimulavam, está em festa. E' que o Duque de Caxias, pela sua figura impor de soldado padrão e cidadão modelo, não é venerado apenas pelos militares. Conde-servel da Pátria, Luiz Alves de Lima e Silva é a figura maior da nacionalidade.

Commemorando a data, grandes solenidades serão realizadas nesta capital, como em todo o país, destinadas a renovar a lembrança da Juventude Brasileira, a infantia e a juventude, atraindo, de fato, do Estado Nacional, um lugar de relevo. A juventude brasileira, planejada e formada pelo regime de 19 de novembro, sente-se integrada na comunidade nacional; sente-se prestigiada na sua contribuição, atuando pelo estado e pelo amor acentuado à Pátria; sente-se amparada pelo Estado que reclama a sua colaboração porquanto sabe estar assim e, ao assim, preparando cidadãos concordes de seus deveres e direitos. E a juventude brasileira, formada e planejada no regime novo, tem comprovado, já a compreensão de suas responsabilidades, seja na Campanha da Borracha usada, seja no entusiasmo com que se dedica ao aeromodelismo ou ainda no garbo com que gestila, alinha e, com tanta honra, nos festejos a que comparecem para reverenciar as suas grandes datas. Assim, nas comemorações de amanhã em que serão realizadas as homenagens da Pátria agradecida ao Duque de Caxias e ao Exército Nacional a festa da Juventude e da infância, a qual terá dado um caráter patriótico e humano, representará, nesta capital, um acontecimento de significação impar.

Os nossos escolares reafirmarão nas comemorações a Caxias o patriotismo, o entusiasmo imortalizado de sua formação e a verga com que nos prometem ser os grandes homens de amanhã. Eles que vem de brilhar nas celebrações do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra terão novo ensejo de viver de civismo e viver horas e alegria. Assim se justifica a porte de solenidade que a juventude vai ter nas comemorações de amanhã. E' um prêmio da Nação agradecida à colaboração da juventude à renovação do Brasil e ao novo esforço da guerra.

As solenidades militares

Entre as solenidades que terão lugar amanhã é de destacar as que vão ser realizadas em frente à estátua do Duque de Caxias na Praça do mesmo nome, obedecendo ao seguinte programa:

Recepção do Presidente da República; Leitura da Ordem do Dia, pelo Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra; Discurso do desembargador Alvaro Barford; Discurso do Adido Militar a Bulóia, coronel Hugo Harhart; Leitura do Boletim da Ordem do Mérito Militar pelo respectivo secretário; Cerimonial para a entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar; Desfile do Destacamento Militar (a cargo da 1.ª Região Militar); Discurso Geral do Cerimonial, coronel Paulo de Figueiredo, que comandará, com o coronel Luiz Procópio de Sousa Pinto as providências quanto à execução no que diz respeito à Ordem do Mérito Militar; Apresentação (com senhuras) — generais, chefes de serviços e comandantes de Corpos, cada um acompanhado por dois oficiais; Pessoal do Ministério das Relações Exteriores; Adidos Militares; Representação da Armada e da Aeronáutica; A critério dos respectivos Ministérios; Delegação do Clube Militar; Liga da Defesa Nacional e Chefe de Oficiais Reformados; Delegação do Clube de Oficiais da Reserva do Exército; Autoridade civil convocadas pelo Ministério da Guerra; representantes de instituições civis; traje de passeio, para os civis; uniforme: civil, calça, armado, para as condecorações nacionais para os oficiais; Destacamento a ficar pela 1.ª Região Militar.

No cemitério de Cotumbi

Junto ao túmulo do Duque de Caxias, no cemitério de Cotumbi, as cerimônias terão lugar às 9 horas, sob o seguinte programa:

Guarás ao túmulo por seis praças de arma rodante; formatura de delegações em torno do túmulo; exaltação da memória do Duque de Ca-

xias (Boletim do Comandante da 1.ª Região Militar); toque de silêncio por um minuto da 1.ª Região Militar; continência por todos os presentes; retirada das delegações; a solenidade será presidida pelo Excmo. Sr. General Comandante da 1.ª Região Militar, Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão. Assistência: os corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares com sede nesta Capital se farão representar por delegações compostas de um oficial, um sargento, um cabo e dois soldados.

O Dia do Soldado na Vila Militar

A Guarnição da Vila Militar prestará igualmente ao Duque de Caxias, amanhã, homenagens diversas que constam, inclusive, de uma marcha "Aux flambeaux" denominada "Dófila dos Heróis", a que se guiará a "Oração a Caxias", e cânticos patrióticos pelos soldados da guarnição sob o comando do general Renato Paquet. E' o seguinte o programa de festejos:

1.ª parte — Manhã (a cargo dos Corpos): 8 horas — Montagem da Bandeira Nacional — Leitura do Boletim relativo à data, 10 horas — Paquetinho sobre o Duque de Caxias por um oficial do Corpo.

2.ª parte — Noite: 19 horas — Dófila dos heróis; 20 horas — Hora civil: Oração a Caxias — Canto ao Hino a Caxias e Hino Nacional por todos os praças da Guarnição, na Praça fronteira ao Q. G. da I. D. 71. 22 horas (a cargo da respectiva delegação) — Saída dançante no Circolo Militar da Vila, em homenagem à data.

A missa no Convento Santo Antonio

O ministro da Guerra convidou os oficiais para assistirem à missa solene que será celebrada no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), às 9 horas da manhã, em memória do marechal Duque de Caxias.

Os corpos, repartições e estabelecimentos militares far-se-ão representar por comissões constituídas de um oficial, um sargento e três soldados.

No Palácio Tiradentes

O professor Pedro Calmon encerrará as solenidades, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, pronunciando uma conferência subordinada ao título: "Caxias — o homem e a obra". O capitão Imaculado de Castro Talará, ainda no Palácio Tiradentes, sobre "A Missão Social do Soldado".



O DIA DE CAXIAS

A Sessão de Hoje do Instituto Brasileiro de Cultura — A Festa Infantil, Amanhã, Na Quinta da Boa Vista — No Estadio do Botafogo — Desfile dos Heróis — Sessão No Palacio Tiradentes — Junto á Estatua do Condestavel do Imperio

A data anniversaria do Duque de Caxias será solenemente comemorada, este ano, nesta capital, destacando-se as que terão a colaboração da juventude.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O Instituto Brasileiro de Cultura, que tem o Duque de Caxias como patrono de uma das suas cadeiras, dedicará a sua sessão de hoje á memoria do grande soldado. A sessão realizar-se-á ás 17 horas no Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118, sendo orador official o jornalista Américo Pa-lha.

NO PALACIO TIRADENTES E NA ESTATUA DE CAXIAS

Amanhã, ás 10 horas, junto á estatua de Caxias, com a presença do presidente da República, serão entregues ás condecorações da Ordem do Mérito Militar, falando nessa ocasião o Desembargador Belfort.

No Palacio Tiradentes, ás 17 horas, haverá uma sessão, na qual falarão os srs. Pedro Calmon e o capitão Ismaelino de Castro.

NA QUINTA DA BOA VISTA

O presidente Getulio Vargas conviverá com os jovens na Quinta da Boa Vista, onde será realizada a festa. Concentrar-se-ão ali os escolares premiados

na Campanha da Borracha Usada, realizando-se na mesma ocasião provas de aeromodelismo.

O Parque Changai distribuirá dez mil entradas para as varias diversões da empresa. O DIP oferecerá uma merenda aos escolares.

A festa terá inicio ás 14,30 horas, comparecendo ás 16,30 horas, o presidente Getulio Vargas.

NO ESTADIO DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Tambem no estadio do Botafogo de Futebol e Regatas serão realizadas amanhã, 25, ás 15 horas, demonstrações civicas pelos escolares e dramatizações que representarão o trabalho da juventude no esforço de guerra. Tambem a esse local comparecerão o presidente Getulio Vargas e os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e associações diversas. Seis mil escolares participarão da referida dramatização civica, terminada a qual serão promovidos espetaculos de diversões, danças regionais e variedades para os jovens.

NA VILA MILITAR

A Guarnição da Vila Militar prestará igualmente ao Duque de Caxias, amanhã, homenagens diversas que constam, inclusive, de uma marcha "Aux Flambeaux" denominada "Desfile dos Heróis", a que se seguirão a "Oração a Caxias" e canticos patrióticos pelos soldados da guarnição sob o comando do general Renato



Na Beira do Caminho

J. E. de Macedo Soares

As comemorações do primeiro aniversário da nossa declaração de guerra às potências do Eixo andaram meio dispersivas na justificação dos motivos da atitude internacional que assumimos. Uns deram importância predominante à chamada política de boa-vizinhança, consistente na nossa velha fidelidade aos princípios americanos que são um laço de fraternal solidariedade a nos prender aos povos do Continente. Outros focalizaram a nossa amizade e tradicional aliança com os Estados Unidos, que nos levariam a terçar armas a seu lado contra qualquer agressão de outras partes do mundo. Alguns ainda limitaram mais o alcance da nossa atitude no revide à agressão dos submarinos tedescos, torpedeando fora do teatro das operações navios mercantes pacíficos e inermes.

Ora, é bem certo que essas três causas juntaram-se para agravar nossa veemente condenação, desde o começo da guerra, à política de agressão, conquista e rapinagem dos governos totalitários. Falando anteriormente, no rádio, o sr. ministro do Exterior salientou a importância original dessa condenação, sem a qual as causas apontadas não nos moveriam a tomar uma posição de tão extensa responsabilidade na segurança e felicidade do país, pois seriam sempre causas de segunda mão relativamente aos seus interesses vitais.

A verdade é diversa, mais ponderável e mais grave. A opinião pública brasileira, antes do Governo e das instituições oriundas e associadas às funções do Estado, refletindo-se na imprensa — desde o primeiro instante da guerra na Europa, manifestou como poude sua adesão à causa dos aliados, cujo sentido profundo não lhe escapou um instante, quer seja do ponto de vista político, jurídico, econômico ou social, compreendendo logo que estavam em jogo liberdades e franquias essenciais à existência dos povos e dos indivíduos da civilização cristã.

Não há dúvida que o nosso Governo pouco vacilou diante dos acontecimentos da guerra. Bem sabemos onde iam suas afinidades naturais, mas teve a inteligência, a coragem e o sentido do sacrifício para enfrentar a situação.

O merecimento da flexibilidade e da larga compreensão do Governo, isto é, de seu chefe, também é, correspondentemente, o das virtudes do nosso povo — a benignidade e tolerância, a afetividade e paciência. Basta ver como nos conduímos diante das formas incipientes de absorção estatal em que nos vimos inopinadamente envolvidos. Não podendo vencê-las num ataque frontal, a opinião pública logrou pleno êxito, e de tal modo que Nação e Governo encontraram-se perfeitamente unidos e reconciliados na única posição que aquela desejava e a que este a conduziu lealmente.

Nenhum outro povo deste mundo deu, em face do fenômeno da guerra, prova mais cabal de intenção conciente, de preponderância moral na escolha de seu caminho, de força e prestígio sobre os movimentos de seu Governo, do que o povo brasileiro. Mas o chefe do Governo brasileiro também evidenciou sua verdadeira índole democrática, sua capacidade de adaptação, repercutindo com boa-fé e franqueza a vontade nacional.

Não devemos, pois, obscurecer essas duas afirmações meritorias, da Nação e de seu Governo. Completam-se ambas, definindo as razões superiores que nos puseram na guerra e que serão as mesmas a nos justificar plenamente nos conselhos da paz. Por nossas tradições e costumes, convicções e experiência, somos um povo afeito ao regime de garantias legais, à ordem jurídica, ao primado espiritual da personalidade humana. A agressão nazista pôs em causa esses princípios inerentes às formas da civilização brasileira. Antes de qualquer provocação de sentimentos ou interesses materiais, manifestamos altamente a nossa condenação à tal agressão nazista. Fizemos o nosso caminho com prudência e firmeza. Não há, pois, atitude mais bela do que a nossa no seu desinteresse, sinceridade e constância.



O Exército ao seu maior soldado!

As manifestações de amanhã, em homenagem ao Duque de Caxias — Os escolares tomarão parte nos festejos — O presidente Vargas estará presente às comemorações — O programa da festa que terá lugar na Vila Militar — Outros detalhes.

O Brasil festejará amanhã, 25, a sua grande data militar, que é a do patrono do Exército, Caxias. A alma do nosso povo, que agora vive sacudida de vibrações de civismo e onde já não existem as paixões internas



Duque de Caxias, o patrono do Exército Nacional

que a estelavam, está em festa. E que o Duque de Caxias, pela sua figura limpa de soldado padrão e cidadão modelo, não é venerado apenas pelos militares. Condestans da Pátria, Luiz Alves de Lima e Silva é

a figura tutelar da nacionalidade.

Comemorando a data, grandes aglomerações serão realizadas nesta capital, como em todo o país, destinadas várias delas, a ressaltar a colaboração da Juventude neste instante grave da história brasileira.

(Continua na 2ª. Página)



O Exército ao seu maior soldado

(Continuação da 1ª pag.)

A infância e a juventude ocupam desluz do Estado Nacional, um lugar de relevo. E que os jovens possam dar a coeção na grande obra de renovação e brasilidade orientada pelo presidente Getúlio Vargas. A juventude brasileira, plantada e formada pelo regime de 10 de novembro, sempre integrada na constituição nacional; sente-se prestigiada na sua contribuição atuante pelo estudo e pelo amor a Pátria; sente-se empoderada pelo Estado, que reclama a sua coeção, porque sabe estar, assim, e só assim, preparando cidadãos conscientes de seus deveres e direitos. E a juventude brasileira, formada e plantada no regime novo, tem comprovado já a compreensão de sua responsabilidade seja na Campanha da Borracha Unida, seja no entusiasmo com que se dedica ao aeromodelismo ou ainda no garbo com que desfila, alancada em santa união, nos festejos a que comparece para reverenciar as nobres grandes datas. Assim, nas comemorações de amanhã, em que serão rendidas as homenagens da Pátria agraçada ao Duque de Caxias e ao Exército Nacional a festa da juventude e da infância, à qual será dado um caráter patriótico e humano, representará, nesta capital, um reconhecimento de dignificação imper.

Os jovens escolares reafirmarão nas comemorações a Caxias o patriotismo, o entusiasmo inoculado de sua formação e a energia com que nos prometem ser os grandes homens de amanhã. Eles, que vem de brilhar nas celebrações do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, terão novo ensejo de viver de cidadão e viver horas de alegria e. Assim se justifica a parte destacada que a juventude vai ter nas comemorações de amanhã. É um prêmio da Nação agraçada à elaboração da juventude à renovação do Brasil e ao novo estorço de guerra.

NA QUINTA DA BOA VISTA

O presidente Getúlio Vargas conviverá com os jovens na Quinta da Boa Vista, onde será realizada a festa. Concentrar-se-ão ali os escolares premiados na Campanha da Borracha Unida, realizando-se na mesma ocasião provas de aeromodelismo. As crianças terão oportunidade de fazer passeios em tanks, jipes e carros militares, postos à sua disposição pelas autoridades do Serviço de Moto-Mecanização. Haverá, ainda, demonstrações ostensivas feitas para os jovens, inclusive números executados por esquadras. O Parque Shengai distribuirá dez mil entradas para as várias diversões da empresa. O D. I. P. oferecerá uma merenda aos escolares, que, assim, se retemperarão das energias dispen-

das nos folguedos. Essa merenda será fornecida pelo B. A. P. B.

A festa, que terá início às 14.30 horas, interromperá, às 18.30 horas, o presidente Getúlio Vargas. E, então, manterá contato ali, com os vencedores da Campanha da Borracha Unida e da prova de Aeromodelismo.

NO ESTÁDIO DO BOTAFOGO F. B.

Também no estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, serão realizadas, amanhã, 23, às 15 horas, demonstrações cívicas pelas escolas e dramatizações que representarão o trabalho da juventude no esforço de guerra. Também a esse local comparecerão o presidente Getúlio Vargas e os ministros da Educação, altas autoridades civis e militares e associações diversas. Sem mil escolares participarão da referida dramatização cívica, terminada a qual, serão promovidos espetáculos de diversões, danças regionais e variedades para os jovens.

O DIA DO SOLDADO NA VILA MILITAR

A guarnição da Vila Militar prestará igualmente ao Duque de Caxias, amanhã, homenagens diversas, que incluirão, inclusive, de uma marcha "Aux Plambeaux", denominada "Desfile dos Heróis", a que se seguirá a "Oração a Caxias" e cânticos patrióticos pelos soldados da guarnição, sob o comando do general Benício Paquet. E o seguinte o programa de festejos:

1ª PARTE — Manhã (a cargo dos Corpos):

8 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional — Leitura do Boletim diário à data.

10 horas — Palestra sobre o Duque de Caxias por um oficial do Corpo.

2ª PARTE — Noite:

18 horas — Desfile dos heróis.

20 horas — Hora Cívica: Oração a Caxias — Canto do Hino de Caxias e Hino Nacional por todos os praças da guarnição, na praça fronteiriça ao Q. G. da I. D. /1.

22 horas — (A cargo da respectiva Diretoria) — "Sorrêe" dançado no Circulo Militar da Vila, em homenagem à data.

CONDIÇÕES DE DESFILE

1ª PARTE — Para maior utilidade dos festejos do Dia do Soldado nesta Guarnição, este comando resolve premiar o autor da melhor palestra sobre a personalidade de Caxias. Com esse objetivo faz a sua manifestação subscrita da seguinte redação:

Duração — 30 minutos.

Tema — Caxias e a União Nacional.

2ª PARTE — Cada corpo organizará um carro em viatura hipomóvel, com um dos vultos hipomóveis, que se deslocará sob a ação patriótica de grande Duque.

Estes carros destinam-se ao desfile dos heróis, em que todos os praças dos Corpos tomarão parte, conduzindo lanternas com as cores nacionais e cantando cânticos militares.

Itinerário, local e condições de desfile: a regular.

Fim do desfile, toda a Guarnição concentrar-se-á no retângulo da praça fronteiriça a este Q. G., quando serão recitadas a oração a Caxias e cantados os Hinos de Caxias e Nacional.

Nota: — Para coordenar e dirigir a execução do presente programa, designa o tenente-coronel Carlos Vilaca, major Francisco Peixoto Amorim e capitão Ezequiel de Lima Pedrosa, os quais agirão em íntima colaboração com este comando.

OUTRAS CERIMONIAS

Entre as grandes comemorações da data de 25 de agosto, "Dia de Caxias", patrono do Exército Nacional, destacam-se as importantes cerimônias: uma, às 10 horas da manhã, junto à estatua do grande Soldado, na Praça Duque de Caxias, com a presença do Presidente da República; outra, às 17 horas, no recinto do Palácio Tiradentes, com a presença das altas autoridades.

Diante do monumento do Duque de Caxias serão entregues as condecorações da Ordem do Mérito Militar, falando durante a cerimônia, após a leitura do Boletim, o desembargador Belmont.

No recinto do Palácio Tiradentes, falarão dois oradores, os sr. Pedro Calmon, sobre "Caxias, o homem e a obra", e sr. Manoelino de Castro, sobre "A posição social do soldado".



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

O RADICAL

Localidade

Estado

Data

24 AGT 1943

Imp. Nac. — 13.438

Povo e agricultores nacionais não podem ser prejudicados em benefício dos intermediários!

Pior ainda que desertar dos sacrifícios de guerra é explorar as dificuldades internas como motivo de lucro — A necessidade da coordenação de transportes e do estímulo à produção interna — A manteiga importada vai dar mais vantagem aos intermediários — O perigo da generalização do processo e o exemplo da cebola

Por mais que se queira enxotar a questão da ordem do dia, impõe-se maior insistência sobre os chamados sacrifícios de guerra. Isto porque se verifica, com decepção geral, que grupos financi-

ros de intermediários recusam-se terminantemente a aceitar que eles como todos os outros, devam participar das restrições que a guerra impõe aos brasileiros e que estão pesando quase unilateral-

mente sobre as camadas populares.

O problema, no entanto, não

seleivas não sejam instrumentos do lucro de privilegiados.

Já então o problema se desloca da consideração do que seria justo para a repressão do criminoso. Focamos-se a participar do esforço comum, permanecer indiferente à ação conjugada dos brasileiros em favor da Vitória, invocar a inexistência de benefícios quando o povo abre mão do pouco conforto antes usufruído, e sem dúvida divorciar-se do plano de solidariedade que caracterizava a noção de patriotismo; mas, além da indiferença e passivação, a exploração, vinda nas dificuldades alheias o pretexto do ganho ilícito, é além de divorcio, atentado contra a Pátria, passível de repressão enérgica e inflexível.

As duas categorias existem, ambiente, aumentando, pela impunidade dos atuais, o número de negociantes, que não só permanecem à margem da guerra, mas investem contra o povo e obstruem as condições de vida das classes menos favorecidas.

Na repressão aos manejos de tais elementos, o Estado, por órgão especializado, tem grande responsabilidade, porque pertencendo aquela às suas atribuições, justifica, quando esquecida, a impressão de desídia, imperdoável.

(Continúa na 2.ª pág.)



Sr. Apolônio Sales, ministro da Agricultura

e mais de saber si os sacrifícios devam ser gerais, mas de cuidar que o sofrimento e as privações



Povo e agricultores nacionais não podem ser prejudicados em benefício dos intermediários

Continuação de 1.ª pag.
vel aos que devem pela sua de-
fesa da economia popular.

Assistimos, ainda agora, a um
caso para o qual convém desde
já, chamar a atenção das autori-
dades, pelo péssimo precedente e
pela repercussão que terá sobre os
consumidores.

Trata-se da manteiga de que
chegaram ontem a esta capital,
vindas da Argentina, perto de 350
toneladas. Conforme já foi torna-
do publico, o preço de custo de
produto importado é inferior ao
do produto nacional. Apesar dos
frete de guerra e do lucro do ex-
portador, manteiga argentina de
mesma qualidade da nossa, fica
mais barata, dada a isenção dos
direitos. Se essa verificação sur-
preende, mais surpresas ficaram
os consumidores se serem identifi-
cados de que não serão beneficia-
dos por essa diferença de preço.
A manteiga argentina será vendi-
da ao preço por que se encontra
tabelado o nosso mingaço pro-
duto.

Haverá, portanto, na transacção
com o consumidor, um lucro abu-
sivo, calculado além dos limites
razoáveis, que permitiriam a ven-
da mais barata ao consumidor.

Quem será beneficiado por ele?

Os intermediários por certo, em
prejuízo da população e dos nos-
sos produtores.

Já agora, com a cebola, a situa-
ção parece caminhar para a mes-
ma solução. Em entrevista à im-
prensa o presidente do Sindicato
dos atacadistas pedía isenção de
direitos também para o produto
argentino, que chegaria ao Rio a
preço mais barato do que o artigo
nacional.

O que se deve principalmente
considerar é que enquanto os inter-
mediários são desse modo favori-

cidos, os nossos agricultores, cri-
adores e fabricantes são levados a
não plantar nem fabricar, agra-
vando profundamente o nosso
abastecimento futuro. Generalizando
o habito da importação favorece-
dora dos intermediários, teremos
levado o desanimo à iniciativa
nacional, mormente si considerar-
mos que quase sempre, nossa cri-
se não é de produção, senão de
transporte.

Inumeros produtos tem faltado
nos grandes centros consumidores
exclusivamente por não existir
transporte para eles.

Continuando a sua falta a pro-
dução futura, sem meios de esco-
amento, há de decrescer, levando-
nos cada vez mais à dependência
da importação estrangeira.

Como solucionar então?

Organizando os transportes pa-
ra obter, do trafego coordenado
das diversas vias de comunicação
o rendimento máximo e tratando
desde já de estimular a produção
nacional em zonas proximas aos
centros consumidores de modo a
aumentar a capacidade de auto-
abastecimento dos municipios.

Não pode constituir norma de
ação, por certo, o favorecimento
dos intermediários, através impor-
tação da mercadoria estrangeira
coincidente com o abandono da
produção nacional nos pontos de
origem.

Si é verdade que vimos ter
mais manteiga ou mais cebola no
Distrito Federal porque chegaram
toneladas de Buenos Aires, ofere-
cendo excelente margem de lucro
aos intermediários, não nos deve-
mos esquecer que a produção in-
terna decrescerá na medida em
que as dificuldades do transporte
interno e o abandono da produção
deixaram de encontrar remedio
nacional.



Aumento geral de salário para fazer face as necessidades vitais do povo!

Os prejuízos do contraste entre os lucros e as privações de operários e empregados — O afluxo de capital refugiado que avoluma os negócios não pode constituir sobrecarga para a maioria da população — Quando não existe consciência de novas necessidades, mas apenas defesa contra a decadência do padrão de vida — Os extremistas do lucro



Sr. Marcenário Filho, ministro do Trabalho

As privações a que se vêm sujeitos os consumidores pobres do Brasil — a grande massa da população — estabelecem contraste flagrante com o espetáculo de prosperidade e riqueza que as classes possuidoras oferecem aos olhos do povo.

A remuneração do trabalho, — mão de obra, de qualquer tipo, decresce. — Isto porque, mantendo-se os salários amarrados ao mesmo valor monetário, a elevação dos preços das utilidades diminui a capacidade de aquisição de operários, servidores pu-

blícos e empregados particulares.

Se antes de acelerado o ritmo de elevação do custo de vida só permitiam os ordenados vigentes, quando permitiam, a custeio de um padrão de vida inferior, mantem.

(Continua no 5.º pag.)



SERVIÇOS DE RECORTES

Aumento geral de salário

Continuação da 1.ª pag.
de-se a grande massa restrita ao
ganho unicamente indispensável à
precária satisfação das necessidades
das vitais, já agora estas e que
são fundamentalmente atingidas.

Os pedidos que partem, vindos
de todas as categorias profissio-
nais e de todos os pontos do país,
não significam sequer uma rei-
vindicação, compreendida como
aspiração de melhoria. — São
meras manifestações de instinto
de conservação. — Si bem que o
desejo de progredir, no sentido
de adquirir o direito a uma parte
mínima do conforto que o pro-
gresso da técnica e da ciência
oferece aos homens, seja absolu-
tamente legítimo, é preciso fazer
sentir não ser este que no mo-
mento inquieta o espírito dos che-
fes de família, angustiados pela
espera de uma reparação coleti-
va.

Por mais razoável e humana
que fosse, como prova de civili-
zação, ainda não é por ele que
se movimentam os homens que
pedem, reclamam e insistem pelo
aumento de salários.

Iste virá apenas como barreira
à decadência, para manutenção
do pouco que antes tinham e que
progressivamente estão perdendo.

Não há, portanto, ambição
nobre. O que surge como pressão
imperativa do grande edro de re-
clamações, nos lares pobres, não
é a manifestação da consciência
de novas necessidades, que a ele-
vação do nível de instrução ha-
veria de justificar.

Luta-se apenas por suprir ne-
cessidades fundamentais, aquelas
que possibilitam a existência e o
trabalho, ambos prejudicados pela
pauperização crescentes dos que
já eram pobres.

Isto posto, mais chocante se
apresenta o confronto entre lu-
cros e privações; mais trágica-
mente expressivo se afigura o
contraste entre o homem obriga-
do a reduzir as rações da sua
mesa, compelido a deixar seu fi-
lho andar sem sapatos, constran-
gido a não comprar o remédio re-
cettado, sujeito a vestir roupas
remendadas e aquele que investe
lucros crescentes em especulações
imobiliárias, multiplicando fortu-
na e adquirindo quantidade de
bens cada vez maiores, indifere-
nte a gastos de superfluo, inatin-
gido pela elevação de tudo quanto
seja fundamental à existência —
existência que requinta com ele-
mentos novos de gozo e conforto.

Não estamos aqui, lamentando
a coexistência eterna, que tantos
julgam irremediável e outros ne-
cessária, das choupanas e dos pa-
lácios.

O mal que espontâneo, o mal
que se verifica, é que a vida,
para o povo, se torna cada vez
mais difícil, enquanto, para o pes-
soal abastado, se apresenta cada
vez mais prospera. É este sentido
inverso que é preciso deter, por-
que mina a própria base da vida
nacional.

O normal e o equilibrado é a
fidelidade à proporção, a estas
forças contrariada pelas classes
possuidoras, num desvario de ga-
nho que é um estado febril a re-
clamar do Governo a terapêutica
urgente de sua intervenção e seu
conselho.

Ao declarar, em despacho atre-
dor das aflições populares, que o
fenômeno do encarecimento da
vida era geral e exigia, portanto,
soluções gerais, o sr. Getúlio Var-
gas demonstrou como em meio às

versões mais opostas que às mãos
chegam, sabe posicionar a pen-
são dos problemas e da reali-
dade nacionais.

O grande afluxo de capital es-
trangeiro que, ao se refugiar no
Brasil encontra aqui uma in-
versão mais rentosa do que a ha-
bitual nos países de origem, e
desenvolvimento de negócios ori-
ginados desse afluxo; o incre-
mento da produção reclamada
pela própria guerra, formam um
conjunto de fatores a influir de-
cisivamente nos lucros crescentes
e não terão deixado de partici-
par, em certa medida, na elevação
de custo da vida. Não é admissi-
vel, contudo, que as vantagens re-
correntes das inversões a que nos
referimos sejam monopólio ben-
eficiário de grupos e gravame
oneroso da população.

Devem estas ser distribuídas de
tal modo que, não venham, ao
menos, aumentar o peso da carga
que o homem do povo suporta.
Este homem do povo a quem se
quer obrigar a aplaudir a constru-
ção de mais um arranha-céu, en-
quanto ele mesmo não sabe como
solver o alívio de sua casa de
avenida...

A elevação dos salários, aliada
ao conjunto de providências eco-
nômicas do Governo, virá atenuar
uma situação afilante e injusta.
Seus benefícios serão de or-
dem nacional, se nacional e geral
for a sua aplicação.

As classes conservadoras é que
não o podem negar, porque esse
aumento é, antes de tudo, para os
homens que não sofrem da miséria
das superfícies, uma medida de
conservação — opondo-se à rebe-
lão ambiciosa dos extremistas
do lucro, os piores subversores da
ordem e da tranquilidade.



O "DIA DO SOLDADO" 45

As comemorações de amanhã, em honra de Caxias

Entre as grandes comemorações da data de 24 de agosto, "Dia de Caxias", o Exército Nacional, desenvolverá importantes atividades: uma, às 10 horas da manhã, junto à estação de trem situada na Praça Duque de Caxias, com a presença do presidente da República; outra, às 11 horas, no recinto do Palácio Tiradentes, com a presença de altas autoridades.

Diante do monumento do Duque de Caxias serão entregues as condecorações da Ordem do Mérito Militar, fazendo durante a cerimônia, após a leitura do Hino, o desembargador Bel-
fort.

No recinto do Palácio Tiradentes farão dois discursos, de ara. Pedro Calmon, sobre "Caxias, o homem e a obra" e capitão Ismerio de Castro, sobre "A posição social do soldado".

NA QUINTA DA BOA VISTA

Como parte integrante das comemorações do "Dia do Soldado", realizará-se, amanhã, 25, na Quinta da Boa Vista, uma festa especialmente destinada a realçar a contribuição do exército brasileiro para a Campanha de Borracha.

Essa festa terá início às 14 horas e 30 minutos, compreendendo a presença do presidente da República, às 18 horas e 15 minutos.

Do respectivo programa constam pro-

gramas de acrobacias. As atrações serão aproximadamente de 1200 pessoas em "tandas", "peje" e outras militares, além à sua disposição pelas autoridades do Serviço de Moto-Mecanização, Rádio, e, ainda, demonstrações aéreas feitas para os jovens, incluindo também exercícios por cavalaria.

O Parque Chapéu de Chita dos mil soldados, para as várias divisões de emprego O. G. I. P. oferecerá, aos soldados, uma merenda, que será fornecida pelo S. A. P. M.

NO ESTÁDIO DO SENA DODGEO F. R.

No estádio do Sena Dodgéo de Friburgo, amanhã, 25, às 10 horas, demonstrações aéreas pelas escolas e demonstrações, que representarão a luta da liberdade do mundo da guerra. Compararão o presidente da República e os ministros.

(Continua na 4ª página)



Fotografia do almoço oferecido pelo chanceler Oswaldo Aranha ao embaixador da Argentina.

Homenageado o embaixador Adrian Escobar

O almoço que lhe foi oferecido, ontem, pelo chanceler Oswaldo Aranha — Brilhantes os discursos proferidos pelo representante argentino e pelo nosso ministro do Exterior

REALEZOUROS, ontem, no Palácio do Catete, um almoço oferecido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ao sr. Adrian Escobar, embaixador da República Argentina, por motivo do próximo regresso de este ao seu país.

Compuseram as seguintes pessoas: embaixador León Villoslada, embaixador Frederico Castillo Bracho Clark, embaixador Mario de Kaim, Brissot Marques, conselheiro Paulo Truytar, coronel Manoel Roldão, coronel Aristides F. Reyes, capitão de mar e guerra Octavio de Medeiros. (Conclua na pág. 12)



SERVIÇOS DE RECORTES

HOMENAGEADO O EMBAIXADOR ADRIAN ESCOBAR

(Continuação da pag. 1)

res: concubinato Augusto do Amaral Pereira, capitão de cavalaria Edmundo Inguirido Brown, ministro José Roberto de Macedo Soares, senador senador Arthur Orlando de Guarnião, sr. Luiz Mendes Lopes sr. Arnaldo Laureiro, ministro Elydio Rangel de Castro e sr. Helio Helio Lora, sr. Roberto Aguiar, sr. Armando W. Muzina, coronel geral Mario de Castro Branco, coronel geral Mario Moreira da Silva, sr. João Miguel B. Barantoloni, capitão Antônio Dutra de Menezes, sr. Edmundo da Luz Lima, ministro Renato Lacerda Lage, sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, sr. Miguel Osório de Almeida, sr. Gustavo Barroso, sr. Marcelo de Mello Franco Alves, sr. Manoel Mendes Campos, sr. Manoel de Abreu, sr. Luiz de Albuquerque Maia, sr. João Borges Filho, sr. Antônio Falcão, sr. Antônio Carneiro Leite, sr. Manoel Vargas Neto, sr. Carlos Chagas Filho, sr. João de Deus Repaire Araújo, sr. Alc. Sodré, professor Eugênio Jello Iglesias, sr. Elmano Cardozo, sr. Americo Galvão Rocha, sr. Epitácio Pinto Ribeiro de Lenc, sr. Rôgerio Fraga de Castro, sr. João Coelho Lisboa, sr. Nemesio Dutra, coronel João Emilio Ribeiro, sr. Affonso de Almeida Portugal, sr. Octavio Neves da Rocha e coronel Martin Francisco Lafarete de Andrade.

A sobremesa o ministro Oswaldo Aranha, saudando o embaixador Adrian Escobar, resumiu a sua última viagem a Buenos Aires, onde sentiu muito, de perto, a intensidade da amizade que une a Argentina e o Brasil, "fruto da interdependência de dois povos que se complementam, com sua orizem e sua segurança, em razões profundas".

Aludia em seguida a, exaltação nas nossas fides e histórias desta amizade, afluência entre nossas origens, a herança da mesma cultura, o "mesmo pólo latino e outros fatores históricos e geográficos que criaram nos dois povos a identidade de sentimentos, que se expressa nos múltiplos aspectos da nossa evolução, e a necessidade de uma estreita colaboração em benefício mútuo e do continente.

Estabelecendo a colaboração entre indivíduos e entre nações, afirmou o ministro Aranha ser essa a origem da panamericano, uma que nasce da consciência que sempre despertamos pela união de povos empobrecidos de sofrer a vida mais pacífica, pela paz e justiça.

"E isso como? Tudo isso realizado quando mais necessário ao movimento latino-americano, deve de espírito de união de união, forma sólida que apoiava as relações pacíficas e boas."

Analisando o panamericanismo a, exaltação, lembrou que assim como cada indivíduo tem direito ao respeito de todos, por ser insubstituível na sua missão de ser, de pensar, de sentir, também cada nação representa

um aspecto da razão humana, e é por isso insubstituível, e acrescentou que, nessa concepção, todas tem o mesmo direito de existência, todas têm um papel a criar e desenvolver, por isso, pela colaboração pacífica de todas, a obra da criação internacional, é possível com as seguintes palavras:

"Devemos ter os olhos voltados para o futuro e empregar todas as nossas energias no fortalecimento e no alargamento do panamericanismo, não perdendo de vista nenhuma possibilidade de colaboração fecunda entre os nossos povos."

Vamos extender, senhor embaixador, viver e conviver com o, compensação-se ao qual todos, da nossa forma de ser, de pensar, de agir. Poude, do nosso convívio, conhecer os nossos sentimentos e medir as nossas aspirações.

Já conhecemos a admirável v. exa., além de tê-lo conhecido como representante do seu governo pois de há muito aprendemos a ver em v. exa., o político, o professor, o poeta, o diplomata e, mais do que tudo, o amigo do Brasil.

Estou certo de que conhecemos a amizade de v. exa., como também estou certo de que v. exa., deixa entre nós, de nos, os conselhos e na nossa amizade, as mais gratas recordações.

As dist. u. v. exa., esta palavra de despedida, muito a contra gosto, convide a todos os presentes a beber à saúde e felicidade de v. exa., à gratidão e à prosperidade da região argentina."

O DISCURSO DO EMBAIXADOR ADRIAN ESCOBAR

Em seguida, falou o embaixador Adrian Escobar, que agradeceu, pronunciando brilhante discurso, cujas últimas palavras foram as seguintes:

"Alargando, outras jovens brasileiras mostram a chama que legos o jovem Aranha, esse sentimento a mesma amizade sem obstáculos, grata aos sentimentos argentinos que sabem retribuí-la com a mesma intensidade e amplitude."

Não posso ocultar que levo "marchas do Brasil"; que levo em meu coração um afeto que se desenvolveu; que levo em minhas mãos a lembrança da amizade deste país que levo em meu espírito gratidões imprecisas; que levo de sua cultura jurídica, literária e política um caloso ideal; que levo de sua magnífica sociedade, de seu espírito humano, amável, respeitoso e afetuoso, uma profunda impressão. Conheci o Brasil mergulhado pelas ilhas, estudei pelas ruas, maravilhei-me por sua grandiosidade e beleza, mas também senti em sua alma e sei que cada país é um amigo e um amigo de Aranha."

Enfado pelo Brasil, por sua prosperidade, pelo seu povo, pela sua governação, pela felicidade de todos os presentes e para que, seja lá, tudo se afirme a solidariedade das 21 Repúblicas americanas."



O povo de Goiás homenageará o presidente Getúlio Vargas

Será erigido, na capital do grande Estado, um monumento ao chefe da Nação — Universitários goianos visitarão São Paulo, Minas Gerais e o Distrito Federal

GOIÂNIA, 23 (Associação) — De-
verão viajar para São Paulo, Minas
Gerais e Distrito Federal vários uni-

versitários goianos afim de assen-
tares medidas relacionadas com a
construção do monumento ao pre-
sidente Getúlio Vargas, a ser erigi-
do nesta capital, no cruzamento das
avenidas Anhanguera e Tocantins.
Os estudantes, liderados pelo interventor
Fernando Costa, o governador Ro-
naldino Valladares e o interventor
Amarel Peixoto com os quais tu-
rão oportunidade de salientar o re-
vado sentido de patriotismo que pre-
sida a homenagem que resolveram
prestar ao chefe da Nação. Na capi-
tal bandeirante, a embaixada fará
uma visita ao Centro XI de Agosto
e outros grêmios estudantis ali re-
unidos.



OS DIREITOS DAS PEQUENAS POTENCIAS

Uma análise metódica dos fatos internacionais, dos que já se transformaram em história e dos que constituem a nossa angustiosa realidade cotidiana, sacudida de precariedades e incertezas, não deixará de demonstrar que uma das razões da confusão e da instabilidade é a funesta distinção entre grandes e pequenas potências, triste herança de séculos passados, era da política de equilíbrio europeu, que o novo tempo ainda não pôde ter a fortuna de liquidar. Contra ela, já se levantava nos princípios do século a clara consciência jurídica de Rui Barbosa, na Conferência de Haia. Discutida periodicamente como um ponto nevrálgico por todos os que têm a seriedade precisa para ir até ao fundo das causas da inquietação

internacional, a tese é mais uma vez exposta no discurso com que o presidente do Chile acaba de instaurar em Santiago a comissão nacional criada para estudar os problemas de guerra. O que o Sr. Juan Antonio Ríos esclareceu, como já o fizera Rui Barbosa, é que não pode haver duas espécies, duas qualidades de democracia. Se o mundo tem de ser salvo para a democracia, que ainda agora, neste período crucial de prova, se revela o regime em que mais favoravelmente se balancem virtudes e erros, é preciso que o conceito nacional da democracia não seja especificamente diverso do seu conceito internacional. O mesmo princípio jurídico e moral que leva a assegurar a todos os indivíduos uma igualdade de

direitos, todos e praticamente independente de qualquer distinção de ordem econômica ou social, deve ser observado, com a mesma pureza e coerência igual, nas relações entre os Estados. Não se concebe que a solução dos conflitos dependa menos da sua substância e da sua gravidade do que do prestígio e da força das potências interessadas. Pode ser um imperativo da realidade, mas é também uma flagrante e monstruosa injustiça, porque as pequenas potências, que não são admitidas à discussão dos problemas das grandes potências e não vêem os seus interesses considerados nestas, têm de sofrer depois todas as consequências políticas e econômicas dos desastres produzidos pelas soluções parciais que, sem a sua su-

biência, se resolveu dar a questão de interesse universal. E essa situação é tanto mais desastrosa quanto as pequenas potências não dispõem, muitas vezes, de uma estrutura e de uma estabilidade capaz de permitir-lhes resistir a crises que apenas levemente afetam as nações maiores. Além disso, muitos problemas têm aspectos particulares em determinadas regiões do globo e exigem soluções locais, que se nunca apreciadas ou adotadas em virtude dessa funesta distinção que, revivendo velhos erros esquecidos nas sociedades nacionais, separa as povos em categorias, que são quase castas. O presidente do Chile refere-se especialmente ao desemprego, à queda de preços e salários

(Conclui na 3.ª página)



Os direitos das pequenas potências

CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA

« A produção dos "craxas", calamidades que mais intensamente prejudicaram a América Latina, a qual, entretanto, não pôde conseguir a adoção de providências que as impedissem ou, ao menos, atenuassem. Atende também a circunstância, ainda presente em todas as memórias, da exclusão da América Latina do Conselho Permanente da Liga das Nações, em benefício da Alemanha, o que foi uma das mais evidentes afirmações do velho e prejudicial conceito da grande potência, exatamente num organismo criado para eliminar esse e outros resíduos da arcaica política dos tempos de Talleyrand e assim impedir as causas das guerras. Dir-se-á que é utópica a esperança de supressão das diferenças entre as potências e que será mais certa a pretensa afirmação realista de que as grandes potências nunca poderão consentir em abrir mão dos privilégios e da superioridade que conquistaram e de que continuarão, assinada a paz, a defender egoisticamente e com o mesmo encarniçamento os seus interesses. Também antes da Independência da América e da Revolução Francesa não se julgava senão como uma utopia o princípio da igualdade de todos os indivíduos e a sua aplicação prática nas relações jurídicas e sociais. Por outro lado, tantos realismos já mostraram de tal modo a sua inanidade, que bem podemos esperar que as palavras do presidente Rios exprimam uma convicção tão profundamente arraigada no espírito e no coração dos homens que o seu clarão possa vir a iluminar o dia da Vitória.



O LIVRO DO COMBATE- TENTE

Uma conferencia de Pe-
dro Calmon, na A. B. I.



Acadêmico Pedro Calmon

Espalha-se por todo o país a campanha do livro para o soldado combatente, movimento altamente patriótico que se realiza em as audições da A. B. I. e é dirigido pela senhora ministra Mendonça Lima. Amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, o acadêmico Pedro Calmon fará uma conferencia sobre a campanha civica que começa a envolver todas as unidades da Federação. Ainda há pouco dias o professor Laurence Filho deu início à serie das palestras que se realizam na A. B. I. no mesmo sentido. A conferencia de amanhã do acadêmico Pedro Calmon será presidida pela senhora Mendonça Lima.



SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

O GLOBO

Localidade

Estado

Data

22 AGT 1942

33

Dep. Nac. — 11.414

Importantes conferên- cias do ministro Gaspar Dutra

CONCLUSÃO
DA 1ª PAGINA
alta, exceto para dizer que estou
muito satisfeito".

O general Dutra revelou que, segundo os planos traçados, sua viagem de inspecção no interior dos Estados Unidos seria interrompida na próxima sexta-feira, após o que poderia regressar a esta capital e conferenciar com o presidente Roosevelt.

O general Dutra partirá amanhã às 6 horas, de avião, para Fort Knox.

Vai hoje a Fort Knox

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, partirá amanhã para Fort Knox, onde assistirá importantes manobras militares e observará o mais moderno material de guerra dos Estados Unidos.

Na União Pan- Americana

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Durante a sua estada o general Dutra teve oportunidade de visitar a União Pan-Americana onde foi saudado pelo presidente do Instituto, Sr. Leo Rowe. Esta manhã, o general Dutra assistiu à missa.



Importantes conferencias do ministro Gaspar Dutra

Discutidos planos militares com a Comissão de Defesa Conjunta Brasil-Norte-Americana

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O general Dutra conferenciou, na semana passada, duas vezes com os membros da Comissão de Defesa Conjunta Brasil-Norte-Americana. Considera-se que tal fato indica que os problemas discutidos foram enormemente importantes, pois aquela Comissão está estreitamente ligada aos Ministérios da Guerra e do Brasil e Departamento de Estado da União. Os planos militares e muitos dos trabalhos dos Estados-Maiors brasileiro-norte-americano se realizam através da Comissão e depois que os governos dos dois países determinem os assuntos de política-militar.

Satisfeito com as decisões adotadas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O general Gaspar Dutra, ministro

da Guerra do Brasil, declarou aos jornalistas que estava muito satisfeito com as decisões militares adotadas quando de suas consultas com os membros da Comissão de Defesa Conjunta Brasil-Norte-Americana. Acrescentou que estava encantado com os resultados de sua visita a Washington, "mas naturalmente não posso falar sobre os aspectos militares de minha vi-

(Conclue na 2.ª página)



Avistar-se-á com o presidente Roosevelt

O ministro Eurico Dutra voltará a Washington para conferenciar com o chefe do governo norteamericano —
Satisfeito com os resultados da sua missão

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do governo brasileiro, que vai realizar uma excursão por vários pontos de interesse para a missão que o trouxe aos Estados Unidos, teve ocasião de declarar-se sumamente satisfeito pelas atenções que tem recebido e muito satisfeito com os resultados de sua missão.

Depois da magnífica recepção que lhe foi oferecida ontem, no "Mayflower Hotel", com a presença do Sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, e cerca de setecentas altas personalidades, o general Gaspar Dutra teve ocasião de dizer aos jornalistas que pretende estar de volta a esta capital na próxima sexta-feira, quando espera avistar-se, em audiência especial, com o presidente Roosevelt.



SERVIÇOS DE RECORTES

A NOITE

Jornal

Localidade

Estado

Data

2-2 AGT 1943

Imp. Rao — 11.434

Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) —
O 1º aniversário da entrada do
Brasil na guerra contra a Alema-
nia e Itália, que transcorre hoje,
foi recordado em todos os Esta-
dos Unidos, com grande admira-
ção e satisfação, frisando-se que
o Brasil é um amigo leal da
União e acompanhou esta nação
desde os primeiros instantes,
quando o Eixo obtinha triunfos.
A opinião geral é que o Brasil
constituiu um fator responde-
rante para as atuais vitórias das
Nações Unidas.



BRASIL-ARGENTINA

O embaixador Adriano Escobar vai deixar o salão da missão diplomática argentina nesta capital, para servir ao seu país em outro posto, que o seu patriotismo e a sua inteligência não de superiormente flustar. Apesar da brevidade de sua permanência à testa da embaixada, o Sr. Adriano Escobar conseguiu as maiores simpatias nos círculos oficiais e sociais brasileiros. Todas nós sabemos que o ofício do diplomata às vezes é ingrato, de ponta de vista do reconhecimento da opinião pública, porque se exerce num ambiente de absoluta dissimulação. Grandes serviços ficam, frequentemente, esquecidos numa atmosfera inextinguível aos aplausos das multidões. O trabalho de aproximação sistemática entre a Argentina e o Brasil, pelo esclarecimento das circunstâncias e fomento da recíproca influência na vida das duas Repúblicas vizinhas, deve ao embaixador Escobar um daqueles atos e afecções serviços. Afastando-se da nossa convivência, levará um dos mais legítimos motivos de orgulho de sua brilhante carreira, pela certeza de notável contribuição à política de ativo intercâmbio econômico e cultural entre Buenos Aires e Rio de Janeiro. Esta política tem que ser uma política de portas abertas. Excluída na reciprocidade do interesse material e na ilanditidade das fontes de cultura intelectual. O Brasil não é apenas o mercado que absorve trigo argentino; a Argentina não se limita a comprar o café e os tecidos brasileiros. O tráfico dos produtos das indústrias e nobres do espírito deve ocupar também um lugar de eminência, na esfera das nossas relações de boa vizinhança. Se a verdadeira sentida de afirmação, sobrevivência e personalidade de um povo reside na obra de seus escritores, artistas e pensadores, cumpre dar à política do espírito o apelo hierárquico que ele merece, no quadro dos valores representativos nacionais e universais. Foram, indubitavelmente, tais razões que induziram o Sr. Adriano Escobar a estudar melhor modalidade da troca de livros argentinos e brasileiros, sem as entraves impostas pelas atuais tarifas aduaneiras. Em abono da verdade, devemos observar que os livros brasileiros podem entrar livremente na Argentina, porque não existe para eles nemhu-

ma barreira alfândegária. Quanto aos livros argentinos, eles não tem aqui o mesmo tratamento: faturas superiores a 150 pesos são oneradas por taxas consulares que encarecem o custo, o transporte e a venda das referidas publicações. O problema, cujos termos principais aqui anunciamos, reclama a imediata atenção do nosso governo. Se há uma tarefa de transcendentes resultados que a nossa geração deve enfrentar resolutamente é a da união fraternal de brasileiros e argentinos, pela supressão de qualquer elemento, ponderável ou impendável, de quaisquer malindras e desconflências. Neste particular, ao projeto do presidente Getúlio Vargas cabe um largo saído de benevolência, pelas suas pessoas e atos a favor do fortalecimento dos laços de vinculação brasileiro-argentina. De modo geral, o clima geológico americano é um convite permanente ao florescimento dos princípios de solidariedade continental. Os homens públicos da América trabalham, portanto, com um material ricamente plástico, que eles podem modelar em linhas e formas de preciosas obras primas da sensibilidade, boa vontade e inteligência. Nesse delicado campo de ação, é livre o um mensageiro maravilhoso, que abre claras estradas de compreensão e adesão nos panoramas da convivência moral e espiritual das nações. E sob este aspecto que a iniciativa do embaixador Adriano Escobar adquire uma generosa oportunidade, ante as perspectivas de mais vastos horizontes à estima e à colaboração das duas pátrias. É claro que das obras e que se reservam livres trânsito nas nossas vias de comunicação e nas rotas do nosso espírito seriam excluídas aquelas por ventura contrárias às instituições fundamentais vigentes no país de destino.

O chanceler Oswaldo Aranha conhece profundamente as razões lógicas e práticas que aconselham e estimulam a multiplicação das nossas laços de interesse e afetos com todos os irmãos de Continente: o Sr. Adriano Escobar encontrará nele sólido ponto de apoio à utilidade e à beleza da sua iniciativa.

André Carrazzoni



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal **DIÁRIO DA NOITE**

Localidade

Estado

Data

23 AGT 1943

Imp. Rec. — 11.334



INTERCAMBIO PERU-BRASIL — Pelo arão da carreira da Cruzeiro do Sul, acaba de chegar a esta Capital, o grande industrial peruano, sr. Luis D. Dibós, que veio a convite das Indústrias de Linho "Dalvy" Ltda., estudar o intercâmbio de fibras. Acima damos o desembarque de S. S. acompanhado de suas filhas e secretário.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

NOTICIA

Jornal

Localidade

Estado

Data

23 AGT 1943

Imp. No. — 11.404

“Varrendo do Atlantico Sul os subma- rios a serviço da maldade e da opressão”

UM DISCURSO DO BRIGADEIRO DO AR EDUARDO GOMES,
AO SER CONDECORADO PELO ALMIRANTE INGRAM
O GOVERNO AMERICANO CONCEDEU-LHE A
COMENDA DA LEGIÃO DO MERITO

RECIFE, 22 (Agência Nacional)
— O brigadeiro Eduardo Gomes
pronunciou hoje o seguinte discur-
so, agradecendo a comenda da Le-



O brigadeiro do ar, sr. Eduardo
Gomes

gião do Merito, que lhe foi confe-
rida pelo governo norte-americano,
pôr intermedio do Almirante Ingram:

“Devo confessar um e particular-
mente grato para mim receber esta
(Conclue na 2ª pagina)



“Varrendo do Atlantico Sul os submarinos a serviço da maldade e da opressão”

(Conclusão da 1ª página)

condescendência das mãos de V. Es-
ta a quem tanto admiramos e estimamos
não pelo valor e dinamismo com
que no comando das esquadras
aliadas do Atlantico Sul, vem as-
sando o limiar das nossas mares
os inimigos da liberdade e do direi-
to. E nesta hora, em que V. Es-
tante distingue a Aeronautica Bra-
sileira na guerra do comandante da
1ª Zona Aérea, seja-lhe permitido,
interpretando os sentimentos de to-
dos os que integram a FAB, prestar
sua homenagem pessoal e sincera hó-
menagem ao avião que a aviação
americana desce sobre esta guerra.
Ninguém melhor do que nós, do
Nordeste do Brasil, poderia dar tes-
timunho de quanto é grandioso es-
se esforço. Nós conhecemos a con-
tente cada dia maior e mais inten-
sa dos avôlos americanos que, en-
cabeçando várias esquadras dirigem-se
incessantemente para diferentes
teatros da luta. Nós vemos estes jo-
vões e brava, pilotos que, deixando
para tão longe seu lar e seu país,
por aqui passam o dia e a noi-
te sobre o oceano Atlantico em
busca de campos de batalha, tão
longínquos e abstratos compreender
quanto é grande e quanto é forte
a determinação do povo americano
em conduzir até a vitória final esta
guerra que ele empreendeu, não
movido por interesses próprios, mas
levado unicamente pelo nobre e
elevado propósito de restaurar a
independência de tantas nações es-
cravidadas pelas ditaduras e de re-
conquistar a liberdade para o ho-
mem que, feito a imagem e semel-
hança de Deus, deve ser livre.
Nós, os brasileiros brasileiros que-
remos também, na pessoa de V.
Es., render nossa homenagem
aos abnegados pilotos navais da
Força Aérea da 1ª Esquadra que,
com seu brilhante ou negro espelho,
patrulham as águas revoltas do
oceano Negro na busca dos traíco-
los piratas que, emboscados na vas-
tidão do mar e das trevas da noite,
ameaçam as águas pacíficas e des-
cendentes para vibrarem seus go-
nos sinistros e traícoiros. Citamos
ao erro desta homenagem de V.
Es., assim sido varridos das águas
do Atlantico Sul os submarinos a
serviço da maldade e da opressão
sobre os quais repousavam as espe-
ranças felizes dos tiranos na sua
luta contra a liberdade e o direito
da humanidade. Sentimo-nos orgu-
lhosos por havermos partilhado
desta ação corajosa por V. Es.
Desde os primeiros dias da orga-
nização da Força Aérea desta zo-
na, quando ainda se afigurava tão
sombrio o destino da democracia.
Acelle, pelo sr. Almirante, com os
nossos agradecimentos, a tributo da
nossa admiração pela grande nação
americana ainda tão nobre, de
ideais tão elevados, de tão fir-
mes convicções animadas de tanta
vontade de vencer.”



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal **A MANHÃ**

Localidade

Estado

Data **22 AGT 1943**

62

Imp. Nac. — 12.434

INAUGURAÇÃO DO APARELHO TELE- FOTO ENTRE O RIO E NOVA YORK



Ésta a fotografia com que se inaugurou ontem o serviço de telefotografia entre o Rio e Nova York: o embaixador Caffery cumprimentando o presidente Getúlio Vargas. Em outra página publicamos notícia detalhada do acontecimento



TELEFOTOGRAFIA ENTRE O BRASIL E OS EE.UU.

O serviço que acaba de ser inaugurado



A fotografia com que se inaugurou o serviço de telefotografia: o embaixador Jefferson Caffery cumprimentando o presidente Getúlio Vargas

Foi inaugurado, ontem, graças à cooperação do coordenador dos Negócios Interamericanos, um potente aparelho de rádio-fotografia montado na Rádio Internacional, destinada a fazer transmissões diretas de "foto" entre o Rio e Nova York.

Para comemorar esse fato e aproveitando o primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, os representantes de jornais, agências telegráficas, revistas e estações de rádio americanas, tendo à frente o embaixador Jefferson Caffery, foram incorporados ao Catete sob o pretexto de S. Excia. o presidente Getúlio Vargas para a inauguração desse importante serviço jornalístico.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)



Telefotografia entre o Brasil e os EE. UU.

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PÁGINA

Antes de iniciar os despachos do dia, o chefe do governo fez introduzir no seu gabinete de trabalho, pelo capitão Ene Garcez dos Reis, oficial de dia, o embaixador dos Estados Unidos e os periodistas americanos, que se faziam acompanhar do Sr. Berent Friels, representante do coordenador dos Negócios Interamericanos. O capitão Amílcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, apresentou, então, ao chefe do governo, os Srs. Frank M. Garcia, do "New York Times"; Jane Braga, das revistas "Time" e "Life"; Allan Coogan, da "United Press"; Victor Hawkins, da "International News Service"; John Adams, da "Columbia Broadcasting"; Robert Cramer, do "Washington Post"; Srs. John Adams, do "Philadelphia Inquirer"; Chandler Diely, da "Associated Press" e Marshall Hunt, da "Transradio Press".

O chefe do governo tirou, então, uma fotografia com o embaixador Caffery e os jornalistas americanos, procurando, em seguida, conhecer detalhes do aparelho de telefoto que foi inaugurado dentro de poucas horas, tendo palavras de louvor a essa iniciativa que virá prestar à imprensa assinalados serviços.

Após longa e cordial palestra com os representantes da imprensa americana, o presidente Getúlio Vargas, ao despedir-se, disse querer acentuar que o Brasil continuava a mobilizar todas as suas forças morais e materiais no sentido de colaborar, cada vez mais eficientemente, com os países aliados.

A inauguração

A inauguração desse serviço de radiofoto teve lugar ao meio dia de ontem, quando a Companhia Rádio Internacional do Brasil transmitiu do Rio de Janeiro para Nova York a fotografia do embaixador Caffery cumprimentando o presidente Vargas. A seguir, de Nova York foi transmitida para o Rio de Janeiro a fotografia do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que atualmente visita a grande República do Norte.

Constitui esse serviço de radiofotografia — o primeiro no Brasil e o segundo na América do Sul, mais uma etapa feliz na história das comunicações que aproximando cada vez mais as Repúblicas do Hemisfério Ocidental transformaram este continente no baluarte da democracia e na terra de promissão para a qual estão voltados hoje os olhos do mundo inteiro. Os aparelhos que a Companhia Rádio Internacional instalou no Rio de Janeiro são do tipo mais moderno até hoje conhecido, iguais aos que estão sendo usados pelos serviços de comunicações do Exército americano, pelo Escritório de Informações de Guerra dos Estados Unidos, assim como pela Markey Radio e outras subsidiárias da International Telephone and Telegraph Corporation, nos Estados Unidos, Inglaterra e outros países.

Entre as imensas vantagens que este novo serviço trará ao Brasil, são de grande importância os benefícios que a transmissão de radiofotos trará para a imprensa brasileira. As agências noticiosas que funcionam entre nós poderão distribuir entre os nossos jornais, fotografias de acontecimentos ocorridos poucos minutos antes.



O major aviador Dário Azambuja, comandante do Corpo de Cadetes, quando procedia à leitura do boletim.

Os novos aviadores da FAB

A entrega das espadas realizada nos Afonsos com a presença do presidente Getúlio Vargas — Inaugurada uma exposição de quadros de heróis da aeronáutica brasileira — Como falou o cadete paraguaio Felix Zarate

A Escola de Aeronáutica contou, ontem, com uma assistência numerosa, a maior sem dúvida que já teve para assistir a uma cerimônia, que todos os anos se realiza, mas que este ano ultrapassou as anteriores, em razão do interesse público e pelo número de aspirantes que foram entregues à FAB, assim como pelo número de

autoridades presentes. No ano passado não existia, ainda, o local onde teve lugar a solenidade, isto é, a atual praça de esportes; as autoridades ficaram num pavilhão também inteiramente novo, que dá frente para esta praça, onde os cadetes do ar praticam desportos. O campo apresentava as-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal **A NOITE**
Localidade _____
Estado _____
Data **21 AGT 1943**

Imp. Nac. — 11.434

Serão numerosas as tropas do Brasil

A força expedicionária irá aos campos de batalha para lutar e não apenas simbolicamente, afirma o general Dutra — Visita à base de Aberdeen — O ministro da Guerra experimentou um novo tipo de canhão destinado ao nosso Exército

ABERDEEN, Maryland, EE. UU. 21 (U. P.) — O general Eurico Gaspar Dutra fez, ontem, neste campo de treinamento e de experiências, sensacionais revela-

ções sobre o custeio militar que o Brasil prestará às Nações Unidas na Campanha da Europa contra as potências do Eixo. Depois de assistir às manobras e a diver-

sas experiências com as mais modernas armas produzidas pelas fábricas norte-americanas, o general Dutra declarou: "O Brasil enviará uma poderosa força expedicionária para combater nos campos de batalha de ultramar. As forças que terão parte do contingente brasileiro serão muito numerosas e não meramente simbólicas". (Outros telegramas na 3.ª página)



Serão numerosas as tropas do Brasil

(Títulos principais na 1.ª pág.)

ABERDEEN, 21 (U. P.) — O ministro Gaspar Dutra chegou, ontem, de manhã, a esta base em companhia de sua comitiva, da qual faziam parte os seguintes militares: — general Leitão da Cunha, coronel Bina Machado, coronel Antonio José Coelho dos Reis, major Luis Mendes, major José Pinheiro de Ulhoa Cintra, capitão Tasso de Aquino, major-general J. G. Ord, membro norteamericano da Comissão de Defesa Brasileiro-Norteamericana, brigadeiro-general Claude Adams, sado militar dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, capitão Vernon Walter e tenente Clark D. Burton.

Os visitantes percorreram toda a base, inspecionando-a, e em seguida o general Dutra examinou e manobrou pessoalmente todas as armas mais modernas norteamericanas, inclusive o fuzil-metralhadora Garand, de calibre 45. Não só o general Dutra como os membros de sua comitiva ficaram vivamente impressionados com o que viram, e o ministro brasileiro disse, textualmente: "Tenho uma enorme impressão deste importante estabelecimento".

Experimentou um novo tipo de canhão

ABERDEEN, 21 (U. P.) — O general Dutra teve oportunidade de experimentar, ontem, nesta base, um novo tipo de canhão de 6 polegadas, destinado exclusivamente ao Exército brasileiro. Além disso, o general Dutra fez várias experiências com outros armamentos, manifestando-se muito bem impressionado com tudo que observara.



Esguia e horrível

**A mulher diabólica a serviço dos espiões —
Recebeu grande soma dos inimigos do Brasil
— Presa — Outros pormenores das diligên-
cias policiais**

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — Continuando as investigações a respeito da rede de espionagem do Parque de Jaboquara, o major Vieira de Melo, superintendente de Segurança Política e Social, apurou que Werner Waltermach, chefe da rede, mantinha correspondência com o indivíduo von Koltze, do Corpo Diplomático Alemão, que fugira para o Canadá, usando o nome de José Marques, chefe de um escritório

comercial. Este, ouvido no inquérito, disse que foi procurado por seu velho amigo Hans Eduard, brasileiro, descendente de alemães, e sócio da firma Buchup & Cia., desta praça, que lhe pedia prestasse seu nome e endereço
(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)



Esguia e horrível

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

para receber e remeter correspondência para o estrangeiro, pela sua firma comercial se achava na lista negra, o que o impedia de transacionar regularmente. Marques era despachante da firma Buckup & Cia. Dessa forma começaram a ser enviados ao indivíduo José Marques grandes quantidades de "amostras" de vários produtos, que escondiam instruções, documentos e informações enviadas por Koltze ao Canadá ao Brasil. Hans Eßmann, apesar de brasileiro, educação que veio a ministrar a todos os filhos nascidos em nosso país, em carta a um parente na Alemanha, disse, referindo-se à obra de nacionalização do governo brasileiro: "Lida" — um amigo — "penso em ficar no Brasil para sempre. O mesmo não se dá comigo nem com muitos dos que pensam comigo, pois a vida aqui, no Brasil, não oferece muita coisa de que se afirmou o sentido do nacionalismo". Buckup elogiava a Alemanha e o seu governo e menosprezava o Brasil e suas instituições.

Ricardo Bastian e Otto Bauer

Ricardo Bastian foi igualmente um dos elementos que desde as primeiras investigações foi assinalado como altamente nocivo, tornando-se amigo de von Koltze, merecendo-lhe mesma inteira e absoluta confiança. Trata-se de um engenheiro que vai para o Brasil com o propósito de construir estradas de rodagem. Declarou-se nazista convicto e certo da vitória da Alemanha na atual configuração.

Otto Bauer foi fichado na Superintendência de Segurança Política e Social e presta informações de espionagem exercida no escritório Cliver, distancado em corretor de negócios, foi preso no café Metrópole, situado nesta capital e de propriedade do nazista Guilherme Jannemeyer, atualmente na Alemanha. Otto, além de cúmplice de espionagem de rede, estava encarregado de arriscada missão tal a de alistar clandestinamente alemães para serem mandados para outros países como espiões e sabotadores.

Uma outra figura que tomou parte ativa na rede de espionagem foi a brasileira Margarida Berger, empregada no Bar Americano, conhecido nesta capital. Ultimamente, Margarida tinha sido elevada ao cargo de gerente do estabelecimento e sua missão, como cúmplice, foi verdadeiramente diabólica. Mulher de estatura elevada e esguia, idade avançada e fisionomia horrível, impressionava fortemente. Não teve escrúpulo em promover a fuga de Koltze, esforçando-se por despistar a ação da polícia. Colocou-se decididamente a serviço da espionagem, recebendo por isso grande soma. A má brasileira está recolhida, como ex-delta indiciada, à Casa de Detenção, onde aguarda julgamento do Tribunal de Segurança Nacional.



Mensagem de Knox à Marinha do Brasil

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O coronel Knox enviou o seguinte telegrama ao almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha do Brasil, por motivo da passagem do 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra:

"Com a sinceridade que sinto no coração, envio a vós e aos homens da Armada brasileira as saudações da Armada dos Estados Unidos no aniversário da entrada do Brasil na guerra ao lado das Nações Unidas. A parte desempenhada pelo Brasil em nossa luta comum contra o Eixo suscitou admiração geral. A atividade da Armada e da Força Aérea brasileiras na proteção das águas do Atlântico sul foi brilhante. O ano de participação brasileira na guerra foi um ano de progresso decisivo na luta pela vitória da liberdade e da justiça. — Frank Knox".



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

A NOITE

Localidade

Estado

21 AGT 1943

Data

Imp. Nac. — 11.434



Durante a solenidade de instalação do Congresso Jurídico Nacional, no Palácio Tiradentes — Aspecto da assistência: quando falava o ministro Marcondes Filho

Instala-se o Congresso Jurídico Nacional

Como falou o ministro Marcondes Filho — As letras jurídicas e o momento mundial

Na Palácio Tiradentes, sob a presidência do ministro da Justiça, realizou-se ontem, às 17 horas, a sessão inaugural do Congresso Jurídico Nacional. Tomaram parte na mesa, além do re-

ferido titular, o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente executivo do Congresso, Abelardo

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Amphiprion fuscus, recorded in
the Gulf of the South, Australia.

Discursos de ministros Mar-
condes Filho

[illegible]

Todas as leis, decretos, portu-
lancas e atos administrativos emanam
do Poder Executivo da União, do
Estado e do Distrito Federal, e do
Poder Judiciário nos municípios.

DATE RECEIVED: 1/10/1964

It is a new way of thinking in education practice, and a new phenomenon in our country's education practice.

Examinando os dados em questão, a interpretação para a área de alta tecnologia, embora não seja influenciada de forma direta, é de grande importância, de modo a possibilitar, de maneira mais clara, a obtenção de dados mais precisos e a obtenção de resultados mais satisfatórios.

a grande parte a responsabilidade
 de um milhão de famílias. A
 nossa produção econômica
 sobre a vida humana é um
 fato que não pode e que não
 deve ser ignorado. A nossa
 produção econômica é um
 fato que não pode e que não
 deve ser ignorado. A nossa
 produção econômica é um
 fato que não pode e que não
 deve ser ignorado.

[illegible][illegible][illegible]

O primeiro passo a ser tomado é a elaboração de um plano de trabalho, que deve ser elaborado em conjunto com o pessoal da empresa, e não apenas pelo chefe. Este plano deve ser elaborado de forma que seja possível avaliar o desempenho de cada um dos membros da equipe, e não apenas o desempenho da equipe como um todo.

[illegible][illegible]

La distancia de 316 km entre las
ciudades de Santiago de Chile y

que difere das da Internet, as possibilidades de interação aumentam, de modo que os alunos e professores também podem avaliar, entre outros aspectos, o trabalho realizado, o conhecimento adquirido e a participação de cada um dos envolvidos no processo de aprendizagem.

[illegible]

A Comissão de Defesa Pessoal do Conselho de Proteção e Assistência às Crianças, em 22 de setembro, ao 3º Encontro, no Hotel St. Anthony de Boston, nos Estados Unidos, discutiu, com a participação de vários Congressistas, a situação da criança estrangeira, admitida como refugiada, e a proteção das crianças e jovens estrangeiros e de seus pais.

Mathematics and Engineering, Institute of
Mathematics, 1994, 3, pp. 52. From
an unpublished manuscript, available.

Exponente de e Supremo
Tribunal Militar de Con-

[illegible]

by the Office of Management and Budget, the House of Representatives, and the Senate.

Contribuição da educação
para a

O Sr. Augusto Vergueiro foi
um jornalista da Revista da
Fazenda, um muito capotão, sempre
muito distribuído em viagens e a
Luzianne Jardim Vergueiro
está viajando solitária a "Gala
nos do Primeiro Indulgência".
"Citados na reforma da Justiça

bandsirante

3. A. Luchini et al. In: *Journal of the American Medical Association*, 1990, 263, 10, 1355-1358.

colégio de Direito de E.

Santa

Clavis Revillagigedo

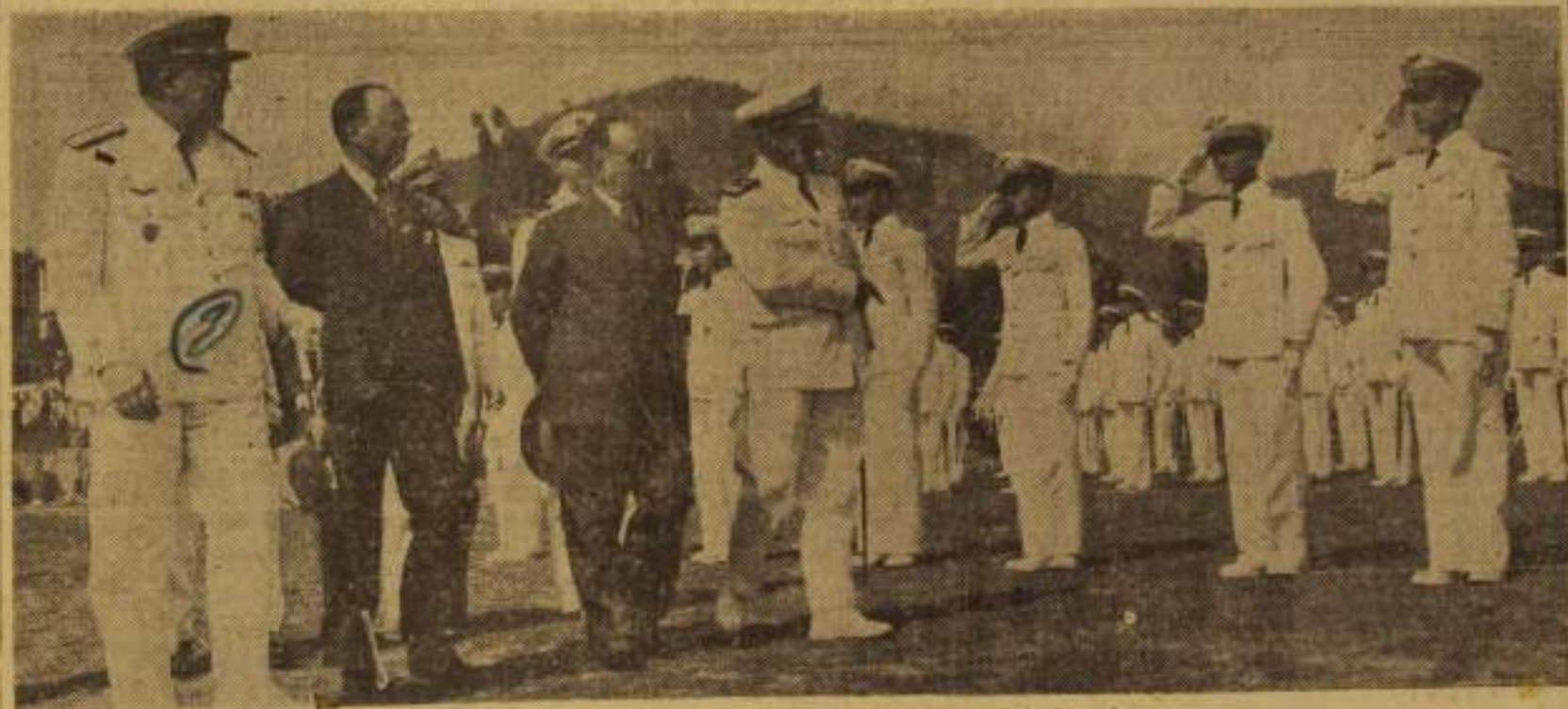
[illegible]

10



COMBATENTES APTOS PARA A LUTA NO AR

A brilhante solenidade da entrega das espadas aos novos aviadores brasileiros — Presente o presidente da República — Como falou o comandante da Escola de Aeronáutica — Entrega da flâmula do Aviation Cadet Center, do San Antonio — O prêmio Henrique Lago



Flagrante colhido quando chegara à Escola de Aeronáutica o chefe da nação

O Campo dos Afonsos foi hoje de mais uma bela cerimônia de declaração de aspirantes a oficial aviador. A manhã luminosa, com os raios refletindo-se

nas asas pretendidas dos aviões dispostos em alas e nos donados dos vistosos uniformes, emprestava um aspecto empolgante à solenidade, realçada pela presença de uma assistência seleta, em que se destacavam figuras da melhor variedade cariosa.

A turma de cadetes declarados aptos para a maior até hoje diplomada pela Escola de Aeronáutica, tendo também concluído o curso dez oficiais e cadetes do Paraguai, que vieram ao Brasil especialmente para frequentar aquele estabelecimento.

Continências e honras militares

O presidente Getúlio Vargas, que se faria acompanhar do ministro Salgado Filho, do general Firmino Freire e do comandante Arthur Orlando Guimarães, foi recebido, ao chegar à Escola, às 10 horas, pelo major brigadeiro Armando Trappowsky, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, e pelo coronel Henrique Dyrk Fontenelle, comandante do estabelecimento. Após a guarda dos Afonsos prestar a S. Faria, as continências devidas, teve lugar a revista à tropa que estava formada nesta ordem: oficiais da Escola de Aeronáutica, oficiais da República do Paraguai que receberam o diploma de aviador militar da F.A.B., e os aspirantes

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

15/11/11, Monday



MEDIDA OPORTUNA E INADIÁVEL

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO — COMO APRECIAM A ESPERADA PROVIDÊNCIA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS ALTOS E PEQUENOS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS



Os srs. Herbert de Carvalho, Paulo Mazzilli, Guilherme Fagundes e Brígido Barbal. Em baixo: quando falamos a respeito.

A funcionária Rosa César, do Departamento da Despesa Pública, assim se manifesta:

"A medida anunciada em despacho do presidente Getúlio Vargas é uma das mais acertadas de quantas S. Ex. tem tomado em relação aos servidores públicos federais. Vela em honra de uma classe que estava necessitando de ser amenizada nesta época de vida cara e difícil".

Na Pagadoria do Tesouro ouvimos o funcionário Alairton de Andrade Moura. Considera felicíssima a medida tomada pelo Chefe do Governo:

"Tendo-se em vista o atual índice de custo de vida, nada mais louvável do que o aumento prometido" — assegura. E acrescenta: — "Esta absolutamente concorde de que a resolução muito justa e muito humana do presidente Getúlio Vargas se tornará em realidade dentro em breve".

"Considero a medida oportuna e inadiável" — diz o sr. Guilherme Nogueira Fagundes, funcionário da Seção Financeira do Ministério.

"A vida está caríssima — brasegue — e os vencimentos atuais não correspondem às necessidades imprevistas do momento. Por isso, repito, a resolução do Chefe do Governo, vindo ao encontro das reclamações generalizadas da classe a que pertence, considero como uma medida oportuna e inadiável".

O último a ser ouvido foi o sr. Alairton de Magalhães, oficial administrativo com função de subdiretor da Despesa Pública, que assim se manifestou sobre o assunto:

"Acho que o aumento que se anuncia chegará num momento muito oportuno. A situação do funcionalismo público em geral é muito delicada. Tanto o civil como o militar não ganham atualmente o necessário à aquisição das utilidades de que carece. O presidente Getúlio Vargas tomou uma vez a sério os seus atos. A medida que promete pôr em prática será um complemento ao decreto que beneficiou a maioria da população do Distrito Federal, qual seja o que trouba durante dois anos, o aumento dos aluguéis de casas".

O despacho do presidente da República, na semana passada, determinando que sejam tomadas providências no sentido do aumento dos vencimentos dos servidores públicos federais e dos militares tem a larga repercussão em todo o território nacional. A medida que vai ser brevemente posta em execução pelo poder público se justifica plenamente, dado o alto custo de vida atual, consequente da situação de guerra que atormenta as nações, consumindo as suas reservas de homens e de utilidades. O Chefe do Governo, indo ao encontro das aspirações das duas classes, cujos vencimentos estão em desarmonia com as realidades no que toca à capacidade aquisitiva das utilidades, tomou mais uma vez a iniciativa de equilibrar que marca a sua obra de governo. Foi com o propósito de contornar a opinião de ambas as classes que serão beneficiadas com determinação presidencial — a dos servidores públicos federais — que procuramos ouvir alguns deles, altos e pequenos funcionários do Ministério da Fazenda. Ouvimos inicialmente o sr. P. Barlier Mazzilli, diretor da Beneficência do Distrito Federal, cuja opinião sobre o assunto resumiu em poucos galvões:

"O Chefe do Estado que, em 1936, assinou a Lei n.º 244, há de considerar com segurança a presente situação e dar-lhe solução racional e humana. A decisão de S. Ex. o sr. presidente da República, a que a imprensa deu publicidade, referente ao aumento de remuneração aos servidores públicos federais, encontrou uma acolhida de geral aplauso no seio do funcionalismo" — disse o sr. Brígido Barbal, diretor da Despesa Pública, quando o entrevistamos. E acrescentou: "O sr. presidente, como sempre, mostrou-se um perfeito conhecedor da situação da

grande classe dos servidores federais. A medida é, pois, incontestavelmente, justa e ela virá trazer um aumento maior de gratidão, por parte dos brasileiros que servem na administração pública federal, ao eminente Chefe da Nação". O sr. A. Herbert de Carvalho, chefe do gabinete do diretor geral da Fazenda Nacional, declarou textualmente: "Regula o ato do presidente Getúlio Vargas, mandando que sejam feitos estudos sobre a possibilidade de um aumento dos vencimentos dos servidores do Estado civil e militares, como mais uma demonstração do sentido de justiça com que o Chefe da Nação pauta todos os seus atos. Aqui mesmo nesta Diretoria Geral transitam diariamente centenas de pedidos de todo o Brasil endereçados a S. Ex. sobre todos os assuntos e que ele em pessoa examina e despacha. Tenho sido testemunha de inúmeras decisões da suprema autoridade do país amparando humildes funcionários ou mesmo instituições. Por isso mesmo, a resolução do Chefe do Governo sobre o aumento de vencimentos dos servidores do Estado, excita um sentido de justiça que não é novo. Esta é a sua norma de governo".



Defenderão o Brasil nas asas gloriosas da F.A.B.

EM BRILHANTE SOLENIDADE HOJE REALIZADA NO CAMPO DOS AFONSOS FORAM DECLARADOS OS NOVOS ASPIRANTES AVIADORES — OS DISCURSOS DE DESPEDIDA E ENTREGA DO "PREMIO H ENRIQUE LAGE" — OUTRAS NOTAS

Na Escola de Aviação, situada no Campo dos Afonsos, realizou-se, na manhã de hoje, brilhante solenidade, quando, perante o Brasil numa turma de aviadores militares, que engrandecerão as fileiras da tão gloriosa F. A. B. Também sete oficiais e sete sub-oficiais do Exército Paraguaio concluíram o respectivo curso.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Exatamemente tão horas quando chegou o Presidente Getúlio Vargas, o qual se fazia acompanhar do Ministro Salgado Filho e do Chefe do seu Gabinete Militar, General Firmo Freire do Nascimento. Acompanhado pelo Chefe do Estado Maior de Aeronáutica, Major Brigadeiro Trompowsky de Almeida e pelo coronel Henrique Dyott, Fuzileira, comandante da Escola foi, então, exercitado o Hino Nacional.

REVISTA

A seguir, S. Ex. passou em revista os oficiais aviadores brasileiros e paraguaios, que se achavam em formação, bem como os novos aspirantes e a Guarda de Honra, esta constituída pelo Corpo de Cadetes do Ar.

"IN MEMORIAM"

O Chefe do Governo dirigiu-se, então, à parte superior do pavilhão principal, onde já se encontravam as altas autoridades, dentre as quais observamos as seguintes: Embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; general Pinto Guedes, ministro da Guerra, Interino; general Maurício Cardoso, José Pessoa, Odílio Denis, Caetano Caldas e Emílio Lúcio Esteves; contra-almirante Mario Hecker, diretor da Escola Naval; capitão A. Dutra de Menezes, diretor geral do DDP; os editores militares estrangeiros e membros da Missão Militar Americana. Dando início à cerimônia, o comandante da Escola pediu a toda assistência um minuto de silêncio, "in memoriam" dos companheiros que partiram e não mais regressaram. — O clímax deu o toque de silêncio e, ao terminar, o Corpo de Cadetes cantou o Hino dos Cadetes do Ar. — Nessa ocasião, como homenagem da Diretoria de Transmissões do Exército e da Confederação Columbiana Brasileira, foram soltos 800 pombos-correio, levando a toda as recanhas



O Presidente Vargas, em companhia do Ministro Salgado Filho e do Cel. Fontenelle, ao passar revista aos novos aspirantes

do Brasil a mensagem dos novos Aviadores Militares da Força Aérea Brasileira.

ENTREGA DE ESPADA E EMBLEMA

Concluída aquela parte, foi feita a entrega simbólica das espadas aos oficiais da República do Paraguai e aos aspirantes da Turma de 1943, da Força Aérea Brasileira, nas pessoas dos Cadetes n.º 1 do Paraguai e do Brasil. Seguiu-se a colocação dos emblemas de aviação militar, ao peito dos oficiais da República do Paraguai e dos aspirantes da turma (Conclui na 2ª página)

Defenderão o Brasil nas asas gloriosas da F. A. B.



Os membros desta esquadra de aviação do Brasil em formação para o desfile no dia 15 de Novembro.

Comissão da 1ª Divisão
de 1930, entre suas respectivas pa-
trinhas. Os membros das esquadras
destas forças são: militares em com-
ando, oficiais, suboficiais, sargentos,
soldados, e representantes das fa-
mílias.

TERCEROS MEMBROS LAGE
Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

O BULETIN
Buletin, a 1ª Divisão de 1930,
Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

A 1ª Divisão Militar, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

Foram, também, a terceira de pre-
sente, incluindo pela primeira vez
os militares da 1ª Divisão, a 2ª e a 3ª
da 1ª Divisão Militar, para o desfile de
15 de Novembro de 1930, para o
desfile da 1ª Divisão Militar, para o Ca-
minho da 1ª Divisão Militar.

China e Brasil unidos na ação e no ideal

O TRATADO DE AMIZADE ONTEM ASSINADO NO
'ITAMARATI' E AS PALAVRAS DO MINISTRO
SHA HWA TAN

O Governo brasileiro e o Governo da República da China, desfrutando de fortalecer os vínculos de amizade que de longa data unem a dois respectivos Povos e Governos, assinaram ontem um Tratado de Amizade, baseado nos princípios verbalmente aceitos de Direito Internacional, para substituir o

Memorandum, o ministro da China chegou por acidente, em nome de seu governo, ao governo do Brasil e ao presidente Vargas pela seguinte razão: em que se lia uma carta ao Príncipe da Alemanha.

— "Não é uma feliz oportunidade para agradecer as eloquentes palavras de Vossa Excellência, Senhor Ministro de Estado, Montevideo, em 20 de Maio de 1934."



Flagrante da assinatura de Tratado
 China, na Palácio

de Amizade entre o Brasil e o
Hamaru;

Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, assinado em Tien-Tsin a 3 de outubro de 1901.

Por esse tratado, foram abolidos os privilégios das concessões, pelo qual as potências ocidentais poderiam exercer, em território da China, atos de soberania, em particular as relativas ao julgamento de seus súditos. Ultimamente, todos os Estados têm desistido dessas cláusulas e, pelo Tratado de 1903, o Brasil se renunciou, num alto terreno, a grande Nação que, com tanta bravura e coragem, vem defendendo os princípios da livre existência dos povos, contra a supremacia alheia.

Foram plenipotenciários do alto comissário Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e o senhor Shao Hwa Tan, ministro da República da China no Brasil.

Encontraram-se presentes a sôcnhada e sr. Embaixador Pedro Leão Veloso, secretário geral do Itamaraty, embaixador Maria de Saint-Brison, embaixador Gastão Parrinho de Rio Branco, preal da Legação da Colômbia, pessoas gra das chefes de Serviços e funcionários do Itamaraty.

Lido, os Pianos Poderes, pelas
as, Caxido, Pianos, do Rio, Bran-
co, Clife, da Direção de Alor, Con-
gressos e Conferências e Reuniões
Chang, conselheiro da Legação da
China, e achados em sua e devida
forma, procedeu-se à leitura do
texto, tendo em seguida os Piani-
potenciais, firmados os instru-
mentos e após assinados os atos.

Erguendo-se o ministro Oswaldo Aranha pronunciou palavras de exaltação ao heroísmo chinês e de apreço à amizade entre o Brasil e a Pátria de Chang-Kai-Shek.

[illegible][illegible][illegible]



SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

VANCOUVER

Localidade

Estado

Data

21 AGT 1943

Imp. 242 — 11 434



REGRESSO DO EMBAIXADOR JOSÉ MARIA DAVILA — Pelo "clip" da Pan American Airways, procedente de Miami, regresso ao Rio o sr. José Maria Davila, embaixador do México junto ao governo brasileiro. O ilustre diplomata achava-se ausente, havia cerca de seis meses, tendo nesse espaço de tempo realizado uma viagem de repouso ao seu país, que seria não obstante para tratar de assuntos relacionados com a sua missão nesta capital. Realizou, ainda, o embaixador José Maria Davila uma visita aos Estados Unidos, de onde agora regressou. O desembarque do chefe da missão diplomática mexicana esteve concorrido, havendo comparecido ao Aeroporto Santos Dumont todo o pessoal da embaixada daquele país amigo, o representante da ministra das Relações Exteriores, membros do Instituto Brasil-México e numerosas pessoas amigas. A banda do Batalhão de Guardas executou as hinos nacionais do México e do Brasil, no momento do desembarque, de que damos acima um flagrante.



SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

VANGUARDA

Localidade

Estado

Data

21 AGT 1943

72

Imp. N.º 11.434



CHEGOU A MISSÃO ECONÔMICO-MILITAR DA GUINÉA HOLANDESA — Viajando pelo "clipper" da Pan American Airways procedente de Paramaribo, chegaram ontem ao Rio os membros da Missão Econômico-militar da Guinéa Holandesa, que se demorará em nosso país pelo espaço de três semanas. São eles os sr. Uffels, diretor do Departamento das Finanças; Van Esel, diretor do Departamento de Negócios Econômicos e Sociais e major Vink, da Infantaria do Exército holandês. Durante a sua permanência no Brasil, a Missão estudará o panorama econômico e militar do nosso país, bem como as suas possibilidades nos dois campos. Ao Aeroporto Santos Dumont compareceram, por ocasião do desembarque, representantes dos ministérios da Fazenda, da Guerra e das Relações Exteriores, além do sr. G. van Haersma de With, conselheiro da Legação dos Países Baixos e outros membros da mesma representação diplomática. O flagrante acima foi tomado por ocasião do desembarque



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

Localidade

Estado

Data

VANGUARD

21 AGT 1943

225p. Nov. — 11. 91.



ENCERRAMENTO DO CURSO DE MICROBIOLOGIA DE GUERRA — Com a presença do dr. Armando Figueiredo, secretário da Reitoria da Universidade do Brasil, o capitão dr. Corrêa Leitão realizou ontem a aula de encerramento do Curso de Microbiologia de Guerra que o prof. Raul Leitão da Cunha confiou à direção do dr. Abdou Lins, tendo os alunos pronunciado expressiva manifestação ao professor Abdou Lins não só por ter orientado esse curso como pela sua nomeação para major médico da Exército Brasileiro. Falaram em nome dos alunos os doutorandos José Donário de Souza e Pereira Reis Junior, que saudaram os professores do curso drs. major Marques Torres, Carlos Marques Dias, Ruy Moraes, Alvaro Vasconcelos, capitão Godofredo de Costa Freitas, Amadeu Fiedler, Antonio Perazzo, Arlindo de Azeis e capitão Heraldo Maciel.



DOCUMENTOS SECRETOS nas “amostras comerciais”

O truque de que se serviam os agentes da Gestapo no Brasil para a sua espionagem entre este país e o Canadá

Uma mulher diabólica e um brasileiro renegado — Novas revelações da Polícia de — São Paulo —

S. PAULO, 20 (A. N.) — Continuando as investigações a respeito da rede de espionagem do Parque de Jabaquara, o major Vieira de Mello, superintendente de Segurança Política e Social, apurou que Werner Waltermach, chefe da rede, mantinha correspondência com o indivíduo von Koltze, do corpo diplomático alemão, que fugira para o Canadá, usando o nome de José Marques, chefe de um escritório comercial. Este, ouvido no inquérito, disse que foi procurado por seu velho

amigo Hans Eduard, brasileiro, descendente de alemães, e sócio da firma Buckup & Cia, desta praça, que lhe podia prestar seu nome e endereço para receber e reter correspondência para o estrangeiro, pois sua firma comercial se achava na lista negra, a que o impedia de transacionar regularmente. Marques era despachante da firma Buckup & Cia. Dessa forma começaram a ser enviadas ao indivíduo José Marques grandes quantidades de

(Continua na 3.ª página)



Documentos secretos nas "amostras comer- ciais"

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA

"amostras" de vários produtos, que escondiam instruções, documentos e informações enviadas por Koltze do Canadá ao Brasil. Hans Eduard, apesar de brasileiro, educação que veio a ministrar a todos os filhos nascidos em nosso país, em carta a um parente na Alemanha, disse referindo-se à obra de nacionalização do Governo Brasileiro: "Lido" — um amigo — "penso em ficar no Brasil para sempre. O mesmo não se dá comigo nem com muitos dos que pensam comigo, pois a vida aqui, no Brasil não oferece muita coisa desde que se afirmou o sentido de nacionalismo". Buckup elogiava a Alemanha e o seu governo e manifestava o Brasil e suas autoridades.

RICARDO BASTIAN E OTTO BAUER

Ricardo Bastian foi igualmente um dos elementos que desde as primeiras investigações foi assinalado como altamente nocivo, tornando-se amigo de von Koltze, merecendo-lhe mesmo inteira e absoluta confiança. Testa-se de um engenheiro que veio para o Brasil com o propósito de construir estradas de rodagem. Declarou-se nazista convicto e certo da vitória da Alemanha na atual conflagração.

Otto Bauer foi fichado na Superintendência de Segurança Política e Social e prestou informações de espionagem exercida no território Civer, disfarçado em corretor de negócios, foi preso no café Metrópole, situado nesta capital e de propriedade do nazista Guilherme Jannemeyer, atualmente na Alemanha. Otto, além de cúmplice de espionagem de rede, estava encarregado de arriscada missão tal a de alistar clandestinamente alemães para serem mandados para outros países como espiões e sabotadores.

MULHER DIABÓLICA

Uma outra figura que tomou parte ativa na rede de espionagem foi a brasileira Margarida Berger, empregada no Bar Pan-Americano, conhecida nesta capital. Urvanamente Margarida tinha sido elevada ao cargo de gerente do estabelecimento e sua missão, como cúmplice, foi verdadeiramente diabólica. Mulher de estatura elevada e esguia, idade avançada e fisionomia horrível, impressionava fortemente. Não teve escrupúlos em penetrar a fuga de Koltze, esforçando-se por despistar a ação da Polícia. Colocou-se decididamente a serviço da espionagem, recebendo por isso grande soma. A má brasileira está recolhida, como os demais indicados à Casa de Detenção, onde aguarda julgamento do Tribunal de Segurança Nacional.



SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

O GLOBO

Localidade

Estado

Data

21 AGT 1943

Imp. Man. — 11.404

ASSINALANDO UMA
GRANDE VIDA A
SERVIÇO DO
BRASIL



"Fac-simile" do selo Ubal-
dino do Amaral

O Departamento dos Correios e
Telegrafos deverá fazer circular,
no próximo dia 27 do corrente,
o selo comemorativo do nasci-
mento de Ubaldo do Amaral,
que este mês é justamente na-
quela data completaria o 105º
aniversário de nascimento. Tal
selo representa uma homenagem
póstuma àquele jurista, ar-
bitro propagandista da Aboli-
ção e da República.

O selo é de cor amarela, e
de valor de Cr\$ 0,40, trazendo a
efigie do homenageado, e a im-
pressão de um milhão de unida-
des, foi executada pela Casa da
Moeda.



Realçada a atuação da Armada e das forças aéreas do Brasil

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O coronel Knox enviou o seguinte telegrama ao almirante Aristides Gullhem, ministro da Marinha do Brasil, por motivo da passagem do 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra: "Com a sinceridade que sinto no coração, envio a você e aos homens da Armada Brasileira as saudações da Armada dos Estados Unidos no aniversário da entrada do Brasil na guerra ao lado das Nações Unidas. A parte desempenhada pelo Brasil em nossa luta comum contra o Eixo suscitou admiração geral. A atividade da Armada e da Força Aérea brasileiras na proteção das águas do Atlântico Sul foi brilhante. O ano de participação brasileira na guerra foi um ano de progresso decisivo na luta pela vitória da liberdade e da justiça. Frank Knox".



O NOVO TRATADO DE AMIZADE ENTRE A CHINA E O BRASIL — Os Governos do Brasil e da China assinaram, ontem, um tratado de amizade, baseado nos princípios geralmente aceitos de Direito Internacional, para substituir o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, assinado em Tien-Tsin, a 3 de outubro de 1881. Por esse tratado, ficam abolidos os privilégios das concessões, pelos quais as potências ocidentais podiam exercer, em território da China, atos de soberania, em particular os relativos ao julgamento de seus súditos. Pelo Tratado de ontem, o Brasil renunciou também a esses privilégios, num alto testemunho à grande nação que, com tanta bravura e coragem, vem defendendo os princípios da livre coexistência dos povos, contra a agressão nipônica. Foram plenipotenciários, no ato, os Srs. Oswaldo Aranha e Shao Hwa Tan, ministro da República da China no Brasil. Após a assinatura do Tratado, usaram da palavra os dois plenipotenciários. Na gravura, um aspecto da assinatura do Tratado de Amizade.



Desaparecido um aviador brasileiro da força aérea canadense

OTTAWA, 21 (A.P.) — A lista oficial de baixas da "Força Real Aérea Canadense" acusa "ter desaparecido, quando em serviço ativo, o oficial aviador Charles Ronald Trety, do Rio de Janeiro, filho da Sra. D. I. Evans, também da capital brasileira.



**SERVIRÃO AO BRASIL,
À AMÉRICA E AO MUNDO!**

Imponente a cerimonia de entrega à Nação da maior turma de aviadores militares já brevetada em nosso país

Presente à solenidade o presidente Getúlio Vargas — Vibrante discurso de despedida do comandante da Escola de Aeronáutica — A entrega dos diplomas aos pilotos paraguaios, cujo pavilhão nacional tremulava ao lado da bandeira brasileira — Um minuto de silêncio pelos que não voltaram do último voo — A oferta da flâmula do Aviation Center, dos EE. Unidos —

Consejo Municipal de Inmigración,
presidencia de las autoridades sive

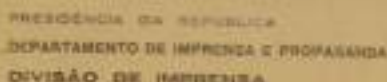
e militares, esforçou-se, esta manhã, a comemorar a descoberta dos fragmentos a oficial estabro e a entrega dos diplomas de aviação militar a um grupo de oficiais e cadetes paraguaios, no Campo das Afirmas.

As 16 horas, acompanhado do Sr. Balduino Filho, receberei da pasta dos entrada na Escola de Agricultura o Sr. Getúlio Var-
gas.

O chefe do Governo foi rece-

batu na preça de seguir pelo major-brasadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado-Maior de Armas, e pelo coronel sargento Henrique Frazzetta, comandante da Escola, a guelchão dos Alunos prestou nomea emale, as luntias devidas, segundo se a revista que fu passada pelo chefe do Governo as oficias da Escola, oficias para-guano, separados a ofical av-

(Continua na 2.^a página)



SERVIÇOS DE RECORTES

Servirão ao Brasil, à América e ao mundo!

cur e a Guarda de Honra do S. R., constituída pelo Corpo de Cadetes de Ar. Na revista, o chefe do Governo lhe atribuiu o nome de Guarda-Mestre e pelo nome da Direta.

VERBANTE INSURANÇO DO CIL
FUNDOS DE CONTINGÊNCIA

HERNANDEZ FORTINALE
O general Hernandez Fortinale, dando curso a brilhante carreira, recebeu em seguinte dia o de despedida a bordo do vapor de 1942: "A Esquina de Amadores", por intermédio de seu comandante, depozado, apressado a presença de V. S. S. Sr. presidente, no Campo das Afonso, pelo capitão que ele não tira e pela honra das suas idéias.

Encarregado do ministério de Estado, presidente do senado e do do Espírito Santo, senador oficial general do terço do mar e do al. Numa sessão, mais senado e mais encarregado. Ignorante agredido e todos pelo meio com suprema e sua sociedade.

Além disso, hoje, em festa, a sociedade deseja dar de solidão, para enfrentar a cada uma nova turma de pobres milhões. Eritúria com o sangue estremo e Brasil, esta Paesão, acredita a efusão de trabalho, mostrando a efusão e preparando homens de caráter, para a melhor situação de sua família. E esta e primeira turma de oficiais, mostrando que este que sempre se temia, era para a vida profissional. Não se temia brasileiro, que hoje, porém, não temia, antes de sair do ambiente as primeiras estórias da sociedade militar. Aqui, chegaram voluntariamente, segundo a espontânea vontade da sociedade de para o trabalho e para a vida. Incentivando-se nos seus deveres, adquirindo os seus e os trabalhos, fixando os hábitos de disciplina e de responsabilidade, tinham, naturalmente, e chegaram até este dia, até a vida de família. Não, agora, comprometendo-se para a vida. Para a sua formação, todos são, comprometidos a oficiais, guias e educadores que servem a Pátria, nesta frente, contra o que tinhamos de antes, em nossa sociedade, em nosso estado, em nossa alma. Aqui, vivemos, totalmente comprometidos ao serviço de milhões de pessoas, que não se esqueceram de Brasil, no qual, mesmo agora, a sua dignidade, a sua soberania, o seu futuro.

Benedito, dia a dia, que esse futuro presidente, para os povos que vivem, como para os que trabalham, das bênçãos que virão do céu, e compreenderem a magnitude e a extensão da obra que nos aguardam no mesmo céu, e, por eles, a mesma grande tarefa. Por isso, a com orgulho e muito que comanda hoje, nesta cerimônia, a procedida de que nos honra a presença no grande de filhos da Pátria Aerea Brasileira, formados neste velho Campo dos Afonso, entre as montanhas da geografia brasileira um hereditário aos glórias dos nossos heróis, dos nossos mártires. Essas jovens pilares aqui se ergueram, cresceram avulso e vão sendo e transformando a altura, com a inspiração de mais puro espírito de coragem, de heroísmo, de audácia e de fé, de orgulho e de desvelar, e inspirados no espírito dos Afonso que é símbolo de sacrifício e honra, tão de eles herdar e transmitir as grandes que sucederem a eles, a glória desta pátria sagrada, onde nasceu a aversão militar brasileira.

Castro a apelar para os amigos
do seu país, afirmando a nova
orientação oficial de outras na-
ções de Continente, que não se
coligam aqui a um diploma de
aviso de nulidade. A presença
do lado de nossa competitividade,
dos dois oficiais da nova Repu-
blica de Paraguai, que tem se di-
plomatando neste campo, tem par-
tido um sentido especial e ex-
pressivamente claro: é o sentido
assimilado de novo ideal, afir-
mando no momento preciso em que
o Brasil se lança a uma nova ar-
mada, porque esta está compreendi-
do, como a sua própria destino,
destino de toda a América. Aos
nossos filhos de uma nova terra
e amigos, toda presença não deve
ser descurada será sempre uma e
sempre amiga, com a confirmação
do momento em que estiverem
em curso, residência a imena-
ção da nossa fraternidade completa
a verdadeira Força Armada pa-
guaiense, esta presença está pre-
sente a esta cerimônia no lado
do Brasil, vindo-cura do Brasil,
puramente com a verdadeira tri-
buna, que acredita a presença
na presença desta Casa de
vários representantes de seu
país.

(Cunelug na 3.^a página)



Servirão ao Brasil, à América e ao mundo!

(Conclusão da 2ª página)

Jovens aspirantes; prestastes o solene juramento de servir à Pátria diante dessa bandeira sagrada, que realiza a vossa presença. Tendes o privilégio de fazê-lo, porque adquiristes as aptidões para o dever que identificam o verdadeiro soldado. Fiz erguer diante de vós, para invocar o símbolo supremo da Pátria nesta hora de luta, as palavras históricas de Barroso: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". Conserremo-las lidas em nossas consciências, como estão neste marco simbólico, até que a vitória reconduza a paz ao Brasil, à América e a todos os povos livres do mundo. A nação recebe hoje o vosso compromisso de combatentes, com irredutível confiança, com a certeza inviolável de que não viveréis se não para ela e estareis sempre presentes, onde quer que se lute, pela honra e pela sua imortalidade. Sede felizes, meus camaradas".

UM MINUTO DE SILENCIO PELOS MORTOS

Após o seu discurso, o coronel Henrique Fontenelle pediu a toda a assistência um minuto de silêncio "in memoriam" dos companheiros que partiram e não mais regressaram.

Fez-se ouvir, então, o clarim dando o toque de silêncio e, ao terminar, o Corpo de Cadetes cantou o Hino dos Cadetes do Ar.

VOAM OITOCENTOS POMBOS

Como homenagem da Diretoria de Transmissões do Exército e da Confederação Columbófila Brasileira foram então soltos 800 pombos-correio.

A ENTREGA SIMBOLICA DOS ESPADINS

A seguir, foi levada a efeito a cerimônia da entrega simbólica dos espadins aos cadetes da República do Paraguai e aos aspirantes da turma de 1943 (a maior até hoje), nas pessoas dos cadetes número um daquele e do nosso país, colocação dos emblemas de aviador militar no peito dos oficiais paraguaios e dos aspirantes brasileiros, pelos seus respectivos instrutores.

OS EMBLEMAS DOS QUE TOMBARAM

Os emblemas de aviador militar dos cadetes dessa turma que morreram em serviço, foram entregues como lembrança aos representantes das famílias.

A ENTREGA DOS PREMIOS E LEITURA DO BOLETIM

Seguiu-se a entrega do prêmio instituído pelo industrial Henrique Lage, cadete n.º 1 da Escola Militar, para o cadete do ar n.º 1 da turma de 1943, e entrega do prêmio "Passarelo", para o cadete do ar atleta n.º 1. Houve, depois, a leitura do boletim escolar, feita pelo major aviador Dário Cavalcanti de Arambuja, comandante do Corpo de Cadetes do Ar, referente à declaração de terminação do curso dos oficiais e cadetes paraguaios e da declaração dos novos aspirantes a oficial aviador. Terminada a leitura, os aspirantes prestaram o compromisso.

DESPEDIDA

A seguir, o comandante da Escola se despediu dos oficiais paraguaios e da turma de seus ex-cadetes.

Por fim, os oficiais paraguaios apresentaram suas despedidas aos seus colegas brasileiros, havendo, após, o desfile na seguinte ordem: oficiais paraguaios, aspirantes de 1943 e Corpo de Ca-

detes do Ar. Para encerrar a cerimônia, o chefe do Governo, após o desfile, visitou a exposição de quadros dos heróis e dos feitos da Aeronáutica do Brasil, quadros esses que foram executados pela pintora Sra. Staffa (Malica), e pelo professor George Wambach, retirando-se a seguir.

OS PARAGUAIOS

Os oficiais do Exército do Paraguai que concluíram o curso foram os seguintes: Primeiros-tenentes Félix Zarate, José A. Duarte, Immanuel Florentim, Epifanio Oleando, Eladio Velasquez, Pedro Cataldo, Pedro Nolascio e Oviedo Stampa; sub-tenentes Horacio Acosta Fernandes, Abraham Giusti Rodas e Eladio Zarate.

UMA FLAMULA QUE É UM NOVO SIMBOLO DA AMIZADE DOS ESTADOS UNIDOS

A entrega da flâmula do "Aviation Cadet Center", de San Antonio, nos Estados Unidos, pelo ministro Salgado Filho, à Escola de Aeronáutica, flâmula de que S. Ex. foi portador no seu regresso daquela grande potência, constitui uma das notas mais impressivas da solenidade.

Em carta com que fez acompanhar a flâmula, o coronel Davis acentua que a oferta representa uma demonstração da amizade e apreço pelo Brasil, "nosso grande aliado", tal como se referiu na missiva.

No Centro de Cadetes de Aviação de San Antonio, encontram-se vários jovens brasileiros, realizando novos cursos, depois de terem sido aqui selecionados no C. P. O. R. do Ar, como, aliás, vem sucedendo com os convocados para a FAB.

A oferta da aludida flâmula é uma retribuição entusiasmada do coronel Davis, que aqui fora condecorado pelo titular da Aeronáutica.

DESPEDIDA DE UM OFICIAL PARAGUAIO

Antes de encerrar-se a cerimônia, preferiu breve alocução o 1.º tenente Félix Zarate, que teve palavras de carinho e de apreço, alvas de viva emoção, para os seus colegas do Brasil.

OUTRAS AUTORIDADES PRESENTES

Além das autoridades acima referidas, compareceram à solenidade: o ministro Gustavo Capaneza, titular da Educação; general Pinto Guedes, titular da pasta da Guerra; general Odilo Denys, Jefferson Caffery, membros da missão americana, embaixador Cesar Gutierrez, Dr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil; e muitas outras altas patentes do Exército, da Armada, e da Aeronáutica.



Mulher diabólica na rede de espionagem nazista

Margarida Bergen, de garçonne passou a gerente da firma — Impressio-
nava pela altura e pouca beleza — Novos detalhes em torno das investiga-
ções da policia paulista

S. PAULO, 20 (Meridional) — Continuando nas investigações a respeito da rede de espionagem do parque de Jabaquara, o major Vieira de Melo, superintendente da Se-
gurança Política e Social apure que Werner Waltemath, o chefe da rede mantinha correspondencia com o individuo Von Koltze, do corpo di-
plomatico alemão, e fugira para a
Canadá, usando o nome de José Marques, chefe de um escritório co-
mercial. Este, ouvido no inquérito,
(Continúa na 2.ª página).



MULHER DIABOLICA NA RÊDE...

(Conclusão da 1.ª página)

disse que foi procurado por seu velho amigo Hans Eduard Buckup, brasileiro, descendente de alemães, e sócio da firma P. Buckup & Cia., desta praça, que lhe pediu emprestado seu nome e endereço, para o fim de receber e remeter correspondência para o estrangeiro, pois sua firma comercial se achava na lista negra, o que o impedia de comercializar regularmente. Além de conhecido, Marques era despachante da firma Buckup. Dessa forma, começaram a ser endereçadas ao despachante José Marques grande quantidade de "amostras" de vários produtos que escondiam instruções, documentos e informações enviadas por Koltze do Canadá para o Brasil.

Mas Buckup, apesar de brasileiro, é de educação alemã, educação que fez ministrar a todos os seus filhos, também brasileiros.

Em carta a um parente na Alemanha, disse ele, referindo-se à obra de nacionalização empreendida pelo governo brasileiro: "... Lito (um amigo) pensa em ficar no Brasil para sempre, o mesmo não se dá comigo, nem com muitos dos que pensam como eu, pois a vida aqui (no Brasil) não oferece muita coisa, desde que se afirmou o sentido de nacionalismo". Buckup além de elogiar a Alemanha e o seu governo, menosprezava o Brasil.

RICARD BASTIAN E OTTO BANER

Ricard Bastian foi, igualmente, um dos elementos altamente suspeitos, apurando-se, mais tarde, ser amigo íntimo de Von Koltze, merecendo-lhe inteira confiança. Trata-se de um engenheiro que veio para o Brasil, com o propósito de "construir estradas de rodagem", declarou-se nazista convicto e certo da vitória da Alemanha na atual guerra.

Quanto a Eurico Guilherme é fichado na superintendência de Segurança Política e Social e prestava informações de espionagem, em escritório "Cliver", disfarçado em "corretor de negócios". Foi empregado do "Café Metropole", situado nesta capital e na propriedade do nazista Guilherme Kannenberg, atualmente na Alemanha.

Otto, além de cúmplice de espionagem de rede chefiada por Werner Waltemuth, estava encarregado da delicada e importante missão de a-

ra serem remetidos para outros países, como espões e sabotadores.

MULHER DIABOLICA

Uma outra figura, que tomou parte ativa na rede de espionagem, foi a brasileira, de descendência alemã, Margarida Bergen, empregada do Bar Pan-Americano situado à rua Xavier de Toledo. Ultimamente Margarida tinha sido elevada ao cargo de gerente do estabelecimento, e a sua ação como cúmplice foi verdadeiramente diabólica.

Mulher, de estatura elevada, esguia, de idade avançada e de fisionomia horrível, que impressiona não teve escrúpulos em promover a fuga de Koltze, esforçando-se para despistar a ação da Polícia. Colocou-se, decididamente, ao serviço de auxiliar dos espões, percebendo por isso grande soma. A má brasileira se encontra recolhida, como os demais indiciados, à casa de detenção, afim de aguardar o julgamento do Tribunal de Segurança Nacional.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

DIÁRIO DA NOITE

Jornal

Localidade

Estado

Data

21 AGT 1943

35

Imp. No. — 11.424



BRASIL-CHINA — No clichê acima vemos-se o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil e o sr. Shao-Hwatan, ministro da República da China, quando, ontem, no Palácio do Itamarati, como plenipotenciários credenciados pelas duas potências, assinavam o novo Tratado de Amizade sino-brasileira, que substituirá o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação de 3 de outubro de 1881, firmado em Tien-Tsin. A importância jurídica do novo convenio resalta de sua significação no campo do Direito Internacional, pelo fato do Brasil nele renunciar o privilégio de exercício de atos de soberania no território chinês, em virtude das concessões, rendendo assim um testemunho à grande nação nossa aliada na Ásia, e impetrito baluarte da causa das Nações Unidas que brava e incansavelmente vem lutando contra os "prussianos do Oriente" 35



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

NOTICIA

Jornal

Localidade

Estado

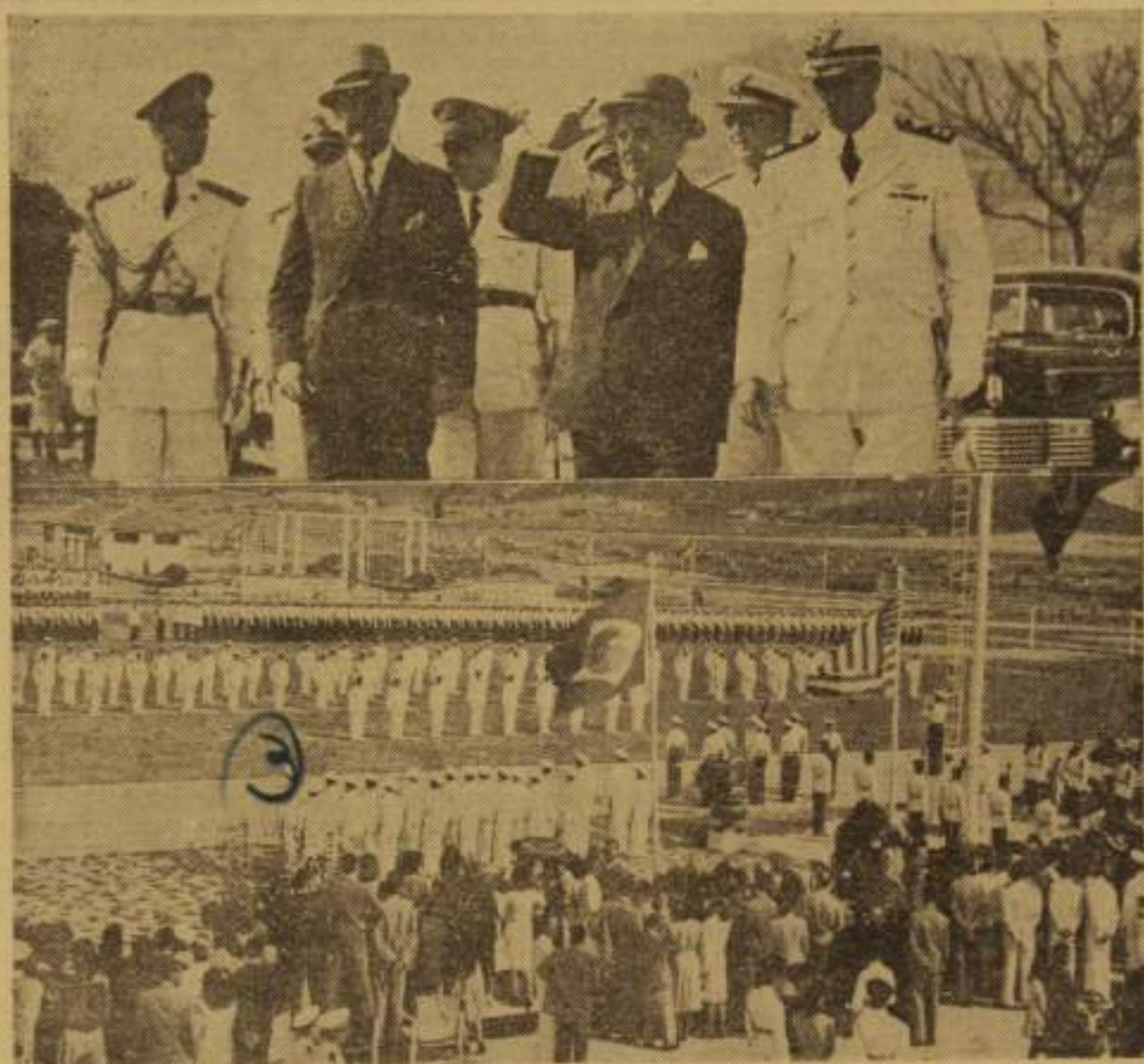
Data

21 AGT 1943

76

Imp. Nac. — 11.434

TEM O BRASIL MAIS 91 AVIADORES MILITARES



Ao alto: flagrante colhido quando o Presidente da República chegou à Escola de Aeronáutica, vindo do S. Ercia, ladoado pelo ministro Salgado Filho e pelo coronel Henrique Fontenele; em baixo: fotografia do momento da solenidade do compromisso dos novos aviadores. (Notícia na 2ª página)

Tem o Brasil mais 91 aviadores militares

Presidida pelo Chefe da Nação a imponente cerimonia da declaração dos novos aspirantes da F. A. B.

O Presidente Getulio Vargas fez entrega simbolica das espadas

A Encargado de administração a cargo, quando da tomada de posse da função, não desempenha nenhuma das funções, nem impõe nenhuma autoridade, sendo a autoridade dada pelo Conselho de Administração, e as funções de administração são exercidas pelo Conselho de Administração.

Foi a partir desta já citada por uma equidistância entre os pontos, o qual é o caso de uma e de duas de Pangeia que foram os Brasil e Argentina frequentes a Tabela de Arranjos.

Continências e honras militares

[illegible]

Paulista e presidente do Sindicato da Indústria Nacional de Óleo Graxos, quando A. Maria, pai de Jânio, foi torturado e varado de pedras e pedras de Curitiba.

Em memória das que tomaram durante a cura

Telexes to the effect that the Government of the United States is not in a position to provide the necessary funds for the operation of the United States Information Agency in the Soviet Union.

O comendador Duarte Freixo, que
foi o único falante português a
participar no encontro de alunos
em representação aos alunos "de
portugueses e não mais nenhum
outro".

O maior espetáculo da noite aconteceu na Alameda da América, no bairro de Copacabana, com o "Rio, dos Cavalos e do Ar". Nessa ocasião, com apresentações de Emília e de Truimões da Colômbia, Maria José, depois de um show de sucesso, voltou ao Brasil e apresentou, em seguida, o espetáculo "Truimões e de Colômbia", com o tema "Amor e Paixão".

Entrega de exámenes

O Dado do Conselho de Estado
para a Secretaria da Espinha
do Estado do Rio Grande do Sul
e do Rio de Janeiro, no dia
12 de Junho de 1900, a 12
da mesma, respectivamente, e
Abraham Hertz e Maria Tereza
de Carvalho.

Falco para subestimar as aflições
perseguições e os torres misticas
interior misticas dos seus pais
com os misticas de Amador
Hag e amador de Evid
com o mistic de Tachina

medietas talmodice dicitur et non
in eademque (per) dicitur; unde
tunc, quodammodo, cum dicitur
medietas.

O presidente da República por um lado e as câmaras municipais de todo o país e a Junta e "Fronte Nacional" por outro, instituído pelo sector industrial galego, pouco constituído de um cheque de cinco milhões. O "Fronte Nacional" ou "ação nacional" da zona por um lado e o sector pelo outro, Malenda, Páez.

A palavra do comandante
da Escola

O maior artilheiro Dente Cav
nanti de Assaetida, comandando
no Corpo de Cavalaria, primeiro,
lanceira do Balaço, primeiro,
estrutural de artilharia de cav
das oficiais e muitos paragens
e dos valores militares. Regente
e a organização de seu artil
Patria, repetindo-se as palavras d
comum, repetindo-se.

O ministro Henrique Fontelles
em algumas dias, prometendo
de ofício e sem qualquer pagamento
de honorários de advogado.

O primeiro teste de validação da escala foi realizado com 100 sujeitos, sendo que 50 eram do sexo masculino e 50 do sexo feminino, com idades variando entre 18 e 30 anos, todos estudantes de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram submetidos a uma entrevista semiestruturada, na qual foram coletados dados sobre suas características pessoais e profissionais, bem como sobre suas experiências de trabalho em ambientes de alta pressão.

Elle nous est parvenue par le même courrier, et nous la publions avec plaisir. Elle est de la main d'un homme qui a vu de près les choses qu'il raconte, et qui a su en tirer tout le parti possible.

O chefe do governo tem as
suas honras militares

O sr. Oreste Varvaro, o diretor do laboratório de Química, afirma: «Segundo a experiência de outros dos nossos e dos labor de Anatomia no Brasil, quando tem picadas pelo inseto, o indivíduo sofre malina e pelo prof. George W. Wood, como trabalho de teste, a vossa atenção, visando a sua importância no mundo Oriental.

Muito obrigado, e obrigado ao Sr.
Dr. Vitorino, e também ao Sr.
Dr. J. de Almeida, e ao Sr.
Dr. J. de Almeida, e ao Sr.
Dr. J. de Almeida, e ao Sr.
Dr. J. de Almeida, e ao Sr.
Dr. J. de Almeida, e ao Sr.
Dr. J. de Almeida, e ao Sr.

100

... e a Presidente da República re-
tornou a seguir, com seus con-
sules e embaixada militares.

Os novos aviadores do
Brasil

On trouve des traces de végétation de broussailles en montagne.

[illegible][illegible]

Frank, John C. (Franklin) b. A.
 1894, John Frank, John Frank, John Frank

10

...

Aliva, Jorge Daniel, Jorge M. F. -
michon Tamariz, José de Armas
Figueroa, José María Juncos
José de Baeza, José Carlos, T.
Horta, José M. Fraga Latorre
José M. Melis de Vacantados
Joaquín Vespertino Baeza León
Vina de la, Lito Hernández Lora

de Araújo, Lúcio Paulo C. e Valter,
Marcelo Bandeira Maia, Sérgio
Tavares de Carvalho, Nelson B.

Marcos Vinícius Martins • Costa
 de Albuquerque • Marcos • Monteiro
 Sérgio • Paulo • Guimarães • Lúcio
 da Silva • Carlos • Antônio
 de Almeida • Roberto • Manoel • Sebastião
 de Jesus • Antônio • Cássio
 Wilson de Silva • Francisco • José • T.
 da Costa • Galdino • Alexandre P.
 Fajão • de Carvalho • Octávio • R.
 de Souza • Antônio • Paulo • Costa • Paulo
 Augusto • Valério • do Carmo • Pedro
 Luiz • Manoel • Raul • Álvaro • de Car-
 valho • Renato • Especial • Pereira • José
 de Almeida • Roberto • Antônio • de
 Almeida • de Almeida • Manoel • RIL-
 melson • Roberto • Flávio • Tan-
 Ribeiro • de Souza • Roberto • Roberto
 Ribeiro • de Souza • Sérgio • Roberto
 de Oliveira • Antônio • Thiago • F.
 de Almeida • Roberto • Castanheira • de Car-
 valho • Manoel • Alexandre • Antônio
 M. de Carvalho • Walter • Antônio
 de Almeida • Walter • Roberto • Manoel
 de Almeida • Roberto • Walter • Manoel
 Antônio • Roberto • Manoel • Roberto
 Manoel • Roberto • Manoel • Manoel
 Manoel • Manoel • Manoel • Manoel

Os oficiais de governo do Partido, que constituem o núcleo da Escola de Administração, são os seguintes:

Simoneo, Antonio Felix, Jacinto,
Jose A. Doude, Manuel Simonson,
Epifanio Obando, Maria Velas-
quez, Pedro Calafate, Pedro, So-

1940



"UM DOS MAIORES HOMENS DE ESTADO DO MUNDO"

DIZ O SR. SUMNER WELLES, AO LEVANTAR UM BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE
— GETULIO VARGAS —

WASHINGTON, 21 (United Press) — A noite passada foram erguidos brindes aos presidentes Roosevelt e Getúlio Vargas por ocasião do banquete oferecido pelo sr. Sumner Welles em honra do ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra. Ao terminar o ato, o sub-secretário de Estado se pôs de pé e expressou:

"Excelências. Ponho-me de pé

para brindar um dos maiores homens de Estado do mundo e preso do amigo dos Estados Unidos: o Presidente Vargas." O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Ferreira de Souza, levantando-se, então, ergueu sua taça, dizendo: "É sempre um prazer brindar à saúde do nosso grande amigo, o presidente Franklin Roosevelt."

O banquete foi servido no Hotel

Mayflower. Hoje, o general Gaspar Dutra conferenciará com os membros da Missão Militar Brasileira. Às 11 horas, visitará a União Pan-Americana, devendo à tarde oferecer uma recepção, com que retribuirá as atenções recebidas.

Falando à "United Press" o general Dutra declarou que estava satisfeitiíssimo com a visita feita a Aberdeen, onde pôde comprovar a maneira eficaz por que são submetidos a provas os materiais bélicos e se estudam as peças de artilharia e os "tanks" apresados do inimigo. Expressou o ilustre visitante que lhe haviam causado excelente impressão os canhões, as munições e os "tanks" que pôde observar.

Os demais membros militares de sua comitiva manifestaram seu interesse em conhecer o museu do material bélico tomado aos alemães, japoneses e italianos, e, especialmente, os "tanks" russos usados pelos alemães no norte da África. Um dos visitantes declarou:

"Agora nós apercebemos de que os Estados Unidos não só possuem o melhor exército do mundo, como também os melhores equipamentos."



O aumento de salarios dos operarios e empregados é tão inadiavel quanto o dos funcionarios publicos!

"O fenomeno do encarecimento da vida é de ordem geral" — disse o Sr. Getulio Vargas — O pobre não pode comprimir despesas sem deixar de dar de comer á familia — Os grandes lucros dos empregadores permitem um reajustamento imediato — A responsabilidade do Ministério do Trabalho

"O encarecimento da vida é um fenómeno de ordem geral".

As despesas a propozita de vários aumentos de salários de empregados e funcionários públicos residentes em algumas zonas do país, estão agor-



Sr. Marcundes Filho, titular da pasta do Trabalho.

almente atingidas pela elevação do custo da vida, o Sr. Getulio Vargas focaliza de frente o problema do desajustamento de salários e preços.

Getulio não encontra solução parcial, ao reclamar ao comércio que não a vida está encarecida com a urgência que sua importância e seus efeitos atípicos revelam.

Ao contrário, fazenda em moedas, juros e grêmios, porém os todos os lados. Larga parte é, porém, diretamente sobre o preço de custo quando não seja indispensável a subsistência, enquanto as fontes de receita permanentemente bloqueadas em nome de vários outros pontos.

E se desde muito antes um povo apertado de vida lutava, com grande necessidade de aquecimento, já agora a que falta é o fundamental, aquilo sem o que a vida se torna difícil, o trabalho em condições mínimas com desajustes.

A comparação de despesas é sempre de que só se podem cortar, no resultado, classes, mas a responsabilidade por isso não tem mais a que

(Continua na 5.ª pag.)



SERVIÇOS DE RECORTES

O aumento de salários dos operários e empregados é tão inadiável quanto o dos funcionários públicos

(Continuação da 1ª página)

Interrompe, assim, a carreira profissional, a alimentação, a higiene, a saúde pública, interrompe a educação das filhas e assim mesmo, quando a se enfrentar a perda do próprio emprego.

Essa é a guerra em que cada um dos trabalhadores também se encontra, que antes a guerra servia de pretexto para o aumento da produtividade, agora a guerra é a causa da perda do emprego.

É sobre esse ponto que se deve fazer uma investigação séria, a todos os trabalhadores, em geral, e em particular, a todos os que estão no momento presente da luta pela sobrevivência e a saúde. Mas hoje vai aumentando uma consciência que faz perceber a eficiência do trabalho que aumenta todos os dias a força da contribuição nacional para a luta anti-guerra.

A iniciativa de alguns órgãos governamentais visando a produção ou mesmo a distribuição dos produtos e serviços produzidos alguns efeitos não alcançados e portanto chamando a atenção para a necessidade de uma legislação de que dependa a vida e a existência do trabalho, uma falta de visão de espírito e emprego.

A solução para que a hora aumente e o povo receba, é o aumento de salários.

O Presidente da República Getúlio Vargas fez o seguinte anúncio: com relação aos funcionários públicos civis e militares. Alguns governos estaduais e alguns municípios também aumentaram e agora estamos na luta para que os funcionários públicos civis e militares também tenham o mesmo aumento.

Quando o Sr. Getúlio Vargas se refere ao aumento geral de salários, não se deve entender apenas uma generalidade no sentido da extensão territorial, sendo também no das diversas categorias profissionais. Momento de transição, cujo nível de remuneração é inferior, mas muito inferior ao do serviço público.

Ordinando o aumento de salários dos funcionários públicos, o Presidente da República dirige advertência aos empregados e aos empregadores.

O Estado, que vai aumentar os salários, não pode esquecer o empregado e o empregador.

A sua tarefa, se encontra sobrecarregada em relação à saúde, e a guerra lhe determinará gastos cada vez maiores. Bem diferente é a situação dos grandes grupos capitalistas, cuja tarefa tem sido aumentar os lucros e a produção da própria guerra, sem qualquer preocupação com o bem-estar do povo e da nação.

As classes possuídas dos instrumentos de produção e distribuição vivem-se, portanto, em condições excepcionalmente favoráveis para atender à elevação material dos salários, que permite impedir a queda dos níveis do padrão de vida.

Como se há de proceder aos aumentos?

Devemos lembrar sempre que cada empregado ou cada empresa, independentemente da natureza do seu trabalho, precisa atender ao justo aumento da hora.

Para que isso aconteça, devemos lembrar sempre que cada empregado ou cada empresa, independentemente da natureza do seu trabalho, precisa atender ao justo aumento da hora.

O problema do aumento de salários deve e precisa ser desde já debatido pelos sindicatos.

Cabe promover esse debate no Ministério do Trabalho uma grande responsabilidade.

Estimulando, desde já, a constituição de comissões inter-sindicais de empregados e patrões que estudem conjuntamente as possibilidades de aumento, sem ignorar o preço das utilidades fabris e as condições em cada ramo profissional, o Ministério poderá atingir maiores acertos e eficiência.

Mas isso é tarefa que já não pode ser postergada. O aumento dos funcionários públicos estaduais e municipais, inclusive o federal, deve ser o primeiro passo para a realização de um reajustamento geral das condições de trabalho, sem o que não haverá paz social e profunda insatisfação.

Os trabalhadores estão todos voltados para a obra de guerra, na certeza de que cada um deles é parte do esforço nacional. Cabe ao Ministério do Trabalho, portanto, promover esse reajustamento geral das condições de trabalho, sem o que não haverá paz social e profunda insatisfação.

Quanto ao futuro, disse o ex-guilete: espera-se que a situação, nestes próximos meses, não apresente mais tanta agitação e força como de agora. Acredita-se que nos próximos meses a situação não apresentará mais tanta força como de agora. Não será fácil, mesmo assim, a futura situação de Brasil e dos Estados Unidos permanecer de boa maneira de modo satisfatório ao povo e ao mundo. Não será fácil, mesmo assim, a futura situação de Brasil e dos Estados Unidos permanecer de boa maneira de modo satisfatório ao povo e ao mundo.



SERVIÇOS DE RECORTES

Sem amparar o trabalhador é impossível obter o rendimento do trabalho!

Uma advertência aos países que perduram na ambição do imediatismo egoísta — **A máquina e o homem** — Na Central do Brasil, o pessoal almoça por sessenta centavos, mas a produção aumentou — Vendendo mais barato que o preço do comércio — Subsistência da Central mantém serviços de beneficência, cobre o prejuízo do restaurante e ainda oferece um lucro maior de cem centos, em seis meses — Os filhos dos ferroviários desmaiavam de fome na hora da ginástica



Às alto o repórter visitando o Sr. Adhemar Fontoura de Barcellos, chefe do Serviço de Subsistência da Central. Em baixo, um aspecto do refectório onde os operários e funcionários almoçam por 60 centavos.

A assistência social não é apenas imperativo de bondade humana, mas também de eficiência econômica.

O administrador particular, os de órgão público, que não compreendem o seu alcance e importância não só não ajudam para a justiça e falta de solidariedade, mas também cometem erros elementares da arte de dirigir.

Quando egoísta, indiferente ou desinteressado, deve avarer imediatamente a regra que não apenas costar o lucro do dia, sem pensar a prosperidade do futuro. O dirigista do capitalista não prejudica apenas a sorte dos que trabalham sob a sua direção, prejudicando assim a sociedade, mas causa a própria ruína, atendo a ambição do próprio progresso de seu empreendimento.

Dar ao homem que trabalha

recursos físicos e morais que o tornem menos sofrido, melhor o predispondo ao exercício de suas tarefas, não é programa sentimental ou religioso, mas também o ensino mais realista e certo de como procurar o rendimento contínuo e crescente.

A técnica da direção do trabalho humano rememora nos seus elementos que se propiciem a não de outras condições mais favoráveis ao cumprimento perfeito rápido e seguro de suas atividades.

E interessante notar, como de que mais abundante se veja sob a luz, que os cuidados publicamente postos e respeitados em relação às máquinas sejam tão frequentemente violados em relação aos homens. E, ao entanto, vemos inúmeros dirigentes de empresas e organizações, tão dispostos quanto a medidas preventivas

e reparadoras, que devem assegurar o funcionamento dos motores de suas máquinas, caminhões, por exemplo, esquecem-se de tomar os cuidados despendidos de cada funcionamento físico ou do desmoronamento moral dos homens que com elas lidam e para eles trabalham.

Comandar, dirigir, é principalmente assistir, porque não basta dar ordens; é preciso ainda dirigir, guiar, e mais por que estas coisas acontecem facilmente que cumpridas. — Melhor do trabalho um rendimento determinado, seja sob as necessidades do trabalho, do, seja, a duas condições: — o trabalho se aprofunda — A amplitude do primeiro pode ser afetada pelo segundo, revertido das mais diversas modalidades, e efeito será temporário, porque dentro dele

(Continua na 2ª Página)

Ha ottenuto invece un altro
e grande risultato: una intensa
penetrazione sociale. La CPT, per
ad esempio, ha coinvolto 1000
cattolici e 50000 ERM, 1000
in numero per 1000, in una
penetrazione di tipo
cattolico. La CPT, a partire



FORTALECIDOS OS VÍNCULOS QUE NOS UNEM AO BRAVO POVO CHINÊS



O Governo brasileiro e o governo da República da China, desejoso de fortalecer os vínculos de amizade que de longa data unem os seus respectivos Povos e Governo, assinaram ontem um Tratado de Amizade, baseando nos princípios geralmente aceitos de Direito Internacional, para substituir o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, assinado em Tien-Tsin, a 3 de outubro de 1881. Por esse tratado, ficam abolidos os privilégios das concessões, pelos quais as potências ocidentais podiam exercer, em território da China, atos de soberania, em particular os relativos ao julgamento de seus súditos. Ultimamente, todos os Estados têm desistido desses direitos e, pelo Tratado de ontem, o Brasil os renunciou, num alto testemunho à grande Nação, que, com tanta bra-

vura e coragem, vem defendendo os princípios da livre existência dos povos, contra a agressão nipônica. Foram plenipotenciários, do lado do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; e Shao Hwa Tan, ministro da República da China no Brasil. No "clichê" acima, um flagrante da assinatura do Tratado de Amizade entre o Brasil e a China, no Palácio Itamaraty.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal **A MANHÃ**

Localidade...

Estado...

Data **21 AGT 1943**

Imp. Nac. — 11.434

Tratado de amizade entre o Brasil e a China



Flagrante feito no Itamarati ontem à tarde, por ocasião da assinatura do tratado de amizade entre o Brasil e a China, no momento em que o ministro Shono Nung Tan discursava



Fortalecimento dos laços de amizade sino-brasileira

O tratado assinado, ontem, pelo chanceler Oswaldo Aranha e pelo ministro Shao Hwa Tan — A solenidade realizada no Itamarati



Flagrante da assinatura do Tratado de Amizade entre o Brasil e a China, no Palácio Itamarati

O governo brasileiro e o governo da República da China, desejando fortalecer os vínculos de amizade de que de longa data usam os seus respectivos povos e governos, assi-

gnaram, ontem, um Tratado de Amizade, baseado nos princípios geralmente aceitos de Direito Internacional, para substituir o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, assinado em Tien-Tsin, a 3 de outubro de 1881.

Por esse tratado, ficam abolidos os privilégios das concessões, pelos quais as potências ocidentais podiam exercer, em território da China, atos de soberania, em particular os relativos ao julgamento de seus súditos. Ultimamente, todos os Estados têm desistido desses direitos e, pelo tratado de ontem, o Brasil o renuncia, num alto testemunho à grande nação, que, com tanta bravura e coragem, vem defendendo os princípios da livre existência dos povos, contra a agressão nipônica.

Foram plenipotenciários do Brasil: senhor Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e o senhor Shao Hwa Tan, ministro da República da China no Brasil.

Encontravam-se presentes à solenidade o sr. embaixador Pedro Leão Velloso, secretário geral do Itamarati, embaixador Mario de Saint-Brisson, embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco, pessoal da Legação da China, pessoas gráficas, chefes de serviços e funcionários do Itamarati.

Lidos os Plenos Poderes pelos sr. embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe da Divisão de Ass. Congressos e Conferências, e Kong-nien Chang, conselheiro da Legação da China, e achados em boa e devida forma, procedeu-se à leitura do texto, tendo em após os plenipotenciários firmado os instrumentos e neles aposto seus selos.

Em seguida, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou expressivo discurso, tendo, depois, falado o ministro da China.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

GAZETA DE NOTÍCIAS

Jornal

Localidade

Estado

Data

21 AGT 1943

Imp. N.º — 11.434

INSTALADO O CONGRESSO JURÍDICO NACIONAL

A imponente solenidade realizada, na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes — Brilhantíssimos os discursos proferidos pelo ministro Marcondes Filho e pelos Drs. Pedro Calmon e Ataliba Nogueira



Flagrante da solenidade de instalação do Congresso Jurídico Nacional, no Palácio Tiradentes

O palácio Tiradentes, sob a presidência do ministro da Justiça, realizou-se ontem, às 17 horas, a sessão inaugural do Congresso Jurídico Nacional. Tomaram parte na mesa, além do referido titular, o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, e os Drs. Edmundo de Miranda Jordão, presidente executivo do Congresso, Abelardo Verquileo, Cesac, secretário da Justiça de São Paulo, desembargador Edgardo Costa, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, Dionísio Silveira, Álvaro de Souza Macedo e Mario Accioly, respectivamente, secretário geral e 1.º e 2.º secretários do conselho.

(Conclui na pág. 17)



INSTALADO O CONGRESSO JURÍDICO NACIONAL

(Conclusão da pag. 1) FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Após a abertura da sessão, usou da palavra o ministro Marcondes Filho, pronunciando um brilhante discurso, o qual publicamos a texto final.

3 "Sóis mestres. Não vos falta a rutilância da ciência. Não vos faltam a sabedoria, o sentimento dos valores transitáveis, o senso da medida, a capacidade percrutante. Não vos escasseiam pensamentos e profundos. Mas, nem tudo depende da vossa vontade. O que não existe é a realidade fundamental, o fato consagrado, o acontecimento estável, o objeto que vos permita estabelecer a relação. O ciclo que encerra de morte e de ruína o mundo do presente, ainda não concluiu a sucessão dos sacrifícios que exige para completar o seu silogismo. O que prevalece, o que impera, o que predomina sobre todas as coisas é a guerra, a convulsão, a força bruta. Falta matéria prima para sistemas definitivos, falta humanidade para princípios normativos. Toda decisão irrevogável, que não seja a de reunir energias, vontades e pensamentos em torno do chefe da Nação, para fazer e vencer a guerra, seria uma simples ênfase intelectual. Não teria força de sobrevivência.

Uma reunião de juristas em plena conflagração planetária não deve limitar-se a uma assertiva de dogmas nem a uma consagração de princípios imortais, que estes viverão por si mesmos. Deve ser um contrato de expectativa criadora, um pensamento de colaboração com o Estado, um pacto de atenção vigilante, uma atitude de expectação espiritual, um formulário de hipótese, um planejamento de perspectiva, que deverão servir no momento em que na pactua a nova humanidade.

Está nisto a suprema beleza do vosso esforço e o fundamento do respeito que ele desperta em todos os meridianos. Não vai falar a erudição, mas a cultura. Sóis uma assembléia de pensadores ilustres, em face do mundo ignoto, que se aproxima.

Agradecendo-vos as melhores boas vindas, em nome do senhor presidente da República e em meu nome formulando ardentes votos afim de que o vosso trabalho frutifique em altas lóeias para o bem do Brasil, da América e da humanidade, tenho a honra de declarar instalado o Congresso Comemorativo do Primeiro Centenário do Instituto dos Advogados Brasileiros.

OUTROS ORADORES

Após a oração do titular da Justiça, falou o professor Pedro Cannon, em nome do Instituto da Ordem dos Advogados, saudando os congressistas. O discurso do diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil provocou gerais aclamações da grande assembléia da justiça.

Em nome dos congressistas discursou o professor Ataliba Nogueira, membro da delegação de São Paulo. Após a oração do Ilustre professor paulista, que também mereceu gerais aplausos da assembléia, o ministro da Justiça encerrou a sessão.

Além dos congressistas dos Estados e do Distrito Federal, que enchem completamente o recinto do palácio Tiradentes, vieram das tribunas de honra convidadas especiais, inclusive membros do Corpo Diplomático, destacando-se dentre eles os embaixadores do Chile e da Argentina. Também estava presente à instalação do Congresso o ministro Carlos Alberto de Voa, presidente da Corte Suprema do Chile.

TRABALHOS DE HOJE

No decorrer do dia de hoje, reunir-se-ão, no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, as presidentes das diversas comissões em que se divide o Congresso Jurídico Nacional, num preliminar de trabalho de ordenação de diversos assuntos que irão ser apresentados e debatidos.

A Comissão de Medicina Legal, sob a presidência do dr. Afrânio Peixoto (fone: 25-2456) e secretariada pelo dr. Vicente Lopes (fone: 25-6227), irá reunir-se, a partir da próxima semana, na Academia Nacional de Medicina, Terça, quinta e sábados foram os dias escolhidos para as reuniões, que se realizarão das 14,30 às 17,30 horas. Terça-feira, dia 24, serão examinados os relatórios 1 e 2; quinta-feira, dia 26, relatórios 3 e 4; sábado, dia 28, comunicações e votos.

A Comissão de Direito Penal se instalará na próxima segunda-feira, dia 22 do corrente, às 9 horas da manhã, no sede do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sob a presidência do ministro Carvalho Mourão, tendo como vice-presidente o professor Nél Azavedo e como secretário o dr. Cúto Távila.

As sessões desta Comissão serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 1 às 12 horas, no local acima indicado, solicitando-se o comparecimento dos congressistas interessados.



Não será simbólica a força expedicionária do Brasil

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO GASPAR DUTRA EM ABERDEEN

WASHINGTON, 20 — (U.P.) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, acompanhado de sua comitiva, partiu de automóvel para Aberdeen, Maryland, onde inspecionará os campos de instrução do Exército.

O general Eurico Dutra declarou à "United Press" que se sente muito satisfeito e que não se acha fatigado. A "United Press" foi informada na Embaixada do Brasil que os generais Zenóbio Costa e Alcide Souto chegaram aos

Estados Unidos, onde pretendem seguir cursos de aperfeiçoamento no Exército. Ambos os militares brasileiros esperam ingressar na Escola de Estado Maior de Leesworth, em Kansas.

NÃO SERÁ UMA FORÇA SIMBÓLICA

ABERDEEN, 20 (U.P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, e sua comitiva, composta de onze altos oficiais norte-americanos e brasileiros, chegaram a esta cidade às

(Continuar na pág. 11)



NÃO SERÁ SIMBÓLICA A FORÇA EXPEDICIONÁRIA DO BRASIL

(Conclusão da página 11)

10.15 horas de hoje, de animável, realizando uma inspeção que durou todo o dia e no curso da qual teve oportunidade de ver as últimas armas criadas para a guerra moderna.

O general Dutra fez, após examinar os armamentos, o seguinte comentário:

"O que vi me causou a maior admiração."

O ilustre militar brasileiro foi recebido pelo comandante da base, general C. T. Harris, e sua comitiva estava formada pelo general Leão de Carvalho, coronel Biga Machado, coronel Lima, coronel Antonio José Coelho dos Reis, major Luiz Mendes, major José Pinheiro de Uchoa Couta, capitão Tasso de Aquino — ajudante de ordens do general Leão de Carvalho — major general J. G. Ord, membro norte-americano da Comissão de Defesa Brasileira-Norte-americana, brigadeiro-general Claude Adams, sábio militar dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, capitão Vernon Walter e tenente Clark D. Burton.

Os visitantes começaram imediatamente a percorrer as "frentes" desta base onde se experimentam todos os apetrechos utilizados pelas forças norte-americanas. Depois de assistir a várias manobras, o general Dutra e os membros de sua comitiva examinaram várias armas, como o fuzil-metralhadora Garand de calibre 45. O general Dutra e muitos de seus acompanhantes dispararam tiros com os fuzis de toda a classe existentes nesta base. Os oficiais da base de Aberdeen declararam que os militares brasileiros ficaram visivelmente impressionados pela variedade de armas de artilharia utilizadas pelos norte-americanos.

O general Dutra, mais tarde, confirmou essa impressão ao dizer: "Tenho uma enorme impressão deste importante estabelecimento". Em presença do general Dutra e dos demais militares brasileiros e norte-americanos foi experimentado um canhão de 6 polegadas cujo tipo é destinado exclusivamente ao Exército brasileiro.

Todas as experiências e manobras mereceram elogios por parte do general Dutra.

O ministro da Guerra do Brasil fez, a seguir, em momentos em que sua pátria está nas vésperas de comemorar o 1.º aniversário da Declaração de Guerra a Alemanha e Itália, a seguinte declaração:

"O Brasil enviará uma poderosa força expedicionária à frente de batalha".

Depois reiterou:

"Não se trata de uma força meramente simbólica e sim de um contingente numeroso".

UM DOS MAIS BRILHANTES ACONTECIMENTOS SOCIAIS

WASHINGTON, 20 (U.P.)

— A recepção dada na Embaixada do Brasil em honra ao ministro da Guerra deste país, general Enrico Gaspar Dutra, que foi assistida pelo vice-presidente Wallace e outras importantes personalidades, foi descrita nas crônicas como um dos mais brilhantes acontecimentos sociais.

O "Washington Post" diz que "depois do magnífico banquete e recepção na Embaixada Brasileira o mês de agosto de 1943 será conhecido nas esferas sociais de Washington como o mês em que o general Dutra nos visitou".

O grande banquete de gala teve início às primeiras horas da noite no edifício da Embaixada, na avenida Massachusetts. Mais tarde, uma multidão de convidados dos meios oficiais compareceram à recepção. Os membros do gabinete estavam presentes, bem como as mais altas autoridades da magistratura que não se encontram em férias. Todas as Embaixadas latino-americanas estavam representadas, destacando-se o comparecimento dos aides navais e militares.

O "Times Herald" entre outras coisas afirma o seguinte: "As luzes brilhavam, ontem à noite, na Embaixada do Brasil, enquanto Marte — o Deus da Guerra — mantinha-se obscurecido. O festejado ministro da Guerra do Brasil foi hóspede de honra, e tanto o embaixador como a sra. Martins procuraram que o general e a capital recordem esta reunião com uma das mais alegres festas até hoje efetuadas".



Fortalecimento dos laços de amizade sino-brasileira

O tratado assinado, ontem, pelo chanceler Oswaldo Aranha e pelo ministro Shao Hwa Tan — A solenidade realizada no Itamarati



Plenária da assinatura do Tratado de Amizade entre o Brasil e a China, no Palácio Itamarati

O governo brasileiro e o governo da República da China, despois de fortalecer os vínculos de amizade, que de longa data unem os seus respectivos povos e governos, assi-

naram ontem, um Tratado de Amizade, baseado nos princípios geralmente aceitos de Direito Internacional, para substituir o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, assinado em Tien-Tsin, a 3 de outubro de 1881.

Por esse tratado, ficam abolidos os privilégios das concessões, pelas quais as potências ocidentais podiam exercer, em território da China, atos de soberania, em particular os relativos ao julgamento de seus súditos. Ultimamente, todos os Estados tem desistido desses direitos e, pelo tratado de ontem, o Brasil o renunciou, num alto testemunho à grande nação, que, com tanta bravura e coragem, vem defendendo os princípios da livre existência dos povos, contra a agressão nipônica.

Foram plenipotenciários do Brasil, senhor Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e o senhor Shao Hwa Tan, ministro da República da China no Brasil.

Encontravam-se presentes à solenidade o sr. embaixador Pedro Leão Velloso, secretário geral do Itamarati, embaixador Mario de Saint-Brissson, embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco, pessoal da Legação da China, pessoas gráficas, chefes de serviços e funcionários do Itamarati.

Lidos os Plenos Poderes pelos sr. embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências, e Keng-nien Chang, conselheiro da Legação da China, e achados em boa e devida forma, procedeu-se à leitura do texto, tendo em após os plenipotenciários firmado os instrumentos e selos aposto seus selos.

Em seguida, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou esponsivo discurso, tendo, depois, falado o ministro da China.



Chegou à Baía o ministro da Marinha

O titular da Armada inspecionará diversos serviços dependentes de sua pasta e fará a entrega da condecoração do Mérito Naval ao almirante Jonas Ingram — S. excia. viajou num avião da Marinha Americana



Flagrante do embarque do ministro da Marinha

A bordo de um bimotor "Leckner", do serviço de transportes da Marinha dos Estados Unidos, se encontram, para Natal, com escala na cidade de Salvador e no Recife, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro das classes armadas e da sociedade carioca, vindo se entre ao ge-

ra Walter S. Macaulay, chefe da Missão Naval Americana e de seu ajudante de ordens capitão-tenente

(Conclue na pág. 12)



CHEGOU A BAIA O MINISTRO DA MARINHA

(Conclusão da pág. 1)
Canoa Brasil Carmo Junior.

Ao embarque do titular da Armada compareceram figuras das mais destacadas da administração pública, das classes armadas e da sociedade carioca. Entre os presentes, o capitão de mar e guerra Octavio Figueiredo de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, representando o chefe do governo; os ministros da Aeronáutica, sr. J. P. Salgado Filho, e da Educação, sr. Gustavo Capanema; o encarregado do expediente do Ministério da Guerra, general Pinto Guedes; os almirantes presentes nesta capital, chefes de serviço, comandantes de navios, corpos e estabelecimentos da Armada, oficiais de todas as patentes da Marinha e funcionários civis do Ministério. A nossa Marinha Mercante esteve representada por membros do Sindicato de Oficiais de Nautica e do Centro de Oficiais da Marinha Mercante, acompanhados, respectivamente, pelos comandantes Fund Estrella e Nilo de Souza Pinto, presidentes daquelas entidades. A banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, postada diante da estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont, executou vários números, enquanto um batalhão da mesma força prestava condulências ao ministro Aristides Guilhem.

Depois dos cumprimentos e abraços de despedidas, o ministro com os oficiais que o acompanhavam dirigiu-se para bordo do avião naval, de acordo com os regulamentos em vigor, tendo pintado sobre a cobertura dos motores o pavilhão do ministro de Estado para os Negócios da Marinha. Precisamente à hora marcada, isto é, às 9 horas, o bi-motor, que é pilotado pelo capitão de corveta E. J. Laanigan, levantou vôo do pátio de embarques da Panair, do Brasil, com destino ao nordeste do país.

Momentos antes de embarcar, o almirante Aristides Guilhem, falando ao representante deste jornal, declarou ser portador das insígnias de Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval, conferida pelo presidente da República ao almirante Jonas Howard Ingram, comandante da 1ª Esquadra Americana, das quais fará entrega, como representante do chefe do governo, aquele oficial-general da Marinha dos Estados Unidos, em ato solene no Recife. Acrescentou ainda o ministro que inspecionará os diversos serviços dos Comandos Navais de Leste, na Baía do Nordeste, no Recife, e da nova Base Naval de Natal, que são comandados, respectivamente, pelos almirantes Alberto de Lencos Basto, José Maria Neiva e Ary Parricinas. De igual modo o titular da Armada inspecionará as unidades componentes da Força Naval do Nordeste, sob o comando do almirante Alfredo Carlos Soares Dutra e que se acham em operações contra o inimigo nazista juntamente com as forças navais comandadas pelo almirante Jonas Ingram, naquela extensa zona do Atlântico Sul.

CHEGOU À BAIA

SALVADOR, 20 (A. N.) — Acompanhado pelo capitão de mar e guerra, Walter S. Macaulay, chefe da Missão Naval Norte-Americana, e comitiva, chegou, hoje, às 14 horas, viajando em avião especial, o ministro Aristides Guilhem, que foi recebido no campo de Santo Amaro pelos srs. interventor federal, comandante da base naval de este, almirante Lencos Basto, comandante da 6ª Região Militar, general Dermeval Peixoto e numerosas outras autoridades civis e militares. Após a troca de cumprimentos no Aeródromo, o ministro da Marinha e comitiva rumaram para a cidade, onde um contingente da Armada prestou a s. excia. as condulências de estilo.



Estudarão importantes problemas brasileiros

A chegada, ontem, ao Rio, da Missão Econômica Militar da Guiana Holandesa



Plagante colhido por ocasião do desembarque dos membros da Missão Econômico-Militar da Guiana Holandesa

Viajando pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Paramaribo, chegaram ontem ao Rio os membros da Missão Econômico-Militar da Guiana Holandesa, que se demorarão em nosso país pelo espaço de três semanas. São eles os srs. Uffels, diretor do Departamento das Finanças; van Exel, diretor do Departamento de Negócios Econômicos Sociais; e major Vlek, da Infantaria do Exército holandês. Du-

tante a sua permanência no Brasil, a Missão estudará o panorama econômico e militar do nosso país, bem como as suas possibilidades nos dois campos. Ao Aeroporto Santos Dumont, compareceram, por ocasião do desembarque, representantes dos ministros da Fazenda, da Guerra e das Relações Exteriores, além do sr. G. van Hattuma de With, conselheiro da Legação dos Países Baixos, e outros membros da mesma representação diplomática.

A O lado das outras nações americanas, vivemos e trabalhamos sem
prevenções, dispostos, como sempre, a atuar sincera e decididamente
com o objetivo de preservar a paz, estreitando cada vez mais os vín-
culos da solidariedade continental.

Getúlio Vargas

Só o TRABALHO FECUNDO,
DENTRO DA ORDEM LEGAL
QUE ASSEGURA A TODOS — PA-
TRÕES E OPERARIOS, CHEFES DE
INDUSTRIA E PROLETARIOS, LA-
VRADORES, ARTEZÃOS, INTELEC-
TUAIS — UM REGIME DE JUSTIÇA
E DE PAZ, PODERÁ FAZER A FELI-
CIDADE DA PATRIA BRASILEIRA”.

GETULIO VARGAS